O TEMPO
Bom, com nebulosidade, passando a instável, com chuvas no decorrer do período.
Temperatura em declínio. Ventos de sul a este, frescos.
Máxima — 31.2.
Mínima — 16.8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

POR MILAGRE TENHO O DOMAR-SE GENTE TAO FERA.
FERNAO CARDIM

ANO 2 – N.º 185 — Diretor: CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 2 AGÔSTO 1950

PROVOCA OS ACIDENTES A FALTA DE PROTEÇÃO AO VÔO

Vozes da Cidade

O sr. Amaro Lanari, chefe integralista em Minas Gerais e candidato a senador pelo PRP-UDN, e engenheiro de minas formado pela tradicional Escola de Ouro Preto. No quadro de formatura, existente na Escola, figura o seu retrato com a designação do lugar de nascimento, como é de praxe. A terra mencionada como pátria do sr. Lanari é o Uruguai.

Ontem, às 21 horas, falava na favela do Cantagalo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, um fulano que, a julgar pelas faixas e cartazes, deve chamar-se João Matoso. Ele dizia:

— Por que eu quero ir para a Câmara? Porque, na Câmara, poderei dar mais privadas para vocês.

Trata-se de um candidato do partido de Ademar.

O sr. Ademar de Barros escolheu o Rio para seu "week-end" nesses dois meses próximos. E tratará de sua candidatura a senador carioca.

Em seu último despacho com o presidente da Republica, o ministro interino sr. Marcial Dias Pequeno, tratou das próximas eleições, ouvindo a reiteração de que o Ministério do Trabalho deve se manter alheio às competições, e não deve permitir que os dinheiros dos institutos sejam desviados para êsse ou aquele partido.

JOSÉ DO RIO



Não há dona de casa que consiga equilibrio no orçamento doméstico

"No regime capitalista não se justifica um órgão controlador de preços", diz um estudante de economia.

"Só em período de guerra se justifica uma CCP", afirma o comerciário.

Reportagem de Othon Ferreira

A população se encontra diante de mais uma grave ameaça de aumentos de preços. Em reportagem anterior tivemos a oportunidade de tecer comentários a respeito da série de processos entrados na C.C.P., com pedidos de aumento de preços de gêneros alimentícios e outras utilidades essenciais.

Hoje, no intuito de sentir de perto as várias opiniões sôbre o problema de preços fomos ouvir diversas categorias de profissionais, como segue.

A DONA DE CASA E O VERBO

Homenageando as donas de casa, essas heroinas do equilibrio orçamentário doméstico, entrevistamos em primeiro lugar a sra. Olga Corrêa de Andrade, interrogando-a:

— Que acha da C.C.P., como órgão controlador de preços?

— Acho que se trata de um órgão que não controla nada; pelo contrário, descontrola. Assim sendo, seria um grande bem à tôda dona de casa o fechamento da C.C.P. Quando leio que a Comissão de Preços vai tabelar qualquer coisa fico pensando de quanto será mais êsse aumento. Ainda mais, depois da criação desse órgão, nós donas de casa, não temos tido outras noticias: aumento do açucar, aumento do café, aumento do feijão, aumento do calçado, enfim na C.C.P. só se conjuga o verbo aumentar.

— Tem a C.C.P. beneficiado ou não a economia popular? — perguntamos.

— Seria incoerência minha dizer que aquele órgão tem bene-

(Conclui na 2.ª pág.)

GRAVATAÍ SEM RÁDIO-FAROL

A segurança da aviação comercial depende do Ministério da Aeronáutica, que não lhe dá verbas

No aeroporto de Gravataí foi o desastre do Constellation, no qual morreram 50 pessoas.

No 3.º numero da TRIBUNA, a 30 de dezembro, a seção de Aviação deste jornal reclamava:

"No aeroporto de Gravataí, em Pôrto Alegre... não seria o caso do Ministério da Aeronáutica se empenhar na construção de uma estação provisória, em combinação com a Prefeitura?"

Em janeiro, escreviamos:

"AEROPORTO DE GRAVATAI"

"Os Constellations e os DC-4 continuam a cair em buracos na atual plataforma do aeroporto de Gravataí, em Pôrto Alegre".

Em fevereiro publicámos:

"GRAVATAI, A PEROLA DO BRASIL"

"Ainda não se chegou a nenhuma conclusão quanto ao aeroporto de Gravataí, primeiro local onde descem os passageiros que vêm do Sul".

Em março reclamavamos, de novo, a situação do aeroporto de Gravataí, dizendo:

"Esperamos a qualquer momento a mudança da pista de rolagem... de Gravataí. Esperamos sentados".

FALTA DE PROTEÇAO

Repetidamente temos reclamado contra a falta de proteção ao vôo.

Num editorial, sob o título "O ministro deve resolver", salientavamos que a Diretoria de Rotas Aéreas, por falta de verba, era incapaz de melhorar o contrôle de vôo".

Não têm conta as vezes em que, nestes seis meses de vida, a seção de Aviação da TRIBUNA alertou as autoridades para a falta de proteção ao vôo e para as condições dos aeroportos nacionais — inclusive, e repetidamente, o de Gravataí, onde se deu agora o acidente do Constellation.

FALTA DE RADIO - FAROL

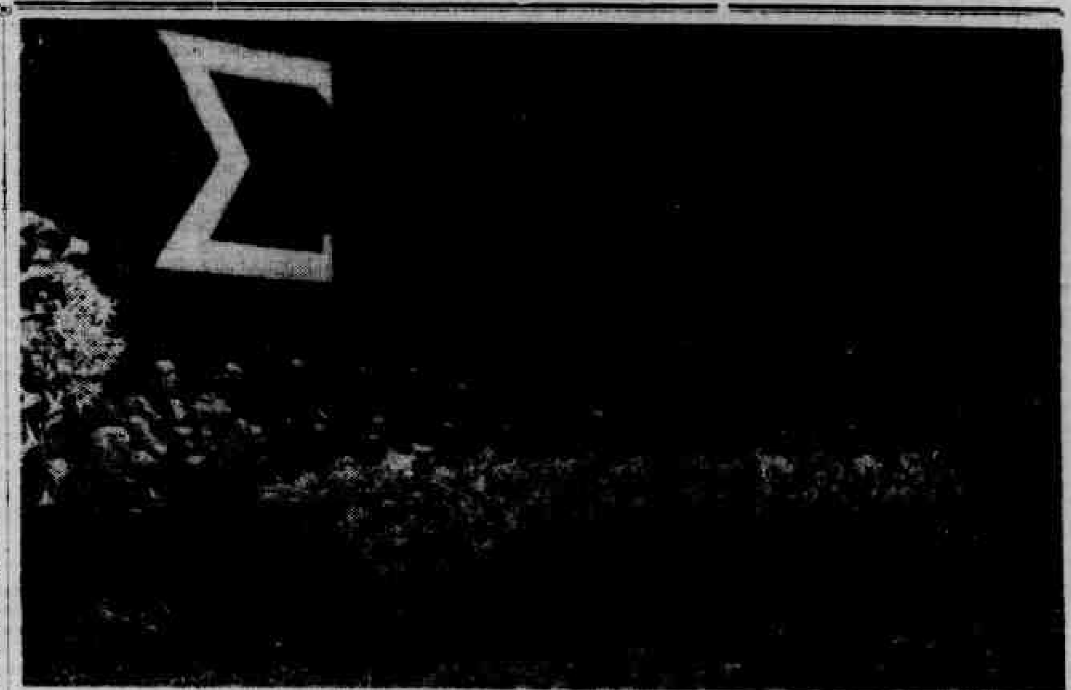
Apesar dos pedidos insistentes de tôdas as emprêsas que se utilizam desse aeroporto, o campo de Gravataí não dispõe, até hoje, de rádio-farol — elemento indispensável à descida dos aviões com mau tempo e à noite.

SEM MANUTENÇAO

O rádio-faixa, que os americanos instalaram em Gravataí, e que poderia servir para a descida enquanto o Ministério da Aeronáutica não instala o rádio-farol, está sem manutenção e, por isto, não inspira confiança aos pilotos.

O rádio-farol que serve aos aviões em Gravataí é o do aeroporto São João, a grande distância, o que impede aos pilotos bem avaliarem, pelas emissões desse

(Conclui na 2.ª pág.)



Reunião tipica do integralismo, presidida pelo senhor Plinio Salgado

O FASCISMO DIVIDE AS FORÇAS DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

A Resistência Democrática declara aberta a questão presidencial — Proposta de Sobral Pinto

"Ante a atitude do brigadeiro Eduardo Gomes para com o Partido de Representação Popular, e o seu discurso em Cuiabá, considerando morto o Fascismo, a Resistência Democrática declara que a candidatura do Brigadeiro é questão aberta para todos os seus membros".

Esta declaração, proposta pelo sr. Sobral Pinto, e aprovada por grande maioria, constitui uma definição da Resistência Democrática, associação política fundada no tempo da ditadura para defender os principios da democracia como regime político e concepção da vida.

APOIOU EM 45

Em 1945 a Resistência Democrática apoiou o brigadeiro Eduar-

(Conclui na 2.ª pág.)

Fala o dep. Arruda Câmara sôbre o projeto Godoi:

DAR A VITORIA A' MAIORIA E' PRINCIPIO DEMOCRATICO

Convidado a dar suas impressões sôbre o projeto Caiado de Godói, do qual é um dos signatários, assim falou o padre Arruda Câmara, presidente do Partido Democrata Cristão:

— O projeto é de feição nitidamente democrática. E' princípio geralmente admitido e aceito que numa democracia são as maiorias que devem governar e exercer o poder. Ora, na situação atual da nossa legislação pode fàcilmente ocorrer que, sendo apresentados vários candidatos ao govêrno da União ou dos Estados venha a ser vitorioso um candidato com votação inferior à metade do eleitorado; vale dizer, um candidato de minoria que logrou apenas maioria relativamente aos outros partidos, conseguindo talvez um têrço, um quarto ou um quinto da votação total, podendo até acontecer que

(Conclui na 2.ª pág.)

O Impôsto Sindical

EM VIGOR A NOVA REGULAMENTAÇÃO

A partir de hoje estão suspensas as atividades do Serviço de Recreação Operária, da Comissão Técnica de Orientação Sindical e do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, em virtude da entrada em vigor da regulamentação

(Conclui na 2.ª pág.)

Fala o presidente do Sindicato dos Aeronautas

— Desde a sua fundação, o Sindicato tem batalhado inutilmente para aumentar a segurança dos vôos, disse-nos hoje o sr. Luiz Fernando Nobrega Carneiro, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas. As autoridades, no entanto, não teem tomado em consideração nossas reclamações e sugestões, apesar de termos até ameaçado uma greve, de cessação de vôos noturnos, se permanecesse a atual insegurança.

Esperamos que o sacrificio dos nossos colegas e dos passageiros sirva de lição para que o Sindicato dos Aeronautas seja ouvido na parte técnica da aviação.

No Rio, os restos mortais do senador Salgado Filho

O avião da FAB que transporta os restos mortais do senador Salgado Filho, segundo um telegrama da Agência Nacional, decolou do aeroporto de Pôrto Alegre às 7,15 horas para o Rio, devendo aqui chegar às 11 horas.

Ministros de Estado, parlamentares, oficiais generais e oficiais superiores e subálternos, praças e servidores do Ministério da Aeronáutica comparecerão aos funerais do sr. Salgado Filho.

O ministro Armando Trompowski dirigiu um convite aos comandos e unidades da Aeronáutica para que se façam representar nos funerais do antigo ministro da Aeronáutica.

O feretro sairá da estação de Hidros do aeroporto Santos Dumont para o cemitério de São João Batista, tendo sido feito

(Conclui na 2.ª pág.)

Ficam na UDN Adauto Cardoso e outros

SERÃO CANDIDATOS NA CHAPA MAS CONTRARIOS AO FASCISMO

O sr. Adauto Lúcio Cardoso e alguns outros membros do antigo "Movimento Renovador" da UDN, depois transformado em movimento supra-partidário, com programa próprio, assim como da Resistência Democrática, decidiram permanecer na UDN, concorrendo às eleições na chapa desse partido.

A propósito da sua decisão manifestou-se, ontem, a Resistência Democrática, aprovando a seguinte declaração:

"A "Resistência Democrática" resolveu tornar público a seguinte declaração a respeito

(Conclui na 2.ª pág.)

A situação de Gentil Cardoso

NÃO RECEBEU proposta de qualquer clube

Apenas um convite do PR para ser Vereador



— "Carecem de fundamento as noticias que se publicam sôbre meu ingresso em qualquer clube desta capital, depois de ter rescindido o contrato que me prendia ao Flamengo" — disse-nos, esta manhã, o sr. Gentil Cardoso.

O treinador que até domingo dirigia a equipe principal do grêmio da Gávea, esclareceu que os motivos de sua saída do clube foram desentendimentos com diversos dirigentes, descontentes com a formação que vinha empregando no conjunto.

CANDIDATO A VEREADOR

Atendendo a uma pergunta sôbre os seus projetos para o futuro, disse-nos o sr. Gentil Cardoso:

— E' claro que pretendo continuar como técnico de futebol. Todavia, até agora somente recebi um convite: o do Partido Republicano para figurar em sua chapa de candidatos à vereança, no Distrito Federal.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

CRESCE A RESISTENCIA NORTE-AMERICANA

Permanece, porém, a pressão dos invasores — Desembarque de fuzileiros em Pusan

TOQUIO, 2 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado do QG do general Mac Arthur, na tarde de ontem: "As fôrças norte-americanas e sul-coreanas fizeram esta tarde um ligeiro recuo geral para posições resolvidas anteriormente. Êsse recuo não foi feito em razão da pressão inimiga, mas já havia sido decidido tendo em vista o reagrupamento das fôrças das Nações Unidas em melhores posições.

A pressão inimiga ainda é muito forte no setor de Chinju, onde os comunistas concentraram-se para uma ofensiva contra Pusan, porto de reabastecimento norte-americano.

Nos demais setores a pressão era mais leve, com exceção da região de Kochang onde o inimigo continua seus esforços para romper para Taegu.

A linha de frente passava, na noite passada, a 1 quilômetro e meio ao sul de Yongdok, 11 quilômetros ao nordeste de Andong, 6,5 quilômetros a nordeste de Chirye e 10 quilômetros a sudeste de Chinju.

Em Yongdok, as fôrças das Nações Unidas continuam no ataque. Um pilôto norte-americano de observação viu o inimigo ocupar posições a pouco mais de um quilômetro ao norte da

(Conclui na 2.ª pág.)

VITORIOSA A OPOSIÇÃO

Por 156 contra 137 votos saiu vencedora nas eleições realizadas ontem, na Faculdade de Medicina de São Paulo, a chapa oposicionista que irá dirigir os destinos da União Nacional de Estudantes. A referida chapa estava encabeçada pelo acadêmico mineiro Olavo Jardim Campos.

OS NOVOS DIRIGENTES

Com os resultados de ontem, ficou assim constituida a nova diretoria da União Nacional de Estudantes de São Paulo: Presidente — Olavo Jardim Campos; primeiro vice-presidente — Tristão Pereira da Fonseca F.; segundo — Manoel A. Bezerra; terceiro — Homero Fornari; quarto — Tarcisio Oliveira Lima; secretário geral — José Augusto Leite de Castro; segundo — Cesar Nepomuceno; terceiro — Marcelo da Costa Lima; quarto — Maria de Lourdes Florêncio; tesoureiro — Felisberto Adolfo Barros.


R. B. Quinteros transmite ao nosso redator, suas impressões sôbre o G. P. Brasil

Na semana do "G. P. Brasil"

Cruz Montiel, favorito do joquei de Quejido

R. B. Quinteros fala sôbre as possibilidades do "crack" que pilotará na grande prova de domingo

Sôbre o Grande Prêmio "Brasil" de 1950, ouvimos na manhã de ontem a palavra de Rubens Balthazar Quinteros, um dos mais destacados ginetes do Prata, o homem que conseguiu derrotar Penny Post no Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", dirigindo Cruz Montiel.

Após fazer inúmeras referências elogiosas ao Brasil, o jóquei de Quejido na nossa prova máxima, assim se manifestou:

(Conclui na 2.ª pág.)

DESFALQUES MOTIVARAM ATRASO NO PAGAMENTO

Na Caixa de Amortização, o Govêrno pagava duas vêzes – Irregularidades na contabilidade de apólices — As razões do retardamento nos últimos semestres

Procurou-nos ontem em nossa redação o sr. José de Azevedo Vasconcelos para, segundo nos disse, fazer uma reclamação contra a Caixa de Amortização.

Biologista e desenhista de profissão, o sr. Vasconcelos é também procurador de várias senhoras viuvas para receber os juros de suas apolices na Caixa. Mas as coisas não estão correndo bem por aquêles lados.

"As apólices, disse o sr. Vasconcelos, pagam juros semestrais. O primeiro semestre deveria ter sido pago em janeiro dêste ano: só foi pago em março, com um atraso, portanto, de dois meses. O segundo semestre, por sua vez, deveria ter sido pago em julho. Estamos já em princípios de agosto, e nada do dinheiro sair."

"Ora, prosseguiu, esta é uma situação terrivel para as pessoas que necessitam dêste dinheiro para comprar seu pão, para pagar suas dividas, para viver, enfim."

"A causa de tudo isto, continuou o sr. Azevedo de Vasconcelos, é a série de desfalques que se verificaram na Caixa de Amortização. O que acontecia, em suma, era que o Govêrno pagava duas vezes pela mesma apólice."

Vendo nossa surpresa diante de tão grave afirmação, o sr. Azevedo de Vasconcelos apressou-se em explicar: "Os juros de cada apólice são pagos mediante apresentação de um pequeno cupão que se destaca do corpo da apólice. Uma vez entregue, êste cupão é inutilizado, e nos

(Conclui na 2.ª pág.)

PENSAMENTO DE PLÍNIO

SIMBOLISMO

"No angustioso momento por que, hoje, passa o mundo, vendo morrer a liberal-democracia e bracejar o comunismo impotente, sòmente uma doutrina mostra no horizonte dos povos um lume de esperança: o Integralismo.

Porque êle cria e mantém aquele quadro hierárquico salvador sob o simbolismo do FASCIO de Mussolini, da SWASTICA de Hitler ou do SIGMA de Plínio Salgado. — *G.B.*"

(Transcrito de "A Ofensiva", de 14-6-34, segunda página).

Prezado leitor

Segunda-feira última a venda avulsa dêste jornal teve um aumento de 5.000 exemplares.

O REDATOR DE PLANTÃO

Concorda o PTB na fusão com o P.S.P.

CAFE' FILHO AINDA NAO FOI ACEITO POR GETULIO — DECLARAÇÕES DE DANTON COELHO ANTES DE VIAJAR PARA ITU'

— O Partido Trabalhista Brasileiro encara com simpatia a idéia do sr. Ademar de Barros de fundir o PSP com a nossa organização, — afirmou-nos esta manhã, o sr. Danton Coelho, atual presidente do PTB, acrescentando:

— Organizações populistas, com a mesma estruturação ideológica, tendo idênticas bases de apoio — o povo — podem perfeitamente fundir-se, nascendo daí uma organização inteiramente nova.

Adiantou o sr. Danton Coelho que já estão sendo feitas consultas nêsse sentido, devendo dar a palavra final o sr. Getulio Vargas.

RUMO A ITU'

Hoje, o sr. Danton Coelho seguirá para S. Paulo, de onde prosseguirá amanhã viagem rumo a Itú. Vai levar a Getulio o roteiro de sua campanha eleitoral.

— O governador Ademar de Barros, salientou, irá buscá-lo no dia 9. Nessa ocasião estudarão pessoalmente, a questão da candidatura à vice-presidência na chapa Getulio, que ainda não foi resolvida. O nome do sr. Café Filho está apenas em cogitações, não tendo ainda Getulio dado sua palavra definitiva.

O sr. Danton Coelho regressará de Itú depois de amanhã.

Mais uma vez sem número para deliberar

A Câmara do Distrito Federal teve que resumir suas atividades à discussão da matéria em pauta, uma vez que ontem, novamente, não houve "quorum" para deliberar.

FICAM NA...

(Concluido da 1.ª pág.)

da atitude de seus membros incluidos nas chapas de deputados e vereadores da "União Democrática Nacional" — Seção do Distrito Federal:

1) — A saida do sr. Carlos Lacerda da "UDN" obedece sobretudo a divergência de natureza politica e programática, como aliás ficou exposto na explicação já publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA.

2) — O sr. Adauto Lúcio Cardoso e os seus companheiros do "Movimento Renovador" e da "Resistência Democrática" continuarão na "UDN" porque não se viram moralmente obrigados a sair dela. As exigências formuladas à "UDN" regional se não foram satisfeitas no que se refere à eliminação de certos nomes da chapa de candidatos a vereadores, foram atendidas em parte, com a aceitação de vários nomes de companheiros nossos levados à convenção do partido. Aquela eliminação proposta não tinha caráter pessoal e traduzia apenas o desejo de melhorar a chapa, o que foi parcialmente conseguido.

3) — O fato de a "UDN" não ter podido satisfazer integralmente às exigências formuladas pelos srs. Carlos Lacerda e Adauto Lúcio Cardoso, assim como as razões do fracasso das negociações para uma coligação de partidos democráticos no Distrito Federal, foram discutidas amplamente por companheiros enquadrados quer na "Resistência Democrática" quer no "Movimento Renovador", tendo ficado deliberado num julgamento de companheiros isentos de qualquer interesse pessoal no próximo pleito, que os srs. Carlos Lacerda e Adauto Cardoso, bem como seus companheiros, não estavam moralmente obrigados a sair da "UDN", podendo fazê-lo entretanto, se assim o entendessem, mas não por imposições de ordem moral.

4) — Em tais circunstâncias o sr. Carlos Lacerda saiu da "UDN" nela permanecendo o sr. Adauto Cardoso e os outros que com êle concordaram, tendo o fato ocorrido portanto antes que se pudessem pôr em linha de conta os fatos relativos à posição da "UDN" nacional em face do integralismo.

EXIGENCIA: UDN SEM FASCISMO, NO RIO

5) — Em relação a essa recente posição da "UDN" em face do integralismo o sr. Adauto Lúcio Cardoso e seus companheiros da "Resistência Democrática" e do "Movimento Renovador" pelos grupos politicos a que pertencem, salientam que, já em discurso proferido na Convenção da "UDN" carioca o sr. Adauto Lúcio Cardoso definiu a posição de intransigência das associações politicas que ali representava em relação a qualquer entendimento eleitoral com os grupos totalitários da direita e da esquerda. Assim, não só durante a campanha eleitoral, como também no desempenho de qualquer mandato politico, os referidos membros da "Resistência Democrática" e do "Movimento Renovador" cumprirão, dentro da "UDN", os compromissos dos programas desses dois grupos politicos, que são de nitido combate ao integralismo, ao comunismo e aos remanescentes da ditadura. Nos limites da sua influência partidária, que são do plano regional, não admitirão pois os candidatos da "Resistência Democrática" e do "Movimento Renovador" nenhum entendimento ou aliança de que resulte a inclusão, nas chapas do partido, de nomes de integralistas, comunistas e ditatoriais".

Unidos os universitários

Protestam contra a intervenção da policia-politica num assunto apolítico — A Universidade Católica apoia o movimento

Prossegue a greve dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas, já, agora, com tendência a se alastrar por tôdas as Faculdades do Rio e mesmo do país. Os acadêmicos estão dispostos a levar a bom têrmo a sua luta contra o prof. Rolando Monteiro, diretor da Faculdade, que, valendo-se da falta de fiscalização do Ministério da Educação, vem cometendo, naquele estabelecimento de ensino superior, arbitrariedades de tôda sorte.

LEI DO RETROCESSO

Para que se tenha uma idéia dos métodos empregados pelo professor Rolando Monteiro basta citar-se o caso da aluna Mirtes Ferreira Leite, que foi obrigada a rematricular-se em uma série que já havia concluido.

Em 1948 cursou, com aproveitamento, o 3.º ano médico. Em 1949, após aprovação nos exames finais do ano anterior, foi matriculada no 4.º ano, pagando a anuidade de Cr$ 3.500,00, conforme recibo fornecido pela diretoria da Faculdade. No mês de maio, porém, foi obrigada a interromper o curso, trancando a matricula.

Em 1950, desejando prosseguir, dirigiu-se à secretaria da Faculdade onde a obrigaram a matricular-se no 3. ano e não no 4.º, como logicamente teria de acontecer.

Alegou o prof. Rolando Monteiro, para justificar o seu procedimento, que havia rebaixado diversas matérias do 4.º para o 3.º ano e, por conseguinte, por "LEI", ela estaria, automaticamente, obrigada a voltar para o 3.º ano.

INTERVENÇAO POLICIAL

A Policia Politica, segundo informam os universitários, já está em franca atividade, intervindo diretamente no movimento grevista. Seria de estranhar-se — se não fôra as inúmeros precedentes — a intervenção da policia, que assim se faz mais pressurosa em prender do que o ministro da Educação em solucionar.

A União Metropolitana denuncia a intervenção, dizendo que "tal intervenção" causou a todos os estudantes cariocas a mais veemente repulsa e indignação, pois que, depois de esperar 57 dias pela intervenção das autoridades ministeriais, recebemos, como resposta, a descabida intervenção da Policia Politica contra nós, ainda mais quando o movimento não é e nem nunca foi de caráter politico e, portanto, completamente fora de sua alçada."

PARALISAÇAO GERAL

A UME, ao mesmo tempo que envia comunicados aos jornais frisando o caráter apolitico do movimento, avisa que, com a realização da greve, "estão suspensas tôdas as atividades escolares, inclusive a realização de provas de segunda chamada das diversas Faculdades que aderiram à greve".

APOIO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Apoiando a greve, os estudantes da Universidade Católica distribuiram o seguinte comunicado:

"O DA da EPUC vem de público manifestar sua solidariedade aos colegas da Faculdade de Ciências Médicas, atingidos pelas medidas arbitrárias e ilegais do diretor dêste Estabelecimento de Ensino Superior, dr. Rolando Monteiro, declarando-se em greve de protesto.

E' realmente lastimável que os estudantes superiores do D. F. sejam obrigados a lançar mão de recursos como os que ora empregamos, para a obtenção dos seus mais comezinhos direitos, o que evidencia apenas a falta de ordem e o desprêso pelos direitos alheios que reinam em algumas Escolas do Distrito Federal.

Confiamos que, doravante, com a solução dêste lastimável caso, melhor se compenetrem de suas funções os educadores de nossa pátria, para que possamos nós, os estudantes do futuro, melhor obter rendimentos de nossos estudos, sem injustiças ou ilegalidades por parte dos responsáveis pelo ensino nas escolas e com mais justiça e boa vontade por parte dos responsáveis pelo ensino em nosso país. (a) *Alvaro Ferreira*, presidente".

TAMBEM EM NITERÓI

A Faculdade Fluminense de Medicina enviou um telegrama de apoio aos grevistas da Faculdade de Ciências Médicas. Também a União de Estudantes Secundários apoia o movimento grevista.

ENTERRO SIMBÓLICO

No dia 4 de agosto, às 14 horas, nas escadarias da Escola Nacional de Engenharia, os estudantes farão o entêrro simbólico do professor Rolando Monteiro.

Hoje, às 20 horas, será realizada, na sede da UNE, uma reunião de todos os grevistas.

GETULIO ADIOU MAIS UMA VEZ

Getúlio adiou mais uma vez o inicio da sua campanha. E agora alegando um motivo justo — a morte do senador Salgado Filho.

Em consequência desse novo adiamento um novo roteiro foi organizado e submetido à apreciação do governador Ademar de Barros pelo sr. Danton Coelho. O novo roteiro prevê um comicio em Pôrto Alegre, no dia 9, visita a São Paulo (capital e interior) nos dias 10 e 11, chegada ao Rio no dia 12 e viagem para o norte, em visitas a capitais e interior de vários Estados a partir do dia 15. Após êsse esfôrço de propaganda Getúlio regressará a Itú onde aguardará os resultados do pleito.

PL não ombreia com PRP

APOIA BRIGADEIRO E ODILON MAS INDEPENDENTE

Em reunião ontem, o Diretório Central do Partido Libertador resolveu aprovar, por unanimidade, a candidatura do sr. Odilon Braga à vice-presidência da República, como companheiro de chapa do Brigadeiro Eduardo Gomes, julgando prejudicada a iniciativa de alguns correligionários em favor do deputado Café Filho. Decidiu também que a exemplo do que sucedeu em 1945 a direção da campanha presidencial seja afeta ao Brigadeiro, ficando a direção do P.L. à sua disposição para tôdas as providências que se tornarem necessárias.

Com essa atitude o P.L. recusou-se a atender ao convite da UDN para participar ao lado do PRP de uma comissão interpartidária, encarregada de orientar a propaganda do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Ontem mesmo o sr. Pila comunicou aos candidatos da UDN a decisão de seu partido.

Homenagem da Comissão de Finanças a Salgado Filho

A Comissão de Finanças do Senado homenageou ontem o sr. Salgado Filho, antigo membro daquele órgão técnico. Falaram todos os membros da Comissão, inclusive o seu presidente, sr. Ivo de Aquino, que pronunciou discurso emocionado, que traduziu tôda a sua mágoa e consternação pelo desaparecimento do companheiro que para ali fôra eleito em vista da desistência do sr. Getulio Vargas.

Todos os oradores tiveram palavras de saudade para o funcionário Paulo de Andrade Job, responsável pela divulgação dos trabalhos da Comissão de Finanças.

O projeto Caiado Godoy fere o dispositivo constitucional do voto direto

O sr. Clodomir Cardoso ocupou ontem, a tribuna do Senado para desenvolver uma série de considerações em torno do projeto Caiado Godoy, do voto-legenda. Inicialmente afirmou que a proposição é de todo insustentável. Isso porque está inquidado de inconstitucional e explica porque:

— Os votos que o candidato recebesse por intermédio do partido, êsses votos que, segundo o sistema do projeto, são dados à legenda, e não ao candidato, seriam positivamente indiretos, isto é, não revestiriam um dos caractéres essenciais ao voto, nos termos da Constituição, art. 134, caráter de que só se poderá prescindir em caso por ventura excetuado expressamente pela própria Constituição.

E fundamentando o seu ponto de vista de jurista, o sr. Clodomir acentuou:

— Indireta não é sòmente a eleição de que o povo não participe. Para que a eleição seja direta é necessário: 1.º) que o voto seja dado pelo próprio eleitor; 2.º) que seja dado ao nome do candidato.

A REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Repercussão na Câmara

A reunião de ontem, no Palácio do Catete do Conselho de Segurança Nacional, repercutiu na Câmara dos Deputados, onde vários deputados, em conversa com a reportagem, fizeram sentir a excepcional importância das decisões que viessem a ser tomadas por aquêle Conselho, que estava apreciando a situação do Brasil em face do conflito da Coréia.

Além do presidente da República, estiveram presentes à reunião os ministros das pastas militares, o sr. Raul Fernandes, das Relações Exteriores e o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Cesar Obino. Não foi distribuida nenhuma nota a respeito da reunião.

Caiu do caminhão em que trabalhava

Quando viajava no caminhão de que era ajudante, conduzindo mercadorias para uma feira livre de Copacabana, foi vitima de um acidente, caindo ao solo, Eduardo André, morador na Estrada da Tijuca, sem número, que sofreu fratura de uma costela e escoriações.

O acidente se deu na Estrada da Gávea, onde o veiculo tombou, jogando André à distância. A policia do 1.º DP tomou conhecimento da ocorrência, sendo o ferido internado no Hospital Miguel Couto.

O Dia na Justiça

O juiz Rizzio Barandier, julgou, em parte, procedente, a ação executiva para pagamento de aluguéres proposta na 13.ª Vara Cível por Carlos Taylor da Fonseca Costa contra J. B. Gonçalves, condenando e executado ao pagamento dos aluguéis correspondentes à importância de Cr$ 13.500,00, acrescidos de juros de mora a partir da citação inicial, na ação executiva, com exclusão dos honorários do advogado.

Condenou, também, a parte vencedora, a reembolsar ao executado as custas dispendidas no processo, dada a malicia com que se conduziu a cobrança pretendida.

BRIGAM OS MALHADINHAS

Florisbela Raposo Malhadinhas propôs, na 4.ª Vara de Familia, ação ordinária de desquite contra seu espôso Albino Pinto Malhadinhas.

TRIBUNAL DO JURI

Em virtude do não comparecimento do número legal de jurados sorteados para a sessão ordinária do presente mês, não pôde funcionar ontem o Tribunal do Júri. Para amanhã está marcado o julgamento do réu Rubens Bonilha Rodrigues, que será defendido pelo advogado Alfredo Tranjan.

PARA QUE DOUTORES?

A Cia. Brasileira de Pavimentação e Obras Elmhurst Contracting Company Inc. e outra, não concordando com a colocação obtida em uma concorrência pública, impetrou mandado de segurança contra ato do prefeito do Distrito Federal.

O juiz Alcino Pinto Falcão, da Primeira Vara de Fazenda Pública, despachando o processo, disse que o lera "noite a dentro, com a curiosidade e o interêsse de quem está à espera do sensacional da novidade grandiosa e que é licito esperar após ser trabalhado por propaganda que muitas vêses não traduz a realidade. Confesso que acabei decepcionado. Talvez esteja ficando um espectador rigoroso, mas o certo é que, no caso, não se me deparou nada de tão complexo ou dificil como se diz, em relação a êste mandado de segurança. O que há é o seguinte: escreveu-se muito como se a sintese não fôsse estilo preconizado em Juizo. Sôbre teses, porém, há poucas a decidir. E não são dificeis. Tanto assim que a inicial — não obstante as várias centenas de milhões de cruzeiros em que se traduz a demanda — não teve necessidade de citar muitos doutores: cerca de meia dúzia, alguns em última edição e outros ultrapassados, todos, na verdade, mestres consagrados em direito administrativo."

Mais adiante diz que o procurador da Prefeitura foi mais liberal, pois trouxe lições até do Japão. Foi até o século passado mas veio, também, ao modernissimo.

Candidatos à vice-presidência pelo P.S.D.

O sr. Ademar de Barros enviou ao sr. Getulio Vargas um lista de cinco nomes, como candidatos à vice-presidência da República: Nereu Ramos, Bias Fortes, Café Filho, Olavo de Oliveira e Atilio Vivacqua. Da resposta de Getulio depende o lançamento oficial de seu companheiro de chapa.

Pedro Calmon ministro de Educação

Por decreto de ontem, o presidente da República nomeou para o cargo de ministro da Educação, o professor Pedro Calmon. O cargo vinha sendo desempenhado, em caráter interino, pelo sr. Eduardo Rios Filho.

O fascismo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Gomes. Este ano, depois de ouvi-lo por duas vezes, uma pelo seu comparecimento à sede dessa associação, à rua México, 98, para um debate sôbre a sua orientação, outra vez em grande comissão que o procurou para dizer-lhe do desagrado com que era vista a sua ligação com o integralismo, a Resistência Democrática abre a questão presidencial, deixando a cada um de seus associados o problema da escolha do candidato à presidência como uma questão individual, de consciência, mas não de decisão politica conjunta.

LIGAÇOES COM O INTEGRALISMO

Resumindo o ponto de vista vencedor na reunião de ontem, pode-se dizer que êle decorre da constatação de que, sendo politicamente detestáveis as duas outras candidaturas, também se tornou impossivel apoiar a do brigadeiro Eduardo Gomes, malgrado suas qualidades pessoais, por suas já agora inequivocas ligações politicas com o integralismo, agravadas pela declaração, que a Resistência julga sincera, e por isso mesmo ainda mais grave, de que "o fascismo morreu".

Isto significa, no entender da Resistência, que uma separação fundamental, de principios, se abriu entre o Brigadeiro e aquêles que consideram que o fascismo não morreu, que integralismo é fascismo e que, para bem combater o comunismo é preciso combater também o seu irmão gêmeo, o fascismo.

EXTREMA DIREITA

A decisão da Resistência Democrática foi tomada após sucessivas reuniões nas quais a questão foi examinada sob todos os seus aspectos e medindo tôdas as consequências.

Na penúltima dessas reuniões, resolveu a maioria endereçar ao Brigadeiro uma carta pedindo-lhe explicações sôbre a inserção do integralismo entre as fôrças democráticas que o apoiam.

A sua resposta, já divulgada por êste jornal, foi considerada evasiva, pois foi-lhe perguntado se êle "autoriza" combinações entre fôrças democráticas que o apoiam e o integralismo e êle respondeu que essas combinações são da alçada das seções estaduais dos partidos, omitindo os seus entendimentos com o sr. Plinio Salgado.

O discurso do candidato Eduardo Gomes, em Cuiabá, destinado a dar ao país a sua definição sôbre a atual orientação de sua candidatura em relação ao fascismo, foi considerado, segundo o ponto de vista que prevaleceu na Resistência, um acentuado desvio do Brigadeiro para a extrema direita.

Desfalques...

(Concluido da 1.ª pág.)

livros regista-se o pagamento feito, o número do cupão e a data do pagamento.

Mas há muito tempo que os funcionários — não posso naturalmente dizer com exatidão quem, mas não há dúvida que se trata dos funcionários da Caixa — não fazem o lançamento em livro das quantias pagas e não inutilizam os cupões, que são assim mais tarde vendidos para outros particulares."

MEDIDA REPRESSIVA

"A fim de sustar êste estado de coisas, que estava dando um tremendo prejuizo aos cofres da União, o ministro da Fazenda mandou suspender o pagamento dos juros das apólices até que os cupões fôssem devidamente anotados e inutilizados. Assim, até que um cupão seja anotado e inutilizado, seu possuidor não pode receber a quantia que lhe cabe por direito. Daí o atraso nos pagamentos dêstes últimos semestres."

"Ora, concluiu, se é justo que o Govêrno se precavenha, impedindo que pelo mesmo cupão o Tesouro venha a pagar duas vezes, não o é fazer os pobres donos de apólices esperar todo êste tempo por seu magro dinheiro, tão importante para seu sustento".

"O Govêrno — concluiu — deve tomar providências repressivas; mas que estas providências não atinjam o público, que não tem nada a ver com a história, e é quem no fim está pagando."

NO RIO, OS...

(Concluido da 1.ª pág.)

apelo ao povo, no sentido de comparecer às últimas homenagens a serem prestadas ao senador gaúcho, falecido no desastre do avião da SAVAG.

HOMENAGENS AO SR. SALGADO FILHO

O Tribunal Federal de Recursos aprovou um voto de pesar pelo falecimento do sr. Salgado Filho, tendo discursado os srs. Alfredo Bernardes, Sampaio Costa, Cunha Vasconcelos, Abner Vasconcelos, Candido Lobo, Cunha Melo, Henrique D'Avila e o sub-procurador Alceu Barbedo.

O Tribunal de Contas também aprovou um voto de pesar pela morte do parlamentar gaúcho, resolvendo enviar telegramas de pêsames à sua familia e ao Govêrno do Rio Grande do Sul, tendo falado os ministros Bueno Brandão, Rogerio de Freitas, Ernani Claudino e o procurador Cunha Melo.

No Superior Tribunal Militar, prosseguiram as homenagens à memória do sr. Salgado Filho, tendo sido nomeada uma comissão, composta dos ministros Cardoso de Castro, Vaz de Melo, general Ari Pires, brigadeiro Heitor Varadi e almirante Otavio de Medeiros, para representá-lo nos funerais.

O Centro Acadêmico Luiz Carpenter aprovou também um voto de pesar pela morte do senador trabalhista, tendo a Associação Brasileira de Imprensa distribuido uma nota manifestando o seu pesar pelo desaparecimento do ex-ministro da Aeronáutica.

Em Pôrto Alegre, a Assembléia Legislativa realizou ontem uma sessão especial em homenagem à memória do senador Salgado Filho, cabendo ao deputado Alcides Flores Soares Júnior expressar o sentimento da Casa.

EM VIGOR...

(Conclusão da 1.ª pág.)

da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, que veta doravante o acúmulo de empregos remunerados pelo Imposto Sindical e de função pública, determinando ainda a obrigatoriedade da prestação de contas ao Tribunal de Contas da União.

Os funcionários públicos que serviam naquele órgão ficam automaticamente desligados de suas funções, inclusive do Ministério do Trabalho.

Os servidores dêsses órgãos que não pertençam aos quadros do funcionalismo da União, Estados, Municipios ou autarquias devem aguardar instruções referentes ao seu enquadramento, prevendo a regulamentação o aproveitamento dos que serviram nessas comissões até 31 de julho último.

O sr. Marcial Dias Pequeno, ouvido pelos jornalistas, reiterou sua declaração de que os servidores que não sejam funcionários públicos serão aproveitados nos quadros em organização.

PROVOCA OS ACIDENTES A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

rádio-farol, a distância em que se encontram da pista.

Gravataí, em Pôrto Alegre, é o UNICO LUGAR NO MUNDO ONDE UM QUADRIMOTOR DESCE SEM A PROTEÇÃO DE RADIO-FAROL.

O motor de emergência que supre o aeroporto de Gravataí, quando há falhas na corrente comum, é da Panair. Nos aeroportos em que as próprias companhias não tomam essa iniciativa, tais motores não existem.

Por exemplo: o aeroporto Santos Dumont, nesta Capital — como tem sido dito e repetido pela TRIBUNA. Até há dias, pelo menos, não existia ali um motor de emergência.

O ACIDENTE DO LODESTAR

O acidente que vitimou o sr. Salgado Filho exige a seguinte explicação:

— Apesar do movimento no aeroporto de Itú, lá não existe rádio-farol. O avião saiu do rumo por falta desse indispensável elemento de orientação. Foi obrigado a descer para abaixo do lençol de nuvens, sem ter nenhuma referência de rumo.

Assim, desceu praticamente sem saber onde estava.

Apesar dessa prática não ser aconselhável entre os pilotos, essa prática, da chamada "navegação estimada", é o único recurso que lhes resta, ainda hoje, como nos começos da aviação, por falta de proteção de vôo.

OS OUTROS

Gravataí está em fóco, por causa do acidente do Constellation. Mas os outros aeroportos estão praticamente nas mesmas condições.

As comunicações entre os aviões e os postos de terra, pela fonia, são defeituosas. Há acumulo de serviço no *único canal* disponivel para êsse tipo de comunicação.

Nas situações de emergência, se não houvesse radiotelegrafista a bordo, seria impossivel o pilôto entrar em contacto com as estações de rádio dos aeroportos (Rádio-Rio, Rádio-Salvador, etc.)

Os campos chamados "de alternativa", isto é, aqueles para os quais os aviões se dirigem quando não podem pousar no aeroporto de destino, quando não são dotados pelas companhias, encontram-se praticamente abandonados pelo Ministério da Aeronáutica.

A fatos, incontestáveis, juntaremos outros para que a opinião pública, devidamente informada, possa reclamar segurança para os aviões.

A SEGURANÇA DE VÔO

PORTO ALEGRE, 2 — (Asapress) — Por ocasião do solene oficio religioso realizado na Catedral Metropolitana, em sufrágio das vitimas dos desastres de aviação ocorridos em São Leopoldo e São Francisco de Assis, o arcebispo de Pôrto Alegre, d. Vicente Scherer, teve oportunidade de proferir estas palavras: "Vive o Rio Grande horas cruéis, e de um extremo a outro das suas fronteiras ouvem-se exclamações de dôr e pesar". "Profundamente contristado ofereço esta santa missa em sufrágio dos passageiros e tripulantes das possantes aeronáveis sinistradas sexta-feira última e ontem, domingo, e para externar às pessoas, familias e entidades diretamente atingidas pela cruel adversidade, os meus sentimentos de viva dôr". "Sábado, ainda tive a satisfação de receber a visita do senador Salgado Filho, com quem me ligavam antigo conhecimento e sincera amizade. Conversou sôbre a convivência pacifica e amistosa dos partidos, indicio de adiantado grau de educação politica a que já atingimos e que de sua parte faria sempre o possivel para conservar e aperfeiçoar.

Causas e circunstâncias várias, por enquanto, e talvez para sempre, de nós parcialmente ignoradas, produziram os impressionantes desastres que tanto deploramos. Encerram êles, também, severa advertência e oferecem aos responsáveis pela segurança dos vôos um obsecaonante estimulo no escrupuloso emprêgo de tôdas as requintadas medidas de precaução que proporciona a técnica mais aperfeiçoada para defesa e incolumidade da vida dos passageiros que tranquilos e confiantes entram no bojo dos aviões".

NECESSÁRIO NOVO AEROPORTO EM PORTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 2 — (Asapress) — No telegrama de pêsames que dirigiu ao governador do Estado pelos lutuosos acontecimentos aviatórios aqui verificados, o brigadeiro Alvaro Hecksher, ex-comandante da 5.ª Zona Aérea e atual comandante da 2.ª, com sede em Recife, diz: "O desastre do "Constellation" que enlutou a aviação civil nacional e tantas familias gaúchas vem confirmar a necessidade do Aeroporto Civil ser construido à margem direita do Guaiba, onde o terreno oferece condições técnicas perfeitas para a aproximação e descida de aeronaves em más condições de visibilidade".

Diaristas passarão a mensalistas

O deputado Antonio Mafra, na Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, deu parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto que manda classificar como mensalistas os atuais diaristas da União que exerçam função de caráter permanente.

Dar a vitória...

(Conclusão da 1.ª pág.)

os extremismos, disfarçados sob legendas de partidos democráticos, dominem a nação e liquidem o próprio regime e as instituições em nome das minorias que representam. Dessarte, o projeto Caiado de Godói visa eliminar êsse inconveniente e assegurar, através legenda comum, a vitória de um candidato que represente realmente a maioria absoluta do povo o que é essencialmente democrático.

Perguntado se o projeto tem caráter de emergência, disse o padre Câmara: — A meu ver, o projeto objetiva a criação de uma lei definitiva e duradoura, sem objetivo de controlar a próxima eleição. Não é uma novidade legislação dessa natureza. Sabemos que outros paises também a adotaram.

Quanto à possibilidade de o senhor Getúlio Vargas ser atingido pelo projeto, o padre Arruda Câmara resumiu da seguinte forma o seu pensamento:

— Como já afirmei, a lei é de caráter geral e visa tôdas as eleições futuras, sem intuito de atingir o sr. Getúlio Vargas ou qualquer outro brasileiro, mesmo porque, valendo-se de tal legislação, o sr. Getúlio Vargas também poderá fazer suas alianças, da mesma forma que os candidatos dos outros partidos, de vez que a lei não restringe os direitos de nenhum candidato ou agremiação partidária.

E' sob êsse aspecto e de acôrdo com a ligeira exposição que acabo de fazer, que eu apuz minha assinatura àquela proposição.

POR QUE?

Já foi dito uma vez que esta seção havia sido criada para incomodar. Esta verdade pode ser constatada diàriamente por quem quiser dar-se ao trabalho de lê-la. Desde o primeiro dia de circulação estamos veiculando reclamações as mais variadas e das mais diversas procedências.

Hoje são os moradores do Edificio Continental, à rua Rodolfo Dantas, 6, em Copacabana, que reclamam do govêrno providências no sentido de ser consertada a rêde de esgotos daquêle prédio. Há mais de duas semanas, disseram-nos os nossos informantes, os esgotos estão entupidos e arrebentados, deixando extravasar rua afóra o seu conteúdo, meu cheiroso, que é absorvido pelos tubos de águas pluviais e encanamentos de água. Por que não providencia a Prefeitura o conserto daquela rêde de esgotos, que está constituindo sério perigo para os moradores do Edificio Continental e residências vizinhas?

Por quê?

NÃO HA' DONA DE CASA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ficiado a economia do povo. Ai estão as desvantagens que a C. C.P. tem trazido aos orçamentos domésticos. Os aumentos nos preços dos gêneros alimenticios, por exemplo, são tão velozes que não há dona de casa que possa mais controlar suas despesas.

— E num periodo de guerra — perguntamos ainda — se justificaria a existência da C.C.P.?

— Num periodo de guerra, talvez se justifique um órgão controlador de preços. O que não entendo é a C.C.P., num tempo de paz, fazendo guerra às donas de casa — finalizou a sra. Olga Corrêa de Andrade.

FALTA DE PLANEJAMENTO

O contador e estudante de economia Pércio Gomes de Melo nos dá a sua opinião.

— No regime capitalista em que estamos atuando, um organismo com as finalidades atribuidas à C.C.P. não é justificável. Isoladamente, a C.C.P. nada poderá fazer. O problema do preço é também um problema de produção. Enquanto não se cuidar da criação de riquezas necessárias ao consumo, não se poderá pensar em controlar os preços. Tratando, objetivamente, da "nossa" C.C.P., acho que êsse órgão não tem correspondido às suas finalidades. A falta de um planejamento econômico e de desenvolvimento da produção não poderá ser suprida pela C.C.P. A simples intervenção do Estado no campo econômico, sem uma diretiva adequada às circunstâncias, não resolve o problema da produção e distribuição das riquezas, do qual decorre o preço. Julgo, porém, que se o Govêrno quiser tornar a C.C.P. um órgão razoàvelmente eficaz, terá que emprestar-lhe o apoio que lhe tem negado, quando ela se antepõe aos poderosos da indústria e do comércio.

Para concluir, diz o sr. Pércio Gomes de Melo:

— As situações anormais, como a de guerra, necessitam, quase sempre, de medidas excepcionais para enfrentar a especulação que surge como decorrência das restrições que tais épocas determinam. O problema, aqui, deve ser encarado quase sob o mesmo aspecto. Se a produção puder manter-se num nivel que atenda às exigências minimas do consumo, os preços não sofrerão grandes oscilações, salvo se se tratar de manobras com objetivos altistas, o que é o caso de policia a não de técnica econômica.

A PALAVRA DO COMERCIARIO

O sr. José Andrade, comerciário, assim resumiu o seu pensamento:

— A julgar pelo que de eficiente tem efetuado a Comissão de Preços, seria melhor nunca ter existido aquele órgão. O noticiário dos jornais anda cheio, de longa data, do que de mais danoso possa acontecer a um povo. A C.C.P. é um órgão de controle de preços, enfraquecido pela inepcia da maior parte de seus componentes, como pela intervenção externa dos tubarões. Isso sem contar com a "fiscalização" que outra coisa não tem feito senão ajudar o encarecimento das utilidades essenciais.

Sôbre a existência da C.C.P. ou outro órgão qualquer em periodo de guerra, frisa o sr. José Andrade — devo dizer que em tais periodos deve existir um órgão com as suas atribuições. O que a opinião pública condena é a falta dos bons propósitos e o desrespeito à lei.

A DEFESA COM A PALAVRA

Analizando os nossos quesitos, disse-nos o advogado dr. Valdir Francisco Leite:

— A existência da C.C.P. é uma consequência lógica da escassez de determinados alimentos ou outras utilidades. Quando houver abundância generalizada ela desaparecerá. Atualmente é uma necessidade. De acôrdo com o meu ponto de vista, a C.C.P. tem trazido vantagens à economia popular, que nenhuma defesa teria se não fosse a existência daquele órgão. Em periodo de guerra, — acentúa o advogado Valdir Francisco Leite — é ainda aceitável a existência de órgãos controladores de preços. Devem existir para evitar a ação dos usurpadores do povo, que procuram tirar partido dessas situações anormais.

A VOZ DO COMERCIO

Finalmente, fomos ouvir a opinião do comerciante, que nos veio através da palavra do sr. Agostinho Pereira de Souza, dirigente de um dos maiores estabelecimentos comerciais do Rio:

— A Lei da oferta e da procura — disse-nos êle — rege a vida mercantil desde todos os tempos. Quando uma *coisa* é facilmente produzida *por muitos* há mais oferta do que procura — *é barato*.

Quando se legisla a favor de uma grande emprêsa — prossegue o sr. Agostinho Pereira de Souza — e esta absorve as pequenas, encarece a coisa para o consumidor. Não há concorrência — o preço é mais caro. Por outro lado, as grandes organizações que açambarcam produtos estabelecem métodos caros, despendem muito capital — máquinas, escritórios, etc. Encarece, então, a mercadoria pelas despesas e pela sêde de ganho. No caso: Controle de preços deve ser feito na fonte produtora e, ao mesmo tempo, estabelecer controle de percentagem para o varegista.

Concluindo, disse-nos o sr. Agostinho Pereira de Souza:

— E' possivel que, havendo abundância de produção, *chegando tudo para todos* não seja preciso controlar preços e não haverá *Mercado Negro*.

Cruz Montiel,...

(Concluido da 1.ª pág.)

— Meu cavalo está em boa forma, mas tem estranhado muito a diferença de pista. As raias brasileiras, ao contrário das argentinas e uruguaias, são duras, e isto constitui sempre um "handicap" desfavorável para os animais estrangeiros.

— Além disso — prosseguiu — considero tarefa muito árdua derrotar o favorito Cruz Montiel. Já tive ocasião de dirigir o filho de Fox Cub em diversas provas, e conheço, portanto, a sua grande capacidade locomotora. O defensor do "Stud" Seabra apresenta ainda a vantagem de ter-se adaptado ao terreno gaveano, conforme demonstrou em sua primeira exibição neste país, vencendo com facilidade parelheiros de classe.

— Mas, Quinteros, você não tem ao menos esperança de formar a dupla? — indagamos.

— Bem, uma segunda colocação não é impossivel. Quejido também é corredor e numa prova de três quilômetros muita coisa pode acontecer. E' claro que tudo farei para obter o triunfo, mas Cruz Montiel impõe respeito.

Estávamos satisfeitos. Despedimo-nos de Quinteros, e não sei porque, lembramo-nos de Cullingham. Será que Quejido repetirá a proeza do defensor dos senhores M. Costa e E. Jardim? Aguardemos o próximo domingo.

CRESCE A...

(Concluido da 1.ª pág.)

cidade em ruinas. E' possivel que as fôrças aliadas tenham penetrado novamente no porto de Yongdok.

As fôrças navais do Extremo Oriente continuam suas patrulhas e deram tiros de barragem durante tôda a noite e o dia inteiro. Os resultados dêsses bombardeios não puderam ser observados em razão das condições atmosféricas. Também foram bombardeadas as costas em ligação com os postos costeiros de direção de tiro.

Cento e trinta e dois aparelhos "F-80" e "F-41" da 5.ª "Air Force" de caça efetuaram saidas para apoiar as fôrças terrestres. Foram observados bons resultados obtidos pelo metralhamento e bombardeio feitos por foguetes, de veiculos, pontes e instalações ferroviárias.

Bombardeiros leves efetuaram 28 saidas, bombardeando e fustigando, à noite, e destruindo várias pontes e entroncamentos ferroviários em Hadong."

TÓQUIO, 2 (AFP) — As fôrças americanas lançaram esta manhã um contra-ataque com carros blindados, para reconquistar posições, ao noroeste de Chinju, a cêrca de 90 quilômetros de Pusan, principal porto de reabastecimento americano.

Estas posições foram abandonadas aos comunistas, ontem.

As fôrças comunistas contornaram as posições americanas, tomando a estrada que liga Hyopchon a Taegu, a cêrca de 40 quilômetros ao norte de Chinju, no setor ocidental da frente.

EM PUSAN

TÓQUIO, 2 (AFP) — O enviado especial da France Presse à Coréia comunicou às 17 horas e 50 minutos (hora local) que a primeira divisão de fuzileiros navais norte-americanos estava na baia de Pusan e começaria imediatamente o desembarque.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Continua muito forte a pressão norte-coreana mas acentua-se a resistência das tropas dos Estados Unidos. Há contra-ataques vitoriosos dos norte-americanos e aumenta a atividade da aviação que continua a fustigar duramente os invasores. Na frente diplomática assistimos à derrota de Malik no Conselho de Segurança. A tensão é grande e pensa-se na possibilidade de retirada da Rússia da ONU. Embora não seja êsse o desejo dos Estados Unidos, não há dúvida que Washington se prepara para essa eventualidade que significaria uma reorganização total da ONU, pois se acentua a impossibilidade de convivência com um parceiro de métodos [illegible].

Reorganização do gabinete português — Salazar resolveu reorganizar o seu gabinete. Sairam alguns ministros, entraram outros. É evidente que Salazar ficou. Também ficou o regime corporativo, a chamada União Nacional como partido único, a polícia política soberana e discricionaria, a censura à imprensa e os métodos de govêrno fascista. Nada [illegible] no Estado Novo [illegible]. Trata-se de substituir [illegible] velhos integralistas por [illegible]. E preparar o caminho para uma maior reação interna a pretexto da situação internacional.

A crise belga — Pouco depois da aprovação parlamentar da delegação de poderes do rei Leopoldo ao príncipe Baudoin, o rei deixará a Bélgica. Voltará, porém, depois de passar algum tempo no estrangeiro, mas não para governar. O afastamento do trono do rei parece que satisfez plenamente aos socialistas, os quais declararam: "Não nos opomos mais, como em maio, à presença física do rei Leopoldo na Bélgica; mas não o queremos governando".

Convocações nos Estados Unidos — As quatro divisões da Guarda Nacional que foram convocadas para serviço ativo em 1 de setembro são as seguintes: 28.ª Divisão de Infantaria da Pensilvânia; 40.ª Divisão de Infantaria de Vermont; Connecticut e Rhode Island; e 45.ª Divisão de Infantaria de Oklahoma.

Foram igualmente convocados para a mesma data dois grupos de combate da Guarda Nacional, um do Dakota do sul e outro do Tennessee.

Apelo do Partido Socialista Italiano — Em apêlo feito "ao país" em geral e "aos trabalhadores italianos" em particular, o Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos pede a êstes últimos que não se abandonem à "propaganda do totalitarismo, mesmo com a máscara da justiça social". O apêlo afirma que "a propaganda do do totalitarismo mesmo com a ca de guerra se baseia na mentira e no terror" e acrescenta que "a verdade é que, após os primeiros êxitos que acompanham sempre as agressões, os Estados totalitarios são destruidos pela potência esmagadora dos povos livres".

Báltico, lago russo — A Polícia da Suécia deteve um pequeno bote a motor em que quatro diplomatas russos navegavam por zona militar proibida em frente à costa oriental sueca.

O capitão Dimitri Ritchev, adido naval russo, e três companheiros foram alcançados por embarcação da polícia nas proximidades de Mynassann, no Báltico. O bote em que iam foi rebocado para fora da zona militar.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

NO QUARTEL-GENERAL DOS FALSIFICADORES

ROBERT FABIAN
(Ex-Superintendente da Scotland Yard)



Os portões escuros da prisão de Dartmoor abriram-se em 1929 para deixar sair um homem que ali havia passado quatro anos de sua vida. Regenerado? Pois sim! Pouco tempo depois êle me ameaçava com um revolver calibre 38, e voltava para mais quinze anos de prisão.

Em seu breve intervalo de liberdade Gilbert Carstairs praticou mais tropelias do que muita gente tem praticado durante a vida inteira.

O segundo episódio de sua história começa nos clubes elegantes de Mayfair e St. James's. Albert Greenacre (hoje aposentado) e eu, detetives novos saidos do curso de preparação, recebemos a incumbência de investigar uma série de pequenos furtos ocorridos em clubes e hoteis do West End de Londres.

Não tardamos a descobrir o método de roubo. Um cavalheiro fardado e muito irritável entrava no clube ou hotel escolhido (sempre por volta da hora do almoço) e dirigia-se à sala de leitura.

Uma hora depois êle reaparecia muito preocupado. "Se Lord Fulano de Tal aparecer" — dizia êle a algum empregado — diga-lhe que o major St. John esperou durante uma hora. Estarei almoçando no restaurante X". E pedia ao empregado o sobretudo e a valise que estivesse mais à vista.

Se o empregado fôsse observador e notasse que as iniciais na valise não eram St. J., o major não perdia a calma. Desculpava-se e pedia ao empregado que fôsse à sala de espera ver se a valise tinha ficado lá.

UMA FABRICA DE CHEQUES FALSOS

Quando o empregado voltava de mãos abanando não encontrava mais o major St. John — nem a primeira valise.

Greenacre e eu mandamos avisos a todos os clubes e hotéis do West End, e os furtos cessaram quase imediatamente. Ficamos satisfeitos e eu disse com ar doutoral que "o verdadeiro objetivo de uma policia eficiente é a prevenção do crime". Mas nesse momento entrava um detetive do Departamento especial e gritava para nós: "Vocês dois aí! Estão cansados? Vejam só!" E mostrou-nos uma pilha de comunicações da Scotland Yard.

"Quase todos os clubes do West End tiveram sua caixa postal assaltada nestes últimos dias. Vocês já tomaram alguma providência?"

Estávamos em janeiro, época em que os associados costumam pagar suas anuidades, e na Inglaterra êsses pagamentos são em geral feitos com cheque.

Em três ou quatro dias já tínhamos feito a ligação entre as duas séries de roubos. Em algumas valises ou nos bolsos dos sobretudos roubados havia sempre um livro de cheques; e com os cheques furtados das caixas postais os ladrões podiam falsificar as assinaturas que quisessem.

Pelos guichês austeros dos bancos de Londres passou um fluxo de cheques falsos. Assinaturas de cheques de dez guinéus foram copiadas com perícia em cheques até de 500 libras.

DANDO TRATOS À BOLA

Passamos horas e horas examinando cheques falsos com o auxílio de microscópios e lentes de aumento. Aquêles que apresentassem pontos de semelhança eram comparados com milhares de outros cheques falsos que se acham arquivados na Scotland Yard com a indicação do autor e seu método preferido.

"Parece coisa de Harry Gristeller" — disse eu depois de alguns dias de trabalho.

Subi imediatamente ao fichário dos criminosos e pedi o dossier de Harry Gristeller. Pela ficha ficamos sabendo que Harry estava recolhido à prisão de Dartmoor, cumprindo pena de cinco anos.

Ficamos desconsolados. Se o homem estava na cadeia — como poderia êle estar falsificando cheques em Londres? Em todo caso procuramos saber qual o último endereço dele, e verificamos que Gristeller antes de ser recolhido a Dartmoor costumava fazer ponto nas imediações de Kentish Town.

Na manhã seguinte Albert e eu entramos em certo departamento da Yard e saimos de lá vestindo aquêles ternos desconfortáveis, que os ex-prisioneiros costumam usar logo que deixam a cadeia depois de uma longa sentença, quando suas roupas antigas não servem mais.

"PAREDES TEM OUVIDOS"

Esperávamos encontrar a ponta da meada em Kentish Town, principalmente num restaurante de peixe frito muito frequentado por contraventores e individuos que vivem à margem da lei.

Entramos com as narinas bem abertas, como se estivéssemos apreciando o cheiro do peixe frito — e notei logo que a nossa aparência estava sendo comentada. Pouco depois entrava uma mulher de meia-idade e puxava uma conversa em voz baixa com a mulher do proprietário. De onde estávamos não podíamos ouvir bem, só pegávamos frases soltas. "... Dartmoor,.. acaba de sair... disse que Harry... tuberculose... requereu visita especial..."

Naquela mesma noite telefonamos para Dartmoor, perguntando se algum prisioneiro chamado Harry tinha sido transferido para o pavilhão de tuberculosos, e se essa pessoa tinha parentes em Kentish Town.

"Sim. E' Harry Gristeller" — disse o informante.

A mulher de Gristeller ficou sob observação. Uma noite, estando eu no restaurante de peixe frito, vi a senhora Gristeller entrar. Cumprimentei-a de onde estava, ela sorriu distraidamente e pediu um maço de cigarros.

Nesse momento parou um taxi à porta e dele saltou uma mulher jovem, muito bem vestida e cheirando a perfume caro. O taxi ficou esperando. Notei que a recém-chegada foi recebida com um olhar de ódio da sra. Gristeller. E quando ela saiu a sra. Gristeller não se conteve e exclamou:

"Vejam só a bisca!"

Procurei aproveitar a deixa e disse qualquer coisa pouco lisonjeira, referindo-me à moça do taxi.

"E' uma perdida!" — gritou a sra. Gristeller. "Quando Harry gastava dinheiro com ela, ela me cumprimentava. Agora que êle está mal ela anda com outro e finge que não me conhece!"

UMA SEMANA DE ESPERA

"Não faz mal" — disse a proprietária procurando consolar. "Gente dessa laia sempre acaba mal. A casa dela pegou fogo ontem".

"Que hora foi isso?" — perguntei. "Não ouvi a sirene".

"Então você é surdo. Ouvi muito bem a sirene. Foi às 8 horas da noite".

Engoli o meu peixe o mais depressa que pude sem dar na vista e saí à procura de Albert. Precisávamos ver a moça do taxi.

Descobrimos o endereço na estação dos bombeiros. A casa ficava num bairro um pouco melhor do que Kentish Town. Não havia prédios vazios em frente, de onde pudéssemos fazer nossas observações, por isso aluguei um quarto numa casa um pouco à esquerda.

Durante quase uma semana estive de guarda por trás de minha janela — mas não vi a moça do taxi. Talvez fôsse melhor procurá-la nos hotéis e restaurantes elegantes do West End.

Eu estava nessas cogitações quando uma limousine subiu vagarosamente a rua, parou em frente ao prédio que eu observava e dela saltou a moça que eu procurava havia uma semana.

Telefonei a Greenacre de um telefone público e fiquei esperando impacientemente. Quando êle apareceu na ponta da rua a moça ia saindo de casa apressadamente. Albert seguiu-a sem ser pressentido, acompanhou-a a um hotel e viu-a deixar um envelope para um sr. Gilbert Carstairs.

Um telefonema ao arquivo da Yard informou-nos que Gilbert Carstairs era um prisioneiro que estava sob liberdade condicional, tinha deixado de se apresentar à polícia, mas não estava sendo procurado por motivos outros. Anotamos a descrição: barba rala, costeletas compridas, 29 anos, 1m75, compleição forte, tatuagem no pulso esquerdo.

Toquei para o hotel visitado pela moça do taxi, onde Albert já se encontrava, e ficamos esperando. Gente entrava e saia mas ninguém correspondia à descrição da Yard.

Mas quando um tipo de cabelo grisalho, bigode comprido nas pontas e ar arrogante de velho oficial do exército apareceu no saguão, Albert e eu ficamos alertas. Qualquer coisa indefinivel dizia-nos que aquêle era o homem que procurávamos.

O desconhecido dirigiu-se à portaria e pediu para ver o guia das estradas de ferro. Aquilo nos intrigou, mas em todo caso levantamo-nos e chegamos até o balcão.

"Senhor Carstairs?"

"Eu? Não! Deve ser engano Meu nome é Marshall".

"Somos da polícia e queremos ver o seu pulso esquerdo".

Quando êle se recusou a mostrar o pulso adquirimos a certeza de que se tratava mesmo de Carstairs. Metemo-lo num taxi e mandamos tocar para a estação policial de Vine Street.

No caminho notei que êle procurava meter a mão no bolso, mas não sei porque impliquei com aquilo e resolvi impedi-lo.

O HOMEM SACA UM REVÓLVER

Quando chegamos a Vine Street o homem estava vermelho de raiva. "Protesto contra essa maneira autoritária de tratar um cidadão!" — gritava êle. E virando-se para o inspetor de serviço: "Nem me deixaram assoar o nariz. Posso fazê-lo agora?"

"Claro" — disse o inspetor sem levantar os olhos do relatório que estava terminando.

Com um olhar vitorioso para mim Carstairs meteu a mão no bolso traseiro da calça... e num relance percebi o brilho frio do aço. De um salto atirei-me sôbre êle, virando mesa, papéis e tinteiro.

GANHOU 4 ANOS...

Em pouco tempo o homem estava subjugado e desarmado. As provas que precisávamos estavam nos bolsos de Carstairs. Revistamos a casa de Kentish Town e encontramos mais cheques, tinta de tôdas as côres, penas de todos os feitios e um caderno com os nomes de todos os membros de clubes do West End, com indicações até das somas que usualmente sacavam.

Carstairs confessou-se culpado de 47 acusações, desde falsificador de assinaturas até porte de arma com intenção malévola. Foi então condenado a 15 anos, e quando ouviu a sentença deu de ombros e disse:

"Ora muito obrigado! Eu esperava no mínimo 15!"

Amanhã — UMA SWEATER DE LÃ FOI A PISTA QUE LEVOU O CRIMINOSO À FORCA.

SEU TRIBULINO resolve dormir cedo

Por HILDE WEBER







Maior assistência social aos tuberculosos pobres

FALHAM OS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA — SALÁRIO INTEGRAL PARA OS DOENTES

(Segunda de uma série de reportagens baseadas em observações do tisiologista Americo Valério)

Prosseguindo os comentários do trabalho que apresentou à Sociedade Brasileira de Tuberculose, o dr. Américo Valério aborda o aspecto social da terrível doença.

"Disseram-me alguns negociantes das "biroscas" (assim são chamadas as 200 "unidades econômicas" que o censo de 1950 revelou) da favela do Jacarezinho que a fome crônica é o quadro habitual, pois é impossível alimentar as famílias numerosas que residem em cada baiuca com a exígua quantidade de gêneros alimentícios que os chefes adquirem".

MAIS ESCOLAS DE SAMBA

"Um candidato a vereador — continua o sr. Américo Valério — pede, pelo rádio, o voto dos favelados, prometendo-lhes em troca mais escolas de sambas, pois o Carnaval é a única diversão desses párias sociais. E é o Carnaval, pela promiscuidade, uma das fontes da tuberculose. 'A nós só resta o caminho do desespero", declarou-me um favelado tuberculoso da praia do Pinto, no Leblon, responsável por uma família numerosa.

Não basta apenas a vacinação pelo B.C.G. na primeira semana de vida, pois a vacina Calmette-Guérin só tem 75% de eficiência quando a criança ainda não está contaminada pela tuberculose e exige aleitamento hígido e regular, vivendo ampla, arejada e ensolarada, água farta e facilidade de transporte, para que as crianças e adolescentes não sejam infectados".

PROMISCUIDADE

A seguir, o dr. Américo Valério interroga: "Como evitar o contágio da tuberculose se a promiscuidade de crianças e adultos é apavorante, se as condições de moradia e de alimentação são péssimas, se há falta de água, encanada ou não, pois raramente das torneiras das favelas corre o indispensável liquido, se êstes desventurosos seres humanos vegetam em repelentes casebres e junto das mais asquerosas fossas sanitárias?"

E acrescenta:

"Falharam os diversos Institutos de Aposentadoria e Pensões na luta contra a tuberculose não financiando, como deviam, as casas populares, falharam os Montepios e o resto, pois se limitaram à pensão mensal irrisória, cartas de fiança e auxílio para funerais. Falhamos todos nós, médicos, que não bradamos diariamente contra a selvageria das favelas".

AMPARO ECONÔMICO

"A presença de um caso de tuberculose nas famílias pobres — continua o tisiologista — perturba-lhes o fundo econômico-social.

O repouso, a vivenda higiênica, abundante água potável, alimentos variados, simples, mas fartos, o transporte facílimo, o tratamento médico-cirúrgico-climático acessível a todos, são básicos na cura dos tuberculosos.

O problema não é só de construção de mais algumas centenas de leitos hospitalares.

Urge amparar psico-físico-economicamente as famílias que dependem do salário dos tuberculosos, mas não com espórtulas que humilham, mas como um direito, legalmente reconhecido.

O SALARIO

"O salário dos tuberculosos — afirma o dr. Américo Valério — deve ser humano, sagrado e pontualissimo. Não se deve cogitar de salário mínimo, que é um opróbio social. E o salário humano e integral deve ser pago até que os tuberculosos voltem ao trabalho comum, salvo se forem obrigados a outro ofício pelas próprias condições do organismo e salvo na aposentadoria (a mais humana das leis sociais humanas), pelo limite da idade e invalidez permanente.

E prossegue: "Os empregadores devem reconhecer de pronto o sagrado direito à indenização de seus empregados".

A Organização Mundial de Saude vitrola que o êxito do tratamento dos tuberculosos exige nivel de vida elevado e condições de ambiente higiênicas. Esta vegetação (porque isto não é vida) é apenas elevada porque muitas de nossas 200 favelas elevam-se pelos morros, mas o Standard de vegetação humana e social é o mais baixo possivel".

O BRIGADEIRO EM GOIÁS

Seguiu, ontem, para Goiás, o brigadeiro Eduardo Gomes, que deverá percorrer várias cidades do interior goiano inclusive Rio Verde, Jataí, Jaraguá, Anapolis, Morrinhos, Ipameri, Catelão, Pires do Rio e Formosa. Tambem em Goiânia o Brigadeiro fará um discurso.

Novo embaixador de Portugal no Brasil

LISBOA, 2 (UP) — O sr. Antonio Faria, novo embaixador de Portugal junto ao govêrno brasileiro, deverá deixar esta capital amanhã, rumo ao Rio, viajando pelo "Serpa Pinto".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

CONTRÁRIOS às limitações à importação

POLITICA ECONÔMICA DE PRÉ-GUERRA

S. PAULO, 2 (Asapress) — Licenciado por motivo de doença, da presidência da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Henrique Bastos Filho compareceu, porém, à última reunião conjunta das diretorias dessa entidade e da Federação do Comércio, que presidiu durante parte dos trabalhos. Falando na ocasião, acentuou que comparecia à reunião, ainda que com esfôrço, sobretudo com o propósito de pedir a atenção dos companheiros para a situação especial que o Brasil atravessa.

Com o que se passa na Coréia — ponderou o sr. Bastos Filho — podemos considerar que o mundo está em guerra. Estamos virtualmente na terceira guerra mundial. Vive-se, no entretanto, no Brasil como se estivessemos em plena paz. Não sòmente nos julgamos num ambiente de tranquilidade, como prosseguimos numa economia de paz e prosperidade, quando o que o momento exige é uma orientação diametralmente oposta. Não podemos prosseguir na política de limitação e restrições, quando o que nos cabe é fazer estoques e acumular mercadorias. Já compreenderam essa necessidade os Estados Unidos, enquanto em nosso meio não parece haver a menor percepção das novas tendências. Seria o caso — por exemplo — prosseguiu o sr. Henrique Bastos Filho, de examinar a situação dos nossos depósitos de combustiveis, sabidamente reduzidos, afim de prevenir surpresas como as que colheram o país quando da última guerra. Grave também é a situação do mercado de sucata, que praticamente não existe no Brasil. No caso de uma guerra, a nossa pequena indústria pesada teria de sustar as suas atividades, dêsse modo, não quisera ausentar-me sem fazer um apelo aos meus companheiros para que, com base em estudos de cuja elaboração se encarregaria o Instituto de Economia, se dirigissem às autoridades do país, expondo a situação e solicitando providências.

Comunicou o sr. Antônio Carlos de Buenos Vidigal que já se esboça uma reação nos círculos oficiais, tanto assim que a CEXIM que, antes apenas concedia licença para suprimentos trimestrais, já está autorizando licença para suprimentos semestrais. O sr. Isidro Pedro dos Santos Costa deu o testemunho de que, em viagem pela Europa, ali notara a mesma preocupação de acumular estoques de mercadorias, afim de evitar a escassez na eventualidade de uma guerra.

Antes de finalizar, insistiu o presidente da Associação Comercial na obrigação e dever em que se encontram as classes produtoras de alertar os poderes públicos, mostrando-lhes a necessidade de se instituir, no Brasil, uma política econômica de pré-guerra.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Conferentes e Consertadores da Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro — Realizar-se-á hoje uma assembléia geral, para apreciação do relatório da Comissão de Inquérito escolhida em assembléia de 15 de março último.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Amanhã, tomará posse a diretoria eleita no último pleito.

Sindicato dos Vidreiros — O advogado do Sindicato apresentou os documentos de contestação às alegações dos empregadores no dissidio coletivo para aumento de salários, devendo o processo ser agora enviado ao Procurador da Justiça do Trabalho.

Sindicato dos Estivadores — O juiz Eduardo Jara, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, denegou o mandado de segurança impetrado por vários estivadores que queriam associar-se ao Sindicato.

Sindicato dos Taifeiros — Em sessão solene presidida pelo ministro do Trabalho, tomou posse ontem a diretoria eleita no último pleito.

Associação Profissional dos Conferentes de Carga — Realizar-se-á hoje a assembléia geral, para tomar conhecimento da marcha do processo de sindicalização.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários — Foi adiada pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho a audiência de conciliação entre êste Sindicato e os empregadores.

Sindicato dos Bancários — O dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre será julgado amanhã pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação — Em sessão solene tomou posse a diretoria eleita no último pleito.

BIAS ADIOU SUA POSSE

O sr. Bias Fortes adiou mais uma vez sua posse no Ministério da Justiça. Assumirá o cargo na proxima semana, segunda ou têrça-feira. De Belo Horizonte, onde se encontrava, foi para Barbacena, sua terra natal, onde permanecerá alguns dias.

Empossado o novo diretor do D.N.E.R.

Com a presença do ministro da Viação, tomou posse ontem, do cargo de diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o engenheiro Daniel Paz de Almeida.

PRODUTOS MARCA PEIXE

têm a honra de apresentar Frei José Mojica

HOJE, às 22,05 hs., nas rádios Tupi e Tamôio do Rio de Janeiro, o maior acontecimento artístico religioso do Ano Santo, no Brasil: Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, cantando em benefício da grandiosa obra das vocações sacerdotais, numa excepcional homenagem dos produtos MARCA PEIXE aos sentimentos cristãos de nossa gente.

PROGRAMA
Para a audição de hoje que será, também, televisada.

Gratia Plena	Talavera
Un Sueño	Bartelet
Sonreid	Kernel
Alocução Vocacional de FREI JOSÉ MOJICA	
La Caravana	Raboud

a voz tão aplaudida no século e que volta a cantar a serviço de Deus

Com as apresentações de Frei José Mojica, serão inaugurados os aparelhos de televisão da Rádio Tupi, havendo receptores para o público, instalados em várias partes do edifício das Emissoras Associados, à Avenida Venezuela, 43.

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE)
no 50.° aniversário de sua fundação

Mais cálculos por hora com menos despesa

Faturas, juros, orçamentos, tudo pode ser calculado com uma Facit, 5 a 10 vezes mais rapidamente do que a mão. Facit é a máquina de precisão para todas as especies de cálculos. Qualquer pessoa, em apenas 15 minutos, pode aprender o seu sistema simplificado de 10 teclas. A multiplicação e a divisão inteiramente automáticas, tornam a Facit (modelo ESA), a máquina de calcular mais econômica de sua classe. Calcule com lucro — calcule com Facit.

FACIT
a máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

FACIT S.A.
Rua Mexico, 21 - 4.° andar
Contabilidade — Tel. 32-5656
Secção de Vendas — Tel. 22-0515
Oficina — Tel. 23-0454
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

A lição das vítimas

Sirva, ao menos, para dar à aviação no Brasil a segurança que lhe está faltando, o sacrifício de quase sessenta pessoas, nestes últimos dias.

A realidade é, ao mesmo tempo, animadora e revoltante.

Animador, o desenvolvimento da aviação no Brasil. Não sòmente no sentido material, mas no de uma mentalidade aeronáutica que já imprimiu a sua marca sôbre o povo de tal modo que, apesar dos desastres espetaculares destes dias, não diminuiu a procura de lugares nos aviões, o que bem prova a confiança do povo nesse meio de transporte.

Mas revoltante é o fato de se estar freiando e comprometendo êsse desenvolvimento por uma ditadura burocrática, por isso mesmo ineficiente, que compromete o padrão de segurança da aviação comercial brasileira.

Em poucas palavras se pode definir o que nos propomos demonstrar com as provas em mãos.

A segurança do tráfego nos aeroportos ficou sendo monopólio do Estado, através do Ministério da Aeronáutica. O Departamento de Aeronáutica Civil foi reduzido, pràticamente, a uma nulidade nessa matéria. Ora, acontece que o Ministério não tem verbas para garantir a segurança nos aeroportos. Na seção de Aviação deste jornal temos enumerado, reiteradamente, desde o seu aparecimento, os campos de pouso em más condições, privados de elementos essenciais para receber e despachar aviões numerosos e velozes como são êsses atualmente em uso.

Não uma, mas várias vezes ocupamo-nos das condições do aeroporto de Gravataí, onde se deu, agora, o acidente do Constellation. Ali não existem condições para assegurar padrão adequado de segurança a aviões tão grandes, nem mesmo a outros menores, de velocidade considerável. E isto porque o Ministério da Aeronáutica, que ficou com o privilégio de regular a segurança da aviação no Brasil, não dá verbas à aeronáutica civil.

No acidente que vitimou o senador Salgado Filho, ouve-se dizer, vagamente, que se tratava de um avião Lodestar "antiquado", o que dá ao público a idéia de que se trata de um aparelho inutilizável.

Antiquado, no caso, refere-se apenas ao fato de ser aquêle tipo de avião anti-econômico para a exploração comercial, em comparação com novos modelos de maior rendimento em número de passageiros, velocidade, etc. Mas as condições do avião, por qualidade e tipo, não permitem a quem quer que seja obscurecer o fato, êste sim, incontestável, de que os aeroportos em torno dos quais voava o avião do sr. Salgado Filho são, como centenas de outros no Brasil, privados de qualquer elemento real de segurança.

Não precisamos ir longe. O aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, constitui uma ameaça permanente — e crescente — para os passageiros; no entanto tôda gente o utiliza na ignorância do perigo que corre. O próprio aeroporto do Galeão, híbrido de base aérea e campo comercial, ressente-se de defeitos que temos reiteradamente apontado, sem que haja, até agora, a menor providência a respeito.

Os grandes aeroportos construídos pelos americanos, durante a guerra, em todo o norte e nordeste do país, estão sendo paulatinamente abandonados, ou privados de elementos essenciais à segurança da aviação. Cidades importantes, inclusive as estâncias hidro-minerais, têm campos de pouso cujas condições normalmente não deveriam comportar o tráfego de aviões modernos, de velocidade considerável, muito exigentes quanto aos elementos de segurança em terra.

Hoje apenas desejamos chamar a atenção do povo para o problema. Não é nosso intuito explorar a questão dando-lhe relevos sensacionalistas e atirando contra quem quer que seja a opinião pública.

Não estamos vingando a morte de ninguém. Estamos extraindo dos fatos a indispensável lição. O sacrifício de tantas vítimas há de servir para alguma coisa. Deve servir de lição para que a opinião pública se mobilize e as autoridades se mexam.

O padrão de segurança da aviação brasileira está em perigo porque o Ministério da Aeronáutica, que chamou a si a questão, não está habilitado a assegurá-lo.

Eis a tese. Vamos fornecer as provas, ponto por ponto.

CARLOS LACERDA

DESRATIZAÇÃO

Desenho de HILDE



O impôsto e os salários

Uma das reivindicações mais frequentes dos trabalhadores e da classe média nos últimos meses, tem sido a abolição ou dilatação da margem mínima do impôsto de renda que, incidindo inclusive sôbre o salário, é cobrado de vencimentos superiores a dois mil cruzeiros mensais.

Alegam os reclamantes que dois mil cruzeiros, que na realidade não chegam a isso em vista dos descontos que já são feitos dos salários, representam um mínimo com que se pode viver — e viver "apertado". Não se justifica, pois, êsse rigorismo da legislação tributária, quando sabemos que o custo da vida, no Brasil, é dos mais altos do mundo e que o valor da moeda tem decrescido sensivelmente em função do aumento de preço dos gêneros de primeira necessidade.

E' o caso, pois, de se estudar a maneira de dilatar o limite mínimo para efeito do pagamento dêsse impôsto, merecendo também a atenção dos estudiosos do assunto um modo qualquer que faça incidir uma taxa progressivamente menos asfixiante, tôda vez que se trate de renda fixa obtida como pagamento de trabalho de qualquer natureza.

Minguados como são, atualmente, os salários, e minguados principalmente em função do alto custo da vida, descontos dessa espécie afetam sensivelmente os orçamentos modestos de milhares de famílias. E' justo que o assunto mereça a consideração e o estudo das autoridades responsáveis e que se chegue a uma solução que, sem prejudicar o erário, minore as dificuldades dos que alugam o seu trabalho e sua própria vida.

Concursos

No Brasil, por dá cá aquela palha, se faz um concurso. Espalham-se editais, o DASP se movimenta e centenas de jovens de tôdas as classes e categorias acorrem aos locais de inscrição, submetem-se às provas, apelam para os "pistolões" e ficam, pacientemente, à espera do momento em que se tornarão funcionários públicos.

Acontece, porém, que muitas vêzes, com a mesma displicência com que autoriza a abertura dos concursos o govêrno deixa de nomear os concursados que lograram aprovação. E' o caso dêsses quatrocentos e tantos candidatos a oficiais administrativos, aprovados em concurso realizado há três anos e que se dirigem agora à Câmara dos Deputados pedindo para não serem esquecidos na reestruturação de determinadas carreiras públicas que está sendo elaborada.

Alegam que a sua nomeação não acarretaria maiores prejuízos para o erário público de vez que as despesas previstas já haviam sido determinadas em verbas para êsse fim e acentuam que mesmo nessa hipótese "ainda seria pequeno o prêço pago pela reparação de uma injustiça".

Não se pode, evidentemente, condenar êsses rapazes que tantos sacrifícios fizeram, por cobrarem o que lhes é devido pelo Estado. O que se deve condenar é a leviandade com que, no Brasil, se promovem enxurradas de concursos para verificar, depois, que a máquina administrativa pode se movimentar sem a necessidade de novos servidores públicos, selecionados por esta maneira.

IDÉIAS E FATOS

Terceiro ponto

O terceiro ponto da declaração do sr. Odilon Braga me concerne mais de perto. Trata-se do juízo que foi formulado a nosso respeito pelo sr. Plínio Salgado: eu, e mais alguns dos nossos, seríamos membros do Komintern, encarregados pela direção central de trazer a confusão para dentro da Igreja.

Ora, neste ponto o sr. Odilon Braga, com as necessárias ressalvas e reservas, vem dizer que tal juízo só se poderia explicar como um revide polêmico, e acrescenta que o acha infundado e injusto. Vê-se pois por aí que o sr. Odilon Braga, com as necessárias ressalvas e reservas (deixando aberta a hipótese de mentira, minha ou do padre) pretendeu achar um tom conciliatório, como se eu e os outros estivessemos zangados com o sr. Plínio Salgado, e como se tôda a nossa reação derivasse desse pequeno incidente.

Mas eu não estou zangado, nem foi o aspecto moral do insulto que salientei.

Retomemos o assunto com método. E' pena que se deva voltar duas ou três vezes ao que já se disse. Mas a culpa não é minha.

Voltemos pois. Disse o sr. Plínio, em roda de pessoas, que via pela primeira vez, que eu era membro do Komintern.

Ora, isto não é um insulto. Insulta-se uma pessoa com adjetivos, ou com substantivos adjetivados. Mas quando se empresta a pessoa uma tão substancial transposição, cede a susceptibilidade diante do espanto.

No calor da polêmica seria admissível que o sr. Plínio Salgado me tratasse de camelo. Diria, por exemplo, que minhas idéias se repetem, como a ruminação daquele animal. Diria que minha visão da vida é triste como o deserto onde vive o mesmo animal. Poderia aludir ao desgracioso porte do bicho, e até mesmo aos serviços que presta aos infiéis.

Cabia-me então sentir-me insultado.

Mas o sr. Plínio Salgado não se contentou com as metáforas e as alusões. Ele diz que já me viu junto às pirâmides, e que tem fotografias de beduínos encarapitados entre as minhas bossas de real e substantivo dromedário.

E então eu já não me sinto insultado.

O sr. Plínio Salgado poderia dizer (insultando-me) que minhas idéias são de comunistas, porque, na sua lógica, quem se opõe ao integralismo é comunista. Mas preferiu dizer que eu sou membro do Komintern. E nesse caso, diga êle o que disser, foi ultrapassado o plano em que eu poderia me zangar. Se por exemplo, num encantamento passageiro, de que Deus me preserve, dissesse êle que eu sou o Rei da Inglaterra, o Papa, ou a encarnação de São Miguel Arcanjo, a minha reação seria exatamente a mesma. E o diagnóstico também.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Washington

Reflexos da crise coreana

Nora Beloff

(Especial para a TRIBUNA)

WASHINGTON (*Via aérea*) — "Estabilização" é a palavra de ordem em Washington hoje em dia. Estabilização na frente coreana, onde os norte-americanos precisam manter suas posições contra novos ataques inimigos e ganhar tempo para preparar a vitória; estabilização na frente interna contra a inflação desenfreada e o desassossêgo social, para evitar brechas perigosas no esfôrço de guerra.

Apesar da impressionante inferioridade dos norte-americanos em homens, tanques e canhões na Coréia, muita gente aqui acha que a estabilização militar será muito mais fácil do que a estabilização econômica na frente interna.

Em moral os soldados parecem mais fortes do que os civis. Todos os despachos da frente falam da indomável coragem dos recrutas americanos, a despeito das desvantagens com que estão lutando. Foi publicada na semana passada a primeira lista das medalhas concedidas por atos de bravura. Algumas delas foram concedidas postumamente a garotos de 18 anos, que se distinguiram pela sua bravura pessoal.

No setor civil não há inimigo visível para galvanizar e fortalecer o povo e retificar o pânico. Advertências severas contra o egoísmo, feitas pelo presidente Truman e outros líderes, e apoiadas pela imprensa e pelo rádio, não tiveram ainda nenhum efeito visível no restabelecimento da calma.

Uma anedota recente ilustra muito bem o atual estado de espírito da nação. E' o caso de uma senhora que estava enchendo de açúcar todo o espaço de sua despensa "para não deixar nenhum aos sonegadores impatrióticos".

A corrida aos estoques de víveres poderá cessar quando o público compreender que os estoques existentes são suficientes para atender às necessidades da população, seja qual fôr o rumo tomado pelos acontecimentos internacionais.

Um dos aspectos mais graves dessa crise em formação é a corrida às mercadorias de consumo, estabelecendo uma verdadeira concorrência entre as aspirações civis e as necessidades militares.

O govêrno encomendou 500 milhões de dólares em equipamento eletrônico necessário à guerra moderna. Isso acarretará inevitàvelmente uma redução na produção de receptores de rádio e televisão. Do mesmo modo a necessidade de armas, aviões e navios significará redução na construção de casas, fabricação de automóveis, geladeiras, panelas, e um sem-número de utensílios domésticos tão caros às donas de casa dêste país.

Mais tarde, quando novos impostos estiverem sendo arrecadados para perfazer os 10 biliões de dólares que o presidente Truman acrescentou ao orçamento militar, o público poderá perder a vontade de gastar. O perigo é agora, quando há dinheiro em abundância, emprêgo quase pleno, disposição para pagar preços fantásticos, e grande número de comerciantes incapazes de resistirem aos lucros que estão pedindo para serem colhidos.

O govêrno não deseja introduzir o racionamento de materiais escassos, e procura a todo custo fazer com que compradores e vendedores cooperem voluntariamente para o esfôrço de guerra.

Mas isso não quer dizer que o público norte-americano deve apertar o cinto ou aceitar a "sobriedade" dos europeus. O norte-americano ainda pode viver incomparavelmente melhor do que o europeu; mas o certo é que terá de sacrificar algumas das amenidades com que se habituou.

Se a oferta fôr ajustada à procura simplesmente mediante o aumento de preços, até ficarem êles fora do alcance das camadas de renda mais baixa, o pêso da guerra cairá exclusivamente sôbre os ombros ds classes trabalhadoras.

O presidente Truman já disse que não permitirá isso. Mas certamente êle terá que escolher entre duas alternativas politicamente desagradáveis: inflação desenfreada ou dirigismo econômico. Uma ou outra das duas soluções poderia ser perdoada na emergência de guerra mundial; uma ou outra provocará ressentimentos na situação atual.

Guerra ou não guerra os políticos norte-americanos terão que pensar em eleições em novembro.

VARIEDADES

HISTORIA DE BISAVO

O correio austríaco andou alarmado há poucos dias com um telegrama chegado de Belgrado. Endereçado a "Méier, Parkgasse n. 13, Viena", dizia a mensagem:

"Grupo de atletas entregará vovó dia 20 às 8 da manhã — Ceraj."

Evidentemente o assunto interessava à polícia ou ao Serviço de Contra-Espionagem. Para não alarmar o destinatário o telegrama foi entregue normalmente pelo mensageiro, e o grupo de atletas iugoslavos que devia chegar no dia vinte para uma série de competições ficou sob a mais rigorosa vigilância desde o momento da chegada.

Quando os iugoslavos chegaram a Viena o chefe da delegação deu o braço a uma anciã de 91 anos, para ajudá-la a descer do trem. Era Frau Ida Alt-Pravadovski, uma vienense que se casou com um iugoslavo e há trinta anos vivia em Belgrado.

O maior desejo de Frau Alt-Pravadovski antes de morrer era rever sua bisneta, que conhecera com três meses de idade. Não podendo fazer a viagem sozinha, por causa da idade, e não podendo a bisneta ir a Belgrado, pela impossibilidade de conseguir visto de retôrno, a bisavó Ida teve uma idéia: ouvindo pelo rádio uma palestra do campeão Ceraj sôbre sua próxima viagem a Viena, ela escreveu-lhe uma carta, perguntando-lhe se não seria possível ao time que êle comandava levá-la a Viena.

Assim, graças à gentileza de um atleta, Frau Ida Alt-Pravadovski pôde rever sua bisneta.

O Serviço de Contra-Espionagem ficou muito desapontado — mas antes assim.

*

PESCARIA COM LUZ ELETRICA

E' sabido que a luz exerce atração sôbre os peixes. Recentemente — segundo informa o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura — os japoneses idealizaram um processo engenhoso de pescaria com refletores elétricos instalados no fundo do mar. Os refletores são instalados em linha reta, suspensos por boias, a dois metros de profundidade e a uma distância de 20 metros um do outro.

Utilizam-se no todo 20 refletores, o primeiro a uns 300 metros da praia, com o foco mantido horizontalmente, e os outros com o foco para baixo. Ao anoitecer liga-se a corrente elétrica e tôdas as luzes se acendem. Então, de cinco em cinco minutos, apagam-se as lâmpadas a começar da primeira.

A medida que um foco se extingue os peixes vão se dirigindo para o foco vizinho, como se fossem tocados para um curral, até que chegam ao último refletor, que tem a luz dirigida para o lado. Aí é só levantar a rêde prèviamente colocada por baixo, ou fechar o alçapão, conforme o tipo de pescaria, e apanhar todos os peixes reunidos em volta da última lâmpada.

Com êste processo pode-se fazer duas pescarias por noite. Segundo o Ministério da Agricultura a pesca é rendosa, e compensa tôdas as despesas com instalações elétricas. A dificuldade é apenas a eletricidade, que nem sempre existe à disposição dos pescadores.

///

INDUSTRIALIZAÇÃO DA MADEIRA

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura vai instalar usinas-pilôto para secagem e tratamento de madeiras, fabricação de carvão vegetal em blocos comprimidos, aproveitamento de resíduos vegetais, etc.

Essas usinas serão instaladas em alguns dos principais Estados madeireiros, como Pará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

A medida é oportuna porque nossas florestas são muito mal exploradas. As árvores nem sempre são bem escolhidas, o corte é geralmente defeituoso, perdem-se anualmente grandes quantidades de cavaco e pó de serra. Tudo o que perdemos no Brasil é escrupulosamente aproveitado nos países madeireiros da Europa, com enormes vantagens para os industriais.

Para que se abandonem os métodos primitivos é necessário uma fase de experimentação e aprendizagem. Na instalação das usinas-pilôto o Serviço Florestal calcula gastar 1.400 contos das verbas deste ano, esperando empregar recursos maiores em 1951.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.469 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 5 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Renato Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 66,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO

A cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.º andar — Conjunto 1003

Um inédito de Rui

"Habeas-corpus" em defesa de direitos políticos

1 — PETIÇÃO DE "HABEAS-CORPUS" N.º 3.146

Exmos. senhores presidente e membros do Supremo Tribunal Federal.

RUI BARBOSA e METÓDIO COELHO, advogados, impetram do Supremo Tribunal Federal ordem de habeas-corpus, urgentemente necessária, em favor:

1.º — do deputado federal, tenente Alfredo Rui Barbosa, o qual, estando na Bahia e tendo protestado contra a coação exercida sôbre o governador doutor Aurélio Viana, acha-se ameaçado de morte pelos desordeiros e amotinados constituídos e sustentados pela guarnição federal e, por isso, obrigado a ocultar-se, está constrangido em sua liberdade e tolhido no exercício de seus direitos;

2.º — do senador do Estado da Bahia, dr. Virgílio de Lemos e do deputado estadual dr. José Gabriel de Lemos Brito — os quais igualmente constrangidos e ameaçados se acham, naquela capital, onde os mesmos arruaceiros, soldados e oficiais do Exército, empregados do Correio e das Obras do Pôrto e o diretor da Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, todos incitados e eficazmente protegidos pelo inspetor da Região Militar, os obrigaram em tumulto, como único meio de evitar a morte, a assinar papéis de renúncia de seus mandatos de senador e deputado.

A miséria e a opressão a que a indisciplina, o partidarismo e a insurreição da tropa federal têm reduzido a Bahia, depois do criminoso bombardeio do dia 10, são tão notórios; conhecem-nos tanto até mesmo os mais humildes vendedores de jornais do Rio de Janeiro; têm sido tantas vêzes comprovados, perante o Tribunal, nestes últimos dias, que os impetrantes não se julgam obrigados a demonstrá-los novamente.

Mas, para que possa o Tribunal bem compreender como êste habeas-corpus é indispensável para apoiar e reforçar a ação do sr. marechal presidente da República, no sentido de restabelecer na conturbada capital de São Salvador a disciplina militar e a segurança geral, os impetrantes declaram que s. excia. o senhor presidente, desde ontem, telegrafou ao inspetor interino tenente-coronel Ferreira Neto ordenando que dê garantias ao tenente Alfredo Rui Barbosa. Contudo, senhores ministros, ainda há dois dias apenas, êste mesmo tenente-coronel acudindo, com estupenda rebeldia, para que imediatamente restituísse e garantisse no lugar de governador o dr. Aurélio Viana, segunda vez deposto pela guarnição amotinada, atreveu-se a retrucar ao chefe da Nação que "diante da agitação popular recrudescente de momento a momento, a solução mais acertada para a segurança da paz era manter fora do cargo aquêle governador"; de modo que o insubordinado militar declarou ao presidente da República, ipsis verbis, que, se quisesse restabelecer o sossêgo na Bahia, haveria de consentir na passagem do govêrno, por violência e por mêdo, às mãos da horda composta de 300 ou 400 arruaceiros, fardados e não fardados, que acaba de incendiar jornais, pilhando, aterrorisando a gente honesta, coagindo representantes, forçando o governador, desrespeitando o presidente da República e efetuando, contra a autoridade dêste, quatro vêzes formalmente postergada, e contra todos os elementos de paz e legalidade neste país, um formidável conluio, tão abjeto e deprimente, quanto perigoso e ameaçador, entre uma fôrça federal de cerca de dois mil soldados em sanguinolenta e franca insurreição e alguns homens desescrupulosos que os incitam, que os dirigem, que preparam os motins e sugerem aos desvairados militares a desnecessidade de obedecerem ao senhor presidente da República.

E' pois em auxílio da autoridade do chefe da Nação que acudireis, interpondo entre a tresvairada guarnição e os três cidadãos ilegìtimamente condenados à morte, ilegìtimamente constrangidos, o vosso venerando decreto, do qual nenhum prejuízo, antes todo o bem pode advir.

Se o negardes, dando ocasião a que o telégrafo comunique aos excitados rebeldes uma tal negativa, quem sabe se, nas tristes circunstâncias em que nos achamos, não virá o sangue das três vítimas, espadanando da Bahia subjugada, manchar a própria barra dêste augusto e venerando recinto?

Os documentos que os impetrantes oferecem mostram como o tenente-coronel Ferreira Neto, em recebendo a ordem presidencial, apressou-se em fazer arrancar do dr. Aurélio Viana a terceira renúncia escrita, fruto de uma sedição monstruosa que êle teve o atrevimento de comunicar, como um documento legítimo ao supremo magistrado da Nação. E' justo recear que trate do mesmo modo a ordem de garantias, aliás emitida apenas em favor do primeiro dos três pacientes. Vosso deferimento, senhores ministros, juntará à autoridade do presidente a fôrça moral, infinitamente grande às vêzes, até mesmo no coração dos malfeitores, da veneranda e irrefrangível decisão do Supremo Tribunal da República.

Os impetrantes requerem que a decisão seja imediatamente comunicada ao juiz federal e ao inspetor da Região Militar pelo cabo submarino.

E declaram que a assinatura Armando, no primeiro documento (*), é uma convenção entre o senador Rui Barbosa e seu filho.

Rio, 29, janeiro, 1912. — RUI BARBOSA — METÓDIO COELHO, Advogado.

(*) Doc. de fls. 6: "Cabo submarino — De Bahia — 28 — As 10,45. — Senador Rui Barbosa — Rio. — Aurélio ontem instâncias amigos apesar meu protesto enérgico renunciou definitivamente situação grave estou refugiado casa amigo ter sido ameaçado morte abraços — (a) Armando".

HABEAS-CORPUS N.º 3.146
ACÓRDÃO

Habeas-corpus: Provado o alegado constrangimento ilegal, concede-se a ordem impetrada, nos têrmos do pedido formulado.

N.º 3.146 — Vistos, expostos e relatados os autos de habeas-corpus, impetrado pelos advogados Rui Barbosa e Metódio Coelho, a favor: 1.º, do tenente Alfredo Rui Barbosa; 2.º, do senador do Estado da Bahia, doutor Virgílio de Lemos e do deputado estadual José Gabriel de Lemos Brito:

Acordam conceder a ordem impetrada, para que os pacientes sejam garantidos, nos têrmos do pedido.

Custas ex-causa.

Supremo Tribunal Federal, 29 de janeiro de 1912. — H. do Espírito Santo, P. — Ribeiro de Almeida, relator. — Pedro Lessa. — Canuto Saraiva. — André Cavalcanti. — Manuel Murtinho. — Oliveira Ribeiro. — M. Espínola. — G. Natal. — Leoni Ramos.

Cartas dos leitores

Como um protesto veemente à adesão do Brigadeiro ao PRP, o sr. Ubirajara Couto morador à rua Sabaúna, 51 — Bonsucesso enviou-nos uma carta em verso: — "Bandeira Sacrificada":

"—Rasgou-se a bandeira, tambores implacáveis dão início à luta
Os corações, perplexos, contemplam o rude golpe,
Murchas estão as esperanças de um novo di•
No vértice dos horizontes
O gesto impensado aprisionou o Guia
E transfigurou, para sempre, a flâmula impoluta.
O sangue precioso e puro
Que outrora se derramou em holocausto à Pátria
Parou de jorrar e de lhe correr nas veias
A voz austera de comando emudeceu no peito.
Agora, são aventureiros e loucos, e não mais intrépidos soldados.
Siqueira Campos? Dorme. Carpenter? Morreu. Ideais alevantados
Ficaram com os inocentes bravos daquele heroico feito.
Envolvem-nos o silêncio dos túmulos. E' tarde.
Restam apenas fagulhas da lição de fé imperecível,
Que não podem protestar contra a fatalidade.
Ontem eram clarins, hoje são sinos
Que já repicam o ocaso do mais belo e denodado dos destinos.
Cinco de julho, ó marco de inspiração sublime
Toldaram-te! Os lenços brancos são lenços verdes
Tua pureza e bravura se converteram em crime!
Demócrito, Virgílio e o carvoeiro Elias,
Que por ti perderam a vida, pensando que vivias
Choram nas tumbas e só lhes escutam o pranto
Aqueles que não trocam vocações por felônias!
Ficarão, porém, os pequeninos
Os que lutando não aspiram nada
Eles empunharão os corações, a alma abnegada
E moralmente hão de chegar à consagração dos princípios cristalinos.

Mas quando a tristeza volver, mais forte, aos olhos
Daquele que foi página e autor de tua história,
Iremos levar-te flores de gratidão, imensa lealdade
Porque sempre fomos na bonança, nos espinhos e escolhos
Os verdadeiros continuadores de tua excelsa glória".

Do leitor Wilson Walter, morador à rua Ururaí, 244, em Coelho Neto, recebemos a seguinte carta:

"Como milhares de brasileiros, recebi a fúnebre notícia que no seu bojo trouxe-nos tristeza e desolação. Nossa esperança nos ideais democráticos sofreu um rude e doloroso golpe. Quero me referir à possível e quase certa aliança que o ínclito brigadeiro Eduardo Gomes terá no próximo pleito eleitoral do P. R. P., que são outros senão os abjetos integralistas, cujo passado é de repugnante memória, mas que agora estão acobertados pelo manto protetor da lei e complacência dos nossos organismos jurídicos.

Confiantes que éramos da grande fôrça moral do brigadeiro Eduardo Gomes, supunhamos que tão indesejável quanto inoportuna aliança seria por êle rejeitada "in limine", pois, ressoam ainda em nossos ouvidos suas palavras proferidas em 1945. Para desdita nossa será homologado aquilo que nunca podíamos prever e nem queríamos que acontecesse.

Sou, de minha parte, bastante sincero para declarar que não mais votarei no brigadeiro Eduardo Gomes. Acredito que não serei o único a por em prática esta lamentável mas justificada atitude, porque êste acôrdo representa para todos nós mácula ao nome glorioso de Eduardo Gomes, símbolo de dignidade e de respeito à ordem e à disciplina.

O lema a seguir seria o que inspira o provérbio que em sua simplicidade encerra grande sabedoria: "Antes só do que mal acompanhado". Perder com altivez é bem melhor do que ganhar com desonra.

Vejamos, num rápido exame, o quadro do panorama político que se nos apresenta no tocante aos candidatos à suprema magistratura do país:

Sr. Cristiano Machado, o candidato de gabinete, forjado nos conchavos e troca de confabulações, que tornam sua candidatura mero instrumento de interêsses pessoais.

Sr. Getulio Vargas, o golpista, com sua larga fôlha de miséria e desgraças prestadas ao país.

Brigadeiro Eduardo Gomes, o patriota, com seu elevado amor à liberdade e às instituições constituídas, o único legalmente habilitado a formar um govêrno de salvação nacional, aliado com o deletério sr. Plínio Salgado. Há ou não razão para se lastimar diante de tão duvidoso futuro para nossa pátria, neste momento em que o mundo periclita com mais uma catástrofe mundial?

Certo de merecer a atenção e acolhida para a exposição acima, me subscrevo atenciosamente".

O sr. Durval Carvalho escreveu-nos, comentando o apoio dos integralistas ao brigadeiro Eduardo Gomes:

"Quando em 1945 — a Social Esquerda Democrática (eu não sabia que democracia tinha esquerda ou direita) e outros elementos comunizantes apoiaram o Brigadeiro, v. s. bateu palmas. V. s. fez naquela época grande campanha contra o sr. Fiuza e não contra o P. C. B. Quando Prestes falou que ergueria armas contra o Brasil em favor da Rússia, qual foi a sua reação? Por que êsse zelo pelo Brigadeiro agora? Acha o sr. que os votos que os integralistas vão dar maculam o partido do grande patrício. Eu acho que a presença dos perrepistas, fez um grande favor à UDN, visto que esmerilhou bem escoimando de seu seio qualquer sombra dos guerrilheiros tupis bem como dos russos disfarçados".

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 183 — EM 2-8-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Conciliar.
7 — Gostosa.
8 — Letra.
9 — Renova.
12 — Preposição.
13 — Nota.
14 — Interjeição.
15 — Sufixo.
16 — Trocista.
18 — Instrumento.
19 — Suspiro.
20 — No caso de.
22 — Digníssimo.
23 — O que expõe ou alega.

Verticais:

1 — Rasgam.
2 — Filtrem.
3 — Fem. de ão (pl.).
4 — Entregou.
5 — Africano.
6 — Verdadeiros.
10 — Substituído.
11 — Semelhante ao ar.
16 — Agora.
17 — Artigo.
18 — Coloca.
21 — Pronome.

Retificação — As horizontais 14 e 16, do Problema n. 173, são, respectivamente: Espessa e Embaraçadas. A vertical n. 10, do mesmo problema, é: revelei. Como de justiça não são computados os erros decorrentes de enganos tipográficos.

CHARADAS NOVISSIMAS

Uma letra, outra letra, tudo de bronze! — 2-1.

Tira da esfera a bebida senão levas uma bofetada. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Pastagem de animais no cemitério? — 2.

(M. Alves)

Ao vê-lo no púlpito recordava a eloquência dum magistrado na antiga Roma. — 2.

(Venice)

CHARADA SINCOPADA

Quem dirige o avião não merece representação. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

LIO BAER

Qual a sua profissão?
(De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Enchova; Acredor; Pangolino.

Charadas casais — Marco-al; Broto-a.

Charadas sincopadas — Veneravera; Contesta-conta.

O cartão do dia — Caixeiro-viajante.

CORRESPONDÊNCIA

M. O. T. LIMA — Taubaté — Conforme viu o amigo, mais acima foi satisfeito o seu pedido.

Correspondência para a Secção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

"CONHEÇA O BRASIL" NAS ASAS DE UM AVIÃO DA PANAIR

COMO VOCÊ VÊ SÃO PAULO?

CONCORRENTES CLASSIFICADOS

PARA ONDE SERA A PRÓXIMA VIAGEM?



Um dos vencedores de "Como você vê Belo Horizonte", Sérgio Luiz Costa Rodrigues Corrêa, embarcando num avião da Panair do Brasil

Quando Celestino Beija Flor promete uma cousa, é como vocês viram: sai mesmo pela certa. E ai está o resultado do ultimatum inicial do "repórter alado" de TRIBUNINHA à Panair: dois pequenos leitores do suplemento infanto-juvenil de TRIBUNA DA IMPRENSA, em companhia de seus pais, gosando um lindo fim de semana em Belo Horizonte, enquanto que outros dois, recebendo uma lembrança de fazer inveja a muita gente grande, — a miniatura em aluminio de um avião da Panair do Brasil, tão bem feitinhos, tão bem trabalhados que se tem a impressão de que "só falta é voar". AH! S. PAULO...

No dia 31 encerrou-se a entrega de trabalhos para disputar a viagem à cidade de São Paulo, da série "Conheça o Brasil". Dia a dia aumenta o número de concorrentes.

Conforme temos fartamente anunciado, cada mês está em jôgo uma Cidade do Brasil. Dois grupos de leitores podem concorrer: o primeiro de 5 a 10 anos apresentando desenhos de imaginação e o segundo de 11 a 15 anos apresentando uma composição. Todos os dois grupos pondo em foco a cidade escolhida da maneira que entender.

Para o julgamento dos trabalhos já se reuniu a comissão a fim de escolher quais os primeiros colocados. Assim, o primeiro colocado da primeira série terá direito a passar um fim de semana em São Paulo, sendo que a Panair do Brasil oferecerá a viagem de ida e volta não só ao vencedor como a um acompanhante idôneo. A despesa de estadia será oferecida por TRIBUNA DA IMPRENSA. O primeiro colocado da segunda série também terá as mesmas regalias que o vencedor da primeira série, isto é, passa-

(Conclui na 2.ª pág.)

PRINCIPE PALHAÇO



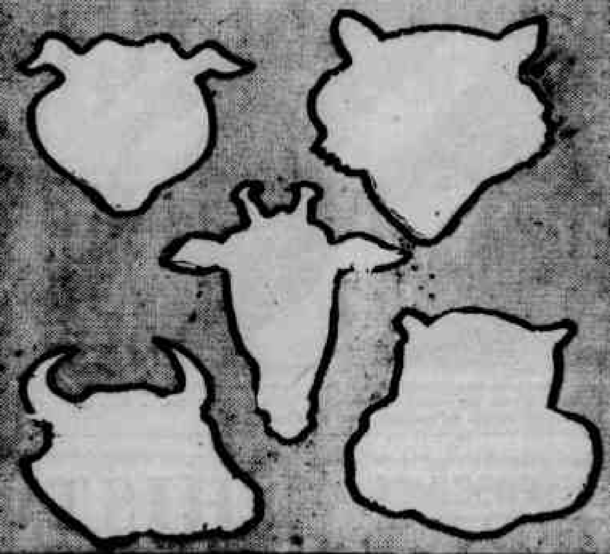
Eis aqui um dos homens mais famosos da Europa atual: PRINCIPE ANTONIO DE CURTIS GRILO FOCAS, descendente do Imperador Constantino, mais conhecido pelas crianças como "TOTÓ, o Palhaço". Na côrte do último rei da Itália, êle estudou para padre, mas desistiu. Atualmente se apresenta como artista de variedades, fazendo grande sucesso com a sua vestimenta de automato de lata.

CURIOSIDADE MATEMÁTICA

PERGUNTE a um seu conhecido: diga-me, quantos anos representa um milhão de segundos?

Parece uma pergunta fácil, não é? Mas experimente para ver se acerta. Basta dizer que, para chegar a uma conclusão certa é preciso calcular: o minuto tem sessenta segundos. A hora tem sessenta minutos. Um dia tem 24 horas... etc. etc.... um ano tem 31.536.000 minutos... No fim, conclui-se que, um milhão de minutos corresponde a trinta e um anos e oito meses...

ACERTE, LEITOR...



Neide Cavalcanti, uma nossa leitora, tinha um livro de figuras. Certo dia, ao abri-lo, ó surprêsa, a traça havia comido a cara de todos os bichos... Por isso, ela pede a vocês para colocar as "feições" que faltam e o nome de cada animal que aparece aqui. E quem acertar direitinho, nós traremos lá da rua Gonçalves Dias, um livrinho da série "Biblioteca Infantil" — Edições Melhoramentos — como prêmio. Mas não se esqueçam de enviar também o cupão.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... *N.º* .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... *ESTADO* ....



Positivamente você nunca viu uma esponja tão grande. Foi pescada pelo pai de Mike Goulas, (que aparece na foto), um velho pescador da Ilha Dodecaneso. Esta esponja vale uma fortuna.

"DOBRE A LINGUA"



O Professor David Whitney, dos Estados Unidos, declarou que "sòmente três por cento das pessoas são capazes de "dobrar a lingua", conforme o seu aluno J. Hopkins demonstra na fotografia acima.

Será que você é capaz? Se conseguir, venha aqui mostrar-nos como se faz, e você terá direito a um prêmio: uma sessão de cinema em casa.



Os chineses usam sempre, nos casacos, cinco botões, que significam as cinco virtudes essenciais, recomendadas por Confúcio: bondade, justiça, ordem, prudência e retidão.



LUTA LIVRE



Mesmo no ômbro de um adversário, Rocca aplica uma de suas famosas "chaves de pé". E o adversário entregou os pontos...

ROCCA



Aqui está a nova sensação nos Estados Unidos, onde realizou a sua 63.ª luta: o argentino ROCCA.

A sua grande especialidade está numa "chaves de pé" que não há quem resista. "Adquiri êste estilo — diz êle — que ninguém viu até agora..., comigo mesmo...".

Os golpes do Rocca são os mais espetaculares possíveis e estão despertando um furor. Futuramente, muitos de vocês ouvirão falar em Rocca...

Rocca estava estendido no tablado. Quando seu adversário deu conta, duas pernas subiram no ar e os famosos pés de Rocca ficaram o resto...



Como você...

(Conclusão da 1.ª pág.)

gem gratuita num avião da Panair e estadia para si e o acompanhante. Os colocados em segundo lugar quer da primeira quer da segunda série receberão uma miniatura de uma aeronave PCA.

CLASSIFICADOS

Até o momento foram classificados os seguintes finalistas:

Primeira série (desenhos — grupo de 5 a 10 anos) — Fernando José da Rocha Santos Axel do Rio, Edson do Rio, José Ricardo de Oliveira, Paulo Frederico, Annie Mary, Fernando Lopes Drumond, Reinaldo Levi Carneiro, Vitor Hugo Kelner, Cecilia Rita Barbosa, Helena Bellinello, Cecilia M. Peixoto Viana, Maria Helena C. Ribeiro, José Ricardo de Oliveira, Joaquim Correia Jr., João Rezende Ribeiro de Oliveira, Hercules Bellinello, Ronaldo Bellinello, Aloisio Rezende, Sonia Madeira de Leê, Maria Luiz Peixoto, Ana Maria da Glória, Leon Guzman, Antonio Alcidio, Paulo José da Cruz e Silva, Hercules Bellinello, Ana Margareta Bostron, Carlinhos, Luiz Marques Tavares, Luiz Eduardo de Oliveira, Ademar D'Abreu Pereira (4 trabalhos), Marcus, Paulo Cesar Paiva Bastos, Maria Monica Paiva Bastos, Angela Evangelista.

Segunda série (composições — grupo de 11 a 15 anos) — Ingeborg Luiza Campos, Maria da Conceição Reis, Lia Blancke do Rio, Enny Campos, Lia Carneiro da Cunha, Paulo Murilo Pereira da Silva, Roberto Guimarães Carvalho, Antonio Alcidio de Souza, Walter Ramos da Costa Porto, Jorge Borges da Cunha, Alberto Resende, Sabino Rodrigues dos Santos, Ariel Weiner, Arnaldo Jorge de Nora Serra, Cesar Cláudio Gordon, Liana Ruth Bergstein, Max Grusman, Henny Campos, Hamilton Cordeiro, Luiz Campos, Celso Freitas, Manoel Antonio Thedim Duarte.

APURAÇÃO FINAL

Na próxima semana daremos o resultado da apuração final. Entre os finalistas quem serão os vencedores?

No próximo número daremos também o nome da Cidade para a terceira série do mês de agôsto.

HISTORIAS DE BICHOS

A ONÇA E A COTIA



Uma onça tinha uma roça, mas como esta estivesse tôda coberta com cansanção e ela não o pudesse roçar, reuniu diversos animais e disse:

— Aquele que me limpar esta roça sem se coçar, ganhará de recompensa um boi.

O macaco foi o primeiro que se ofereceu para fazer o trabalho.

Principiou a roçar, mas a onça teve de despedi-lo logo, porque êle se coçou. Veio o veado que também não fez nada. Seguiu-se o bode que por sua vez também não pôde continuar. Afinal apareceu uma cotia dizendo que queria limpar a roça, ao que a onça disse consigo:

— Se os outros animais não roçaram, quanto mais esta cotia.

Em tood caso a aceitou e ela principiou o seu trabalho. Limpou um bom pedaço e como a onça já estivesse cansada de estar ali prestando atenção, saiu deixando um filho tomando conta do serviço e preveniu a êste que reparasse se a cotia se coçava. Esta, aproveitando a ausência da onça, virou-se para o menino e disse-lhe, para se poder coçar:

— Oh menino, o boi que sua mãe vai me dar é pintado assim, neste lugar, assim... e aí se coçava a valer. O menino muito tolo respondia: — E.

A cotia continuava o seu trabalho, e quando o cansanção lhe passava pelas pernas, orelhas, ou qualquer parte do c o r p o, ela aproveitava e perguntava ao menino se o boi tinha uma malha naquele lugar, assim, assim, e nisto coçava-se muito. Dêste modo acabou de limpar tôda a roça e ganhou o boi. Então disse-lhe a onça:

— Comadre cotia, você há de matar êste boi onde não houver moscas nem mosquitos, e onde não cantar galo nem galinha.

Ouviu a cotia o que a onça disse e saiu com o boi. Caminhou um bom pedaço e reparava. Ouviu o galo cantar, então dizia:

— Ainda não é aqui.

Caminhou durante muito tempo, e quando não viu mais moscas nem mosquitos nem ouviu o galo cantar, matou aí o boi e principiou a esfolá-lo, quando apareceu a onça dizendo:

— Comadre cotia, por favor me dê um pedaço deste boi que eu estou doente.

Partiu a cotia um pedaço que a onça devorou de uma só vez. Ainda não satisfeita tornou a pedir mais um pedaço, e isto já ameaçando a cotia de matá-la. Esta, como tivesse muito mêdo dela, foi-lhe dando a carne tôdas as vezes que pediu, acabando a onça por comer-lhe todo o boi.

Depois voltou a cotia para casa sòmente com o facão nas costas, muito triste, mas prometendo vingar-se da onça. Prestou atenção ao lugar por onde ela mais passava e para lá foi cortar uns cipós.

Nisto apareceu a onça e perguntou-lhe o que estava ela ali fazendo. Ela respondeu-lhe que Deus ia castigar o mundo mandando uma ventania, e que ela estava tirando aqueles cipós para se amarrar. A onça instou muito para que ela a amarrasse primeiro, ao que ela fingiu não querer, dizendo que ainda tinha de ir para casa amarrar tôda sua familia. Insistindo a onça, disse-lhe a cotia que, como ela era sua comadre, fazia-lhe aquele favor; e principiou a amarrá-la. Quando a onça já não podia mais se bulir, disse que afrouxasse mais os cipós, mais ela continuou a apertá-la, dizendo que só assim ela resistiria ao vento e depois saiu correndo.

Passou por ali o macaco, e a onça pediu para êle desamarrá-la. Respondeu-lhe o macaco:

— Deus ajude a quem aí te botou! E foi passando.

Veio o veado e a onça pediu-lhe a mesma coisa, e êle deu a mesma resposta do macaco. Com o bode aconteceu o mesmo.

Lembrou-se a cotia da onça e foi ver se ela ainda estava viva. Esta assim que a viu, pediu que a desamarrasse. A cotia fingiu não ser ela a autora da obra e fingindo estar muito penalizada, principiou a desatar os cipós, para ver se a onça assim não a comia. A onça assim que se viu desamarrada, avançou para a cotia e a quis pegar, mas esta correu e meteu-se num buraco, conseguindo a onça ainda pegá-la numa perna. Quando a cotia se viu com a perna presa, disse:

— Comadre onça ainda é muito tola, pensa que uma raiz de pau é minha perna.

Ouvindo isto, a onça soltou-a, e então pegou na raiz do pau. A cotia escondeu-se lá no fundo do buraco.

Estava uma garça pousada numa árvore e a onça disse-lhe:

— Comadre garça, fique botando sentido aqui que eu vou buscar uma enxada para cavar êste buraco, e não deixe a cotia sair.

A garça ficou lá no pau e a cotia lhe disse:

— Oh! é assim? quem bota sentido à cotia vem para a porta do buraco, arregalando bem os olhos.

A garça desceu e veio para a porta do buraco, arregalando bem os olhos. A cotia atirou-lhe de dentro uma porção de areia nos olhos e saiu sem que ela visse. Quando a onça chegou, principiou a cavar, mas nada de encontrar a cotia. Perguntou então à garça:

— Comadre garça, onde está comadre cotia?

Esta respondeu, dizendo:

— Eu não sei; ela me atirou uma porção de areia nos olhos e eu não vi mais nada.

A onça ficou muito desapontada e foi embora.



FIZERAM ANOS

DIA 30 DE JULHO

José Carlos Cortes.

DIA 1.º DE AGOSTO

Irene Junqueira de Oliveira, José Silveira Peixoto, Orlanda Maria Francisca e Sidnei Amorim de Matos.

FAZ ANOS HOJE

Renato Michael.

FAZEM ANOS

DIA 3 DE AGOSTO

Domingos José Mendes Sobrinho.

DIA 4 DE AGOSTO

Paulo Roberto Dias da Cunha.

DIA 5 DE AGOSTO

André Faria de Azevedo Carneiro, Carlos Eugênio Alves da Cunha e Rodolfo Garcia.

DIA 6 DE AGOSTO

Marilia Mota e Pedro Nunes de Souza.

DIA 8 DE AGOSTO

Luiz Carlos Domingues Tenório.

(A todos os aniversatiantes, os votos de felicidade de TRIBUNINHA)

NA EUROPA GASTAM-SE CERCA DE 1.000.000.000 DE FÓSFOROS POR DIA

CINEMA EM...

(Conclusão da 4.ª pág.)

mocrática e foi muito bem porque as respostas vieram afiadíssimas e o torneio foi duríssimo. Uma resposta errada era o bastante para tirar quase tôda chance de vitória... E assim os vencedores tiveram que se apresentar como verdadeiros "vitoriosos". Os nove primeiros colocados são os seguintes:

Ingeborg Luiza Campos . .	56
Hamilton Cordeiro	50
Reinaldo Edson Cordeiro e Paulo Roberto G. Meireles	48
Maria Regina Melo	46
Paulo Mourilhe Silva	44
Ana Maria da Glória, Maria Helena da C. Ribeiro e José Ricardo	42

O 10.º LUGAR

Como vocês viram na lista acima estão sòmente 9 premiados e o décimo lugar? A quem pertence êle? Aconteceu o seguinte: para o décimo lugar concorrem quatro leitores com 40 pontos: Libero Zucare, Brunotiere Nacif Gomes, Antonio Carlos de Sá Mendes e Luiz Campos. Resolvemos então fazer o seguinte: Convidamos a êsses quatro leitores a virem no próximo sábado, às 10 horas, em nossa Redação, a fim de disputarem êsse lugar. O não comparecimento está implicitamente compreendido à sua desistência. Damos no quadro de soluções a lista dos demais concorrentes, cabendo a todos que participaram do concurso o prêmio mensal de costume, podendo ser procurado de 9 às 11 no próximo sábado em nossa Redação.

Recebemos de última hora, o seguinte telegrama enviado pelo vencedor do concurso de Tribuninha-Panair, atualmente em Belo Horizonte: "Ótima viagem pt Belíssima cidade vg muitíssimo melhor que minha descrição pt Cumprimentos João Herkenhoff".

A BARBA



O hábito dos homens se barbearem é muito antigo. Os egípcios barbeavam-se quando estavam de luto.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos esta semana os seguintes pedidos: Cecília Rita Barbosa, Vitor Hugo Kelner, Zieny Lima, Jorge Alberto Barbosa, Mara Freitas, Fernando Carlos S. da Silveira, Saul Wasserstein, Maria do Carmo Ibiapina, Edison Silva.

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA



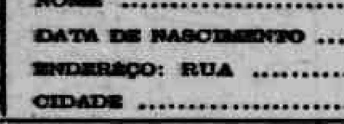
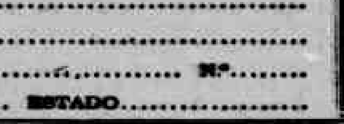


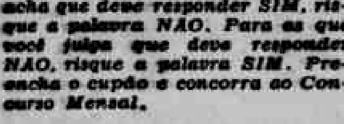










Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.



CONCORRENTES ATRASADAS

Recebemos depois das 5 horas da tarde de segunda-feira carta dos seguintes leitores:

Dalva Figueiredo Carvalho, José Augusto F. Branco, Augusto José Sousa Coimbra, Dolores Miranda, Berenice M. Fagundes, Léda Rodrigues Jacob, Adel Guimarães Souki, Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro, Terezinha de Lourdes Paula, Paulo Antonio Rocha Ouricury, Regina Lúcia Rocha Ouricury, Alberto Resende, Marilena da Rocha Pessoa, Walter do Amaral Silveira, Eurico Montenegro Jr., Carlos dos Santos, Terezinha Batista de Freitas, Adolfo Próes Silveira, Franci Próes Silveira, Domingos José Mendes Sobrinho, Stela M. Penido Monteiro, Lygia Loyola, Alfredo Casanova, Niriel Neto Saraiva, João Paulo Bastos, Francisco de Paula de A. Paletta, Herval Garcia dos Santos, Alfredo da França Rocha.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

RESPOSTAS AO TESTE DA SEMANA PASSADA

1) — Está certo cunhar-se moedas para circulação com a efígie do presidente da República?

Resposta — NÃO. Esta é uma praxe própria dos impérios, reinados ou ditaduras, onde a efígie dos imperantes, ditadores e reis, é comumente estampada em selos, moedas, notas do tesouro, etc. Um presidente democrata que preza o regime, não deve consentir em tal abuso.

2) — E' democrático o govêrno impedir que os autores de música popular publiquem suas modinhas por conterem críticas ao presidente?

Resposta — NÃO. A Constituição brasileira assegura a todos a livre manifestação de pensamento, em se tratando de idéias políticas ou religiosas e permite o direito de crítica aos governantes.

3) — E' comum, nos dias feriados, ver-se a Bandeira Nacional permanecer hasteada à noite. Está certo? Por que?

Resposta — SIM. A Bandeira Nacional pode ficar hasteada à noite, MAS DEVE ESTAR CONVENIENTEMENTE ILUMINADA, caso contrário deve ser arriada às 18 horas, porque assim o determina o Regulamento.

4) — Todos os militares devem votar?

Resposta — SIM. Não obstante não terem as praças de pré direito ao voto, êsse direito lhe devia ser dado, de vez que o cidadão ao ingressar no Serviço Militar, não fica valendo menos e desde que está cumprindo seus deveres cívicos, deve continuar na posse de todos os seus direitos.

5) — um deputado, senador ou vereador pode ser preso?

Resposta — SIM. Os representantes do povo gozam de imunidades parlamentares, mas essa imunidade não é absoluta. Desde que o vereador, deputado ou senador seja preso em flagrante, cometendo algum crime previsto nas Leis Penais, pode ser preso. De outra forma, só com autorização das Câmaras ou do Senado, é que poderá sofrer prisão.

6) — O Govêrno deve consentir em que se pratique o jôgo?

Resposta — NAO. O jôgo, qualquer que seja êle, é um vício pernicioso, que conduz a vícios piores e dá ocasião até a crimes.

Apuração Semanal

Até segunda-feira à tarde recebemos as seguintes respostas:

DOZE PONTOS — Dolores Miranda Fagundes, Reinaldo Edson Cordeiro, Hamilton Cordeiro, Ingeborg Luiza Campos, Luiz Campos, Zélia Maria Mendes Pereira, Helita Barreto, Henny Campos, Maria Regina Melo, Paulo Roberto G. Meireles, Vitor Hugo Kelner.

DEZ PONTOS — Maria Helena da C. Ribeiro, Ana Maria da Glória, Dilma Gomes da Silva, Antonio Carlos de Sá Mendes Viana, Sonia Salete de Andrade, Alais Mota, Waldemar Rodrigues, Sabino Rodrigues dos Santos, Liana Ruth Bergstein, Vera Lúcia Sampaio Manso, Helga Berberiche, Augusto J. S. C., Paulo Mourilhe da Silva, Cecília Rita Barbosa, Jorge Alberto Barbosa, Ronaldo Bellinello, Saul Wasserstein.

OITO PONTOS — Sonia Maria de Velho Pito, José Ricardo Oliveira, Maria Léda de Morais, Terezinha Sampaio Manso, Zelina de Souza Costa, Marionino Greco, Luiza Escarlado, Libero Zucari, Sergio Armando Cruz, Lucy de Castro, Suel Simione, Brunotière Nacif Gomes, Liliana Távora Pinto, Hercules Bellinello.

SEIS PONTOS — Wilson Luiz, Maria Luiza Peixoto, Afonso Henrique, Alfredo Casanova, Zélia Gomes de Morais, José Ronaldo de Góis, Fernando C. de Guamá, João Escarlado, Reginaldo Escarlado, Alvaro Cardoso, Cesar Lima, Carmelita de A. Ribeiro, Darcilia Cardoso, Suely Moura Corrêa, Zieny Lima, Maria da Conceição Canário Reis.

QUATRO PONTOS — Celso José Santos da Cunha, José Luiz Peixoto, Terezinha Viana, Lidia Gotelipe, Mário Pereira da Silva, Marly Gonçalves Batista, Fernando Saraiva e José Maurício.

APURAÇÃO GERAL

Damos em outro local o nome dos primeiros colocados, que têm direito a uma sessão de cinema à domicílio. Aqui está a colocação dos demais concorrentes:

1.º — Ingeborg Luiza campos, 56; 2.º — Hamilton Cordeiro, 50; 3.º — Reinaldo Edson Cordeiro, 48; 4.º — Paulo Roberto G. Meireles, 48; 5.º — Maria Regina Melo, 46; 6.º — Paulo Mourilhe Silva, 44; 7.º — Ana Maria da Glória, 42; 8.º — José Ricardo, 42; 9.º — Maria Helena da C. Ribeiro, 42; Libero Zucari, 40; Brunotiére Nacif Gomes, 40; Antonio Carlos de Sá Mendes, 40; Luiz Campos, 40; Lidia Gotelipe, 38; Hercules Bellinello, 38; Fernando C. de Guamá, 38; Sabino Rodrigues dos Santos, 36; Luiz Carlos Tenório, 36; Frederico Bullaty, 36; Italo Kelner, 36; Enny Campos, 34; Cecília Rita Barbosa, 34; Alais Mota Chagas, 34; Maria Lúcia Alencar, 32; Vera Lúcia Sampaio Manso, 32; Maria Helena de Figueiredo, 32; Euclides S. Sobrinho, 32; Reginaldo Escarlado, 32; Helga Berberiche, 32; Terezinha Sampaio Manso, 30; Maria Luiza Peixoto, 30; Miron Pierre, 30; Liliana Tavares Pinto, 30; Sérgio Armando Cruz, 30; David Neves, 30; Ronaldo Bellinello, 28; Marly Martins de Andrada, 28; Elita Barreto, 28; Italo Greco, 26; Elma R. de Miranda, 26; Jorge Albergo Barbosa, 26; Newton Coelho Matheus, 24; Carmelita Ribeiro, 24; Maria da Conceição Canário Reis, 24; Zélia Maria Rocha M. Pereira, 24; Terezinha Castelo Branco Sampaio, 22; Ana Maria Coelho de Magalhães, 22; Wilma Pedrosa dos Santos, 22; Wilma dos Santos Albuquerque, 22; Alberto Resende, 22; Terezinha de Lourdes Paula, 22; Carlos Augusto Sobral Moraes, 20; Dolores Miranda Fagundes, 20; Paulo Roberto Cardoso, 20; Alfredo da França Rocha, 20; Francina G. Lima, 20; Eduardo Luiz P. Silveira, 20; Mario Fulgêncio Palhares, 20; Marly Gonçalves Baptista, 20; Augusto J. S. C., 20; Dilma Gomes da Silva, 20; Francisco José Neto, 18; Walnete Maranguape da Silva, 18; Nelita Abreu Rocha, 18; Roberto Gomes Garcia Reis, 18; Adriano Augusto, 16; Joaquim da Costa Jr., 16; Cesar Augusto da Costa e Silva, 16; Luiz Paulo Chataignier, 16; Zélia Gomes de Morais, 16; José Luiz Peixoto, 14; Ziney Lima, 14; Terezinha Maria Peixoto, 14; Suely Moura Correia, 14; Marionino Greco, 14; Neusa Marilde de A. Jordão, 12; Paulo Roberto Miranda Jordão, 12; Dolores Miranda Fagundes, 12; Neide Mary de A. Jordão, 12; Paulo Rocha Mendes Pereira, 12; Murilo Pereira da Silva, 12; Jorge Luiz Pernota, 12; Vera Lúcia Simas, 12; Roberto Gatelha de Oliveira, 12; Wilson Nogueira, 12; Cesar Cláudio Gordon, 12; Lia Fidelis Hadad, 12; Alfredo Casanova, 12; Vitor Hugo Kelner, 10; Gustavo Pimentel, 10; Joana C. da França, 10; Maria Alice de Azevedo Andrade, 10; Gilda Maria Chataignier, 10; Luiz Cláudio B. da Silva, 10; Maria Aparecida Arêas, 10; Simone Maria Góis, 10; Lélia Silva, 10; Francisco Gonçalves Lima, 10; João Teodoro da Silva Neto, 10; Regina Elvira Pinto, 10; Margarida Maria de Andrade, 10; Delton Meireles, 10; Maria Pereira da Silva, 10; Fernando Maciel, 10; Marcio Pires de Albuquerque, 10; Regina Celi Ferreira Filho, 10; Liana Ruth Bergstein, 10; Waldemar Rodrigues, 10; Sonia Salete de Andrade, 10; Terezinha Alice Magalhães, 10; Saul Wasserstein, 10; Luiz Fernando Cruz, 10; Celina de Souza Costa, 10; Cláudio Peçanha Cardoso, 10; Lucy de Castro, 10; Antonio José de Almeida, 10; Maria Anunciata Maran, 8; Suely Simone, 8; João Teodoro da Silva Neto, 8; Nelita Barreto, 8; Helena Bellinello, 8; Rodir A. Guimarães, 8; Aurora da Cruz Marques, 8; Sidney Carlos Claudemiro, 8; Luiza Escarlado, 8; Damião S. do Nascimento, 8; Zelina de Souza Costa, 8; Roberto da Silva Araújo, 8; Maria Léda de Moraes, 8; Marcio José B. Guimarães, 8; Sonia Maria de Velho Pita, 8; Alfredo Rosa, 8; Antonio de Oliveira, 8; Alvaro Cardoso, 6; José Ronaldo Góis, 6; Fernando Góis, 6; José Pacheco de Medeiros, 6; Wilson Luz, 6; Terezinha Maria Peixoto Viana, 6; Afonso Henrique, 6; Walne Maranguape da Silva, 6; João Escarlado, 6; Cesar Lima, 6; Darcilia Cardoso, 6; Maria Lúcia Malafaia, 6; José Rosa Casanova, 4; Fernando Saraiva, 4; José Mauricio, 4; Celso José Santos da Cunha, 4; e Mário Pereira da Silva, 4.

A todos os que têm seu nome nesta lista, será oferecida uma lembrança da TRIBUNINHA.

ACERTE, LEITOR...

1.º — Uma janela.
2.º — Falta 1 sapato no pé do pequeno.
3.º — Anuncia um jôgo que não houve.
4.º — Porco na cidade.
5.º — Camisa com dois tecidos.
6.º — Nome do reclame errado.

Todos os que fizeram seis pontos poderão vir buscar em nossa redação, no próximo sábado, das 9 às 11 horas, um livro da série "Biblioteca Infantil", Edições Melhoramentos. Aos concorrentes de fora, lhes serão remetidos pelo Correio.

CONCORRENTES

Até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes

SEIS PONTOS — Luiz Fernando Cruz, Ismael de Souza Neto, Hercules Bellinello, Ronaldo Bellinello, Maria da Conceição Canário Reis.

CINCO PONTOS — Berenice Miranda Fagundes, Liliana Tavares Pinto, Maria do Carmo Ibiapina, Dolores Miranda Fagundes, José Luiz Peixoto, Ana Maria da Glória, Maria Helena da C. Ribeiro, José Ricardo, Reinaldo Edson Cordeiro, Hamilton Cordeiro, Maria Léda de Morais, Antonio Carlos de Sá Viana, Aldemar D'Abreu Pereira, Zélia Maria Rache Mendes Pereira, Helita Barreto, Ingeborg Luiza Campos, Henny Campos, Vera Lucia Sampaio Manso, Maria Regina Melo, Fernando Cardoso, Maria da Glória R. Cardoso, Suely Simioni, Maria Luisa Peixoto, Lucy de Castro.

QUATRO PONTOS — Cecília Rita Barbosa, Sonia Maria de Velho Pito, Alfonso Henriques, Cecília M. P. V., José A. Ronaldo, Luiz Campos, Zélia Gomes de Morais, Sonia Salete de Andrade, Aurora da Cruz Marques, Adilson Marques, Alais Melo, Ingeborg Luiza Campos, Luiza Escarlado, Sabino Rodrigues dos Santos, Italo Greco, Roberto Gomes Garcia Reis, Zieny Lima, Augusto J. S. C., Carlos Henriques Alves, Nilza Celestina, José Maurício, Paulo Mourilhe Silva, Marly Gonçalves Batista, Carmelita de A. Ribeiro, Brunotiére Nacif Gomes, Saul Wasserstein, Jorge Alberto Barbosa, Luiz Carlos Tenório.

TRES PONTOS — Alfredo Rosa Casanova, Lilian V. Machado, Dilma Gomes da Silva, Egidio Epifanio, Celina de Souza Costa, Reginaldo Escarlado, Waldemar Rodrigues, Vania Maria G. Meireles, João Escarlado, Libero Zucari, Fernando Saraiva, Suely Moura Corrêa e Mariza Novais.

DOIS PONTOS — Cesar Lima, Paulo Frederico e Roberto Francoso.

CONVERSA COM OS LEITORES

Jonny Henrique de Moraes — Recebemos sua colaboração e em breve publicaremos.

Suely Moura Corrêa — Temos em mãos o seu "Sol". Vamos aproveitar. Muito obrigada.

Manoel Antonio Thedim Duarte — Muito bem Manoel Antonio, gostamos do seu capricho. Vamos ver agora como você vai se sair no Concurso. Estamos torcendo.

Henny Campos — O seu galhinho de café nos trouxe saudades dos cafezais onde nascemos. Obrigada pela lembrança.

Liana Ruth — Sim, recebemos seu trabalho e você já é uma das classificadas. Demos o recado que você mandou a Carlos Lacerda. Ele ficou todo satisfeito... Vamos aproveitar a composição sôbre as "Abelhas". Um abraço.

Fernando Guamá — Na semana passada não foi possível, mas como você pode ver pelo resultado desta, o seu pedido foi atendido.

Ana Maria da Glória — A sua visita Ana Maria só nos dá prazer. Você não pode vir? Vamos atender seu pedido. Quanto ao desenho houve engano. Vamos providenciar imediatamente.

Neide de Lima Santos — São João da Boa Vista — Muito obrigado pelas palavras tão ternas que você nos mandou. Você poderá ser sim uma conselheira de TRIBUNINHA, mas não se esqueça de mandar um retrato e pode nos aconselhar em tudo o que você julgar de bom. Monograma figurado: a lista está muito grande. Vamos incluir o seu nome na "fila". Um abraço.

Berenice Miranda Fagundes — Niterói — Até segunda-feira à tarde na caixa postal interna da TRIBUNINHA, não entrou sua carta, possivelmente quem a trouxe a entregou "tão tarde" que só no dia seguinte, terça-feira nos chegou às mãos. Lamentamos muito, Berenice.

Dolores Miranda Fagundes — O mesmo deve ter acontecido a você Dolores. Lembre-se que a entrega de cartas na última hora só pode ocasionar tais contratempos. Veja, Dolores, são 5 dias de prazo para serem entregues as respostas. Evite pois, enviá-las na última hora, para que não suceda tais casos, o que nós lamentamos também muito. E' preciso que você compreenda. Estamos recebendo em média 2.000 cartas. Estas cartas naturalmente trazem resposta de 3 a 4 concursos. São necessários dias para se apurar isto tudo. A TRIBUNINHA é impressa terça-feira à noite. Até terça-feira à tarde podemos entregar listas de nomes, portanto só temos o dia de terça-feira para fazer tôda a apuração desta correspondência enorme que TRIBUNINHA recebe. Se não recolhermos as cartas na segunda-feira à tarde, como vamos conseguir apurá-las?

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

MONOGRAMA FIGURADO



Você deseja um Monograma igual a êste, com o seu proprio nome ? Pois é só preencher o cupão abaixo e nô-lo enviar

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... Nº........
CIDADE .... ESTADO ....

TRIBUNINHA

N.º 32 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 2 DE AGOSTO DE 1950

CINEMA EM CASA PARA 10 LEITORES

A 10ª colocação será disputada em nossa redação por 4 leitores

No dia 31 encerrou-se a apuração de pontos dos concorrentes de "Certo ou Errado" do torneio de Educação Democrática. Conforme os leitores já sabem, êste Concurso é mensal. Semanalmente são apurados os pontos. Cada resposta certa equivale a dois pontos. Somados no fim do mês aos dez primeiros colocados, é oferecido por TRIBUNINHA, uma seção de cinema em casa com filmes falados e coloridos, desde que o domicílio do vencedor seja numa área compreendida entre Leblon e Engenho Novo. Uma revelação aos concorrentes deste mês: A título de experiência repetimos três dos testes já publicados. Talvez muito poucos leitores deram pela coisa. Por que fizemos isto? Desejavamos saber se de fato os nossos leitores estavam aprendendo bem o significado dos conceitos emitidos em Educação De-

(Conclui na 2.ª pág.)



CHARADA

O que é, o que é, êle morre queimado e ela morre cantando. R: O cigarro e a cigarra. — CARMELITA RIBEIRO.

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, o "Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Dulce Terezinha Maria de Oliveira quando "acabar de crescer" vai ser chefe bandeirante!

Tribuna dos novos

A GALINHA

A galinha é uma ave doméstica. Preciosa pelo valor de sua carne e dos ovos que põe.

Tem o corpo coberto de penas e os membros inferiores transformados em asas.

Das aves é a mais preciosa porque além da carne, que é saborosa, serve de alimento para os doentes.

A galinha branca é a mais bela; a negra a mais rara.

A galinha pode ser: branca, negra, ruiva e sarapintada. — SUELY MAURA CORREA.

CURIOSIDADES

SEGUNDO cálculos dos zoologos, dentro de cem anos não haverá mais leões na terra.

OS CAMONDONGOS não gostam de cânfora; usa-se por isso nas malas e gavetas.

A GIRAFA é um animal completamente mudo.

NA HOLANDA, há cerca de 1.000 moinhos de vento.

APENAS um quarto da superfície do mundo é terra.

SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

História de P. Blumgn
Ilustração de Nat

BANDRA SOFRE OS EFEITOS HIPNOTICOS DOS MONGES E FICA COMPLETAMENTE PARALISADO. RYAN APROVEITA PARA SE APROXIMAR MAS LYS TENTA IMPEDI-LO...













Dia Social

Fernando Antônio, que ontem aniversariou, e Flávio Aloisio, filhinhos do casal Otília Portilho-Gessy Carvalho

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores
General Edgard de Oliveira.
Dr. José Gonçalves de Sá.
Plínio Cavalcanti.
José Seixas Nascimento.
Levi de Miranda Neves.
Patrício de Almeida.
Dr. José Cavalcanti de Albuquerque, médico.
José Jobim, jornalista.
Senhoras
Brasília L. Faria Rosa, viuva do sr. Abadie Faria Rosa.
Odaléa Thompson Melo.

NASCIMENTOS

Luis Hermínio, filho do casal José Fernandes de Lacerda - Alzira Boiteaux de Lacerda.

Nelí, filha do casal Armando Pinto de Araújo - Elza Peixoto de Araújo.

Maria Lúcia, filha do casal Rosauro Iglesias - Alda Pires Iglesias.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Rosa de Andrade Froes, filha do casal Miguel Fernandes Froes - Debora de Andrade Froes, com o sr. Oswaldo Cerqueira.

A srta. Léda Caraciolo, filha do casal Augusto Caraciolo - Edith Santos Caraciolo, com o sr. Aldo Burlamaqui.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras, realizará amanhã, às 17 horas, uma sessão pública, para comemorar o centenário de Guy de Maupassant, devendo ocupar a tribuna, o acadêmico Antônio Austregésilo. Para essa reunião, não há convites especiais.

CASA DA PARAIBA

Realizar-se-á no próximo sábado, às 15 horas, no salão nobre do Clube Militar, uma sessão solene promovida pela Casa da Paraiba. O dr. Venâncio Veiga, falará sôbre a data da Paraiba, sendo, após, executado um programa litero-musical.

NAVIO-ESCOLA "GUANABARA"

Partirá, hoje, do porto desta capital, o navio-escola "Guanabara" com uma turma de aspirantes, em viagem de treinamento de mar, regressando no próximo domingo. No dia 7, o navio-escola partirá novamente para idêntica viagem de instrução, regressando no dia 11.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Reunir-se-á, amanhã, às 17 horas, na Praça da República, n. 54, o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Filosofia, continuando a escolha dos patronos e sendo convidados os sócios que ainda não fizeram sua escolha.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FISICAS

Foi convocado pelo sr. presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, os membros fundadores do mesmo, para se reunirem em assembléia geral extraordinária (1.ª convocação) hoje, em sua sede, nesta capital, à rua Alvaro Alvim, 21, 21.º andar, edifício Delta.

VIAJANTES

Com destino a Caracas, deixaram esta capital, por via aérea, os diplomatas dr. Marian Roiter, ministro plenipotenciário e chefe da representação diplomática da Austria em nosso país, e o coronel Albert Buchalet, adido militar, naval e aeronáutico da Embaixada da França no Brasil.

Regressa a Londres Salomon Cutner — Após ter se exibido nas principais capitais desta parte do continente, transitou pelo Rio, com destino a Londres, via aérea, procedente de Buenos Aires, o famoso pianista inglês Salomon Cutner.

Catedrático da Universidade de Tulane, no Rio, breve — A fim de participar do V Congresso de Microbiologia, com início marcado para o próximo dia 17, no Rio de Janeiro, chegará nêsse dia à Capital da República, o professor Ernest Carrol Faust, destacada autoridade em moléstias tropicais e catedrático da Universidade de Tulane, nos Estados Unidos.

Casal de obstetras viaja para Vitória — Viajou com destino à capital do Espirito Santo, via aérea, acompanhado de sua espôsa, e ginecologista e obstetra, dra. Vera Abdemur, o dr. Assad Mameri Abdemur, do serviço médico do Ministério da Fazenda e antigo médico assistente do ministro Mazhar El Bakri, embaixador da Siria em nosso país.

LEIA AMANHÃ:
"VIDA FEMININA"

Cine★ FORNECEDORA Apresenta

PARA CINEMA NO LAR, Clubes, Escolas, Igrejas, etc.

AS ULTIMAS NOVIDADES EM FILMES DE 16 M/M SONOROS DE LONGA METRAGEM, VERSÃO PARA O BRASIL

N.º 141 — "Minha Vida no Sertão" (Tecnicolor), com Sasha Siemel
N.º 140 — "A Cidade sem Justiça", com Hopalong Cassidy
N.º 139 — "Onde o revólver era lei", com Ken Maynard
N.º 138 — "Lenhadores de improviso", com William Boyd
N.º 137 — "Assalto audaz", com Kermit Maynard
N.º 136 — "Viagem ao Norte do Brasil" (Tecnicolor)
N.º 135 — "O Vaqueiro detetive", com William Boyd
N.º 134 — "Fogo cruzado", com Hopalong Cassidy
N.º 133 — "O triunfo da lei", com Kermit Maynard
N.º 132 — "Através os Séculos" (Religioso Católico)
N.º 131 — "Rua dos Conflitos", com Randolph Scott e Anna Dvorak
N.º 130 — "O grande bruto", com William Bendix e Suzan Hayward
N.º 129 — "New Orleans", com Arturo de Cordova e Dorothy Patrick
N.º 128 — "O Conde de Monte Cristo", com Roberto Donat e Elisa Landi
N.º 127 — "O último dos Mohicanos", com Randolph Scott e Binnie Barnes
N.º 126 — "Quatro mulheres é demais", com Willy Forst e O. Tschechowa
N.º 123 — "Costa abaixo", com Carlos Gardel e Mona Marie
N.º 122 — "Tango Bar", com Carlos Gardel e Rosita Moreno
N.º 121 — "Despedida", com Vivien Leigh e Conrad Veidt
N.º 120 — "O Governador", com Brigitte Horney e Willy Birgel
N.º 119 — "Cada qual com seu destino", com Aldo Fabrizi e Anna Magnani
N.º 118 — "Tango na Broadway", com Carlos Gardel e Blanca Vischer
N.º 117 — "Amor de Palhaço", com Steffi Duna e Richard Tauber
N.º 114 — "Vive-se uma só vez", com Sylvia Sidney e Henry Fonda
N.º 113 — "Jacaré", com Frank Buck
N.º 112 — "Chuva de Estrelas", com artistas de Rádio de São Paulo
N.º 111 — "Expedição Roncador-Xingu" (Aventuras)
N.º 110 — "Paixonite aguda", com o Magro e o Gordo
N.º 109 — "Tensão em Shangai", com Gene Tierney e Walter Huston
N.º 108 — "Noiva de Tio Sam", com Chery Walker e William Terry
N.º 106 — "O galã da Arábia", com Walter Byron e Maria Elba
N.º 105 — "A mulher Tarzan", com Rochelle Hudson e Walter Byron
N.º 104 — "Segue rodando vaqueiro", com Smith Ballew e Cecilia Parker
N.º 103 — "Ouro do Céu", com James Stewart e Paulete Goddard
N.º 101 — "Canta enquanto possas", com Toby Wing.

E OS EMPOLGANTES SERIADOS

"AMEAÇA DA SELVA", com Frank Buck e Sasha Siemel — 15 Episódios.
"O FANTASMA VINGADOR", com Lon Chaney Jr. — 12 Episódios.
"O CAVALEIRO MASCARADO" com Rober Frazer e Blanche Mchaffy — 10 Episódios.

BREVEMENTE LANÇAREMOS MAIS AS SEGUINTES PRODUÇÕES:

N.º 142 — "Inspiração"
N.º 143 — "Nas montanhas do Velho Wioming"
N.º 144 — "Fronteiras perigosas"
N.º 145 — "Poeira de estrada"
N.º 146 — "No Velho Colorado"
N.º 147 — "A caravana fatidica"
N.º 148 — "Ao Norte do Rio Grande".
N.º 149 — "Bandidos do deserto"
N.º 150 — "Lábios sonhadores"
N.º 151 — "Amor no Exilio"
N.º 152 — "Miss Anne Rooney"
N.º 153 — "A Dama Internacional"
N.º 154 — "Ao Sul de Pago-Pago"
N.º 155 — "O Duque de West Point".

E muitas outras! Inscrevam-se já em nossa Filmoteca. A disposição dos nossos clientes temos ainda mais de duzentos programas de variedades (CINEAC: Infantis, Juvenis e Senior) e centenas de filmes avulsos de todos os gêneros e para todos os gostos. Os aluguéis são os mais baixos da praça, começando de Cr$ 6,00 até Cr$ 400,00. Não exigimos depósito em dinheiro para garantia dos filmes, sendo suficiente a Carteira de Identidade. Inscrição em cinco minutos. Não cobramos domingos e feriados. Os nossos Departamentos de Máquinas, Acessórios e Sobressalentes, mantêm em estoque tudo que de mais moderno existe no ramo cinematográfico. Amador ou profissional, se ainda não está incluido no grande número de nossos amáveis clientes, venha conhecer não somente a maior mas a única grande organização realmente especializada em cinema "substandard" no Brasil. Filmes virgens das marcas mais conhecidas, a preços normais, sem o nefasto câmbio negro que tanto tem prejudicado o desenvolvimento da cinematografia amadora em nossa terra.

AOS CLIENTES DO INTERIOR, ENVIAMOS CATALOGOS QUANDO SOLICITADOS

CINE FORNECEDORA

Avenida Rio Branco, 181 — 5.º andar
EDIFICIO CINEAC TRIANON
Telefones: 42-5111 e 52-0828 — RIO

CINEMA

Sob o Signo de Capricórnio

O argumento de "Sob o signo de Capricórnio" (Under Capricorn) é tipicamente folhetinesco. Henrietta Flusky (Ingrid Bergman) é uma dipsomaníaca, que a criada (Margaret Leighton) deseja enlouquecer, ao que tudo indica, para tomar-lhe o marido (Joseph Cotten). Entra em cena Charles Adare (Michael Wilding) que faz o possivel para dar um bom termo à história. No final, tudo acaba bem. A ação se passa em 1830, na Austrália.

A história é fraca, com todos os chavões do gênero. Acontece, porém, que o diretor do filme é Alfred Hitchcock, o tão falado mestre do "suspense". Conquanto "Under Capricorn" não esteja à altura dos seus trabalhos anteriores, Hitchcock consegue, com o auxílio dos atores principais, imprimir-lhe qualidades que o tornam um filme acima do normal.

Havendo excesso de diálogos, êle aproveita a técnica que usou em "The rope", de não deixar a câmera ficar parada. Algumas das cenas são muito boas, como o primeiro aparecimento de Henriettta, quando, após ouvir-se uma ligeira altercação, a câmera focaliza o rosto de Flusky, os pés descalços da esposa, os seus braços sôbre os ômbros do marido, e, finalmente seu rosto pálido e congestionado. Também a cena em que Flusky pretende presentear a mulher com um colar de rubis, em que a câmera focaliza as suas mãos, enquanto se trava o dialogo, deve ser destacada pela delicadeza na construção e riqueza de sugestões. O ponto mais alto, porém, é o susto que Hitchcock prega no espectador, quase no final. Chega-se a dar um pulo da cadeira.

As interpretações são muito boas. Ingrid Bergman, Joseph Cotten, Michael Wiling e Margaret Leighton, convencem plenamente, dando alma aos personagens esquemáticos da novela de Helen Simpson.

O colorido, porém, ora berrante, ora discreto, é um dos defeitos do filme. O branco e preto se utilizado, mudaria a própria atmosfera da história.

Em suma, é um filme para o grande público, feito com certo cuidado, interpretado por ótimos atores e com duas ou três situações a "la Hitchcock", que emocionam o espetador. E' um bom divertimento. Vale a pena ir vê-lo, em último caso, por aquela surpresa no final.

NOTICIÁRIO
Círculo de Estudos Cinematográficos

A direção do C. E. C. avisa que não distribui convites, sendo rigorosamente exigido à entrada das sessões o cartão de identificação e o recibo correspondente ao mês. Não haverá cobrança no local da sessão. A diretoria pede encarecidamente aos associados para respeitarem as resoluções, a fim de que sejam evitadas situações desagradáveis na portaria, tendo em vista que a questão dos cartões de identificação e dos recibos será rigorosamente controlada.

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

RADIO
PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Loja de músicas; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. TUPI — O Cacique informa; Rádio esportes; Instantâneo musical; Ag. Nacional. TAMOIO — Capitão Atlas; Jaguar; Ag. Nacional. GUANABARA — Curiosidades cinematográficas; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Novela; Repórter Esso; Festivais G.E. GLOBO — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Folhas soltas; Novela. TUPI — Livro de histórias; Arraial da Pindura Saia. TAMOIO — Obras primas do cinema; Essas coisas acontecem...; Novela. GUANABARA — Ivete Garcia, Rui Almeida e orquestra de Napoleão Tavares; Cenas cômicas; Repórter Predileto. ROQUETE PINTO — Ondas musicais; Uma carta para você; Recital de cítara. MIN. EDUCAÇÃO — Recital de violonista Wiola Farberow; Seleções musicais.

21 HORAS: NACIONAL — Novela; Honra ao mérito. GLOBO — A canção do dia; Irmãs Meireles; Gregorio Barrios. TUPI — Nos bastidores do mundo; Audição de Ortiz Tirado; Vira e samba. TAMOIO — Pausa para meditação; Velhos tempos; Programa da UDN, com Carlos Frias. GUANABARA — Araci Costa; José Castilho e orquestra de Napoleão Tavares. ROQUETE PINTO — Transmissão da ópera Tosca, diretamente do Teatro Municipal. MIN. DA EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera Tosca, diretamente do Teatro Municipal.

22 HORAS: NACIONAL — Show Progresso; Turma do sereno; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário. TUPI — Audição de Frei José Mojica; Grande Jornal Tupi. TAMOIO — Terceira edição do Diário da Noite; Cassino da Chacrinha. GUANABARA — Conjunto paraguaio; Rádio notícias; Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Transmissão da ópera Tosca, diretamente do Teatro Municipal. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera Tosca, diretamente do Teatro Municipal.

23 HORAS: NACIONAL — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Pausa no ar. GLOBO — Thesaurus. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. TAMOIO — Cassino da Chacrinha. GUANABARA — Boite. ROQUETE PINTO — Transmissão da ópera Tosca, diretamente do Teatro Municipal; Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera Tosca, diretamente do Teatro Municipal. GLOBO — Encerramento. TUPI — Municipal.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Pausa no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 horas. GLOBO — Encerramento. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. TAMOIO — Cassino da Chacrinha; Encerramento a 1 hora. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

MÚSICA

*** IVY IMPROTA E JASCHA HORENSTEIN — A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro fará realizar hoje, no Teatro Municipal, às 21 horas, um concerto sob a regência do maestro Jascha Horenstein; tendo a participação da pianista Ivy Improta, que interpretará o Concerto de Schumann para piano e orquestra, completando o programa a Terceira Sinfonia de Brahms e as Danças Polovtzianas de Borodin.

*** PIERINO GAMBA VIRÁ AO RIO — Noticias procedentes de São Paulo comunicam que o jovem regente italiano de 11 anos, Pierino Gamba, realizará uma série de concertos sinfônicos frente às orquestras do Rio de Janeiro, estando sua estréia marcada para um futuro próximo.

*** CLARICE STUKART NA CULTURA INGLÊSA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, prosseguindo em suas atividades artísticas habituais, fará realizar no próximo dia 8 um recital de canções com o soprano Clarice Stukart, que há anos integrara o elenco efetivo da Ópera de Viena. Tendo ao piano Lili Frank, Clarice Stukart interpretará páginas de Mozart, Bach, Pastorais do século XVIII, Schubert, vários compositores ingleses e brasileiros.

*** CONCERTO SINFONICO NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Sob a direção dos regentes Martinez Grau e Carlos Lara Barreto, realiza-se na sexta-feira, às 17,30 horas, um concerto sinfônico na Escola Nacional de Música, atuando como solistas Maria Sá Earp, Ramona Cacavelos e Werther Politano.

*** BALLET DA ÓPERA DE PARIS — Anuncia-se para a segunda quinzena de agosto a estréia no Teatro Municipal, do Ballet da Ópera de Paris, organização coreográfica que obedece a direção de Serge Lifar e conta com a participação de nomes como Tamara Toumanova, Lycette Personval, Madaleine Lafon, Denise Bourgeois, Mina Vyroubova e muitos outros de igual importância. Na bilheteria do Teatro Municipal acham-se abertas as assinaturas para as 6 récitas de Gala que serão realizadas.

*** H. J. KOELLREUTTER E VILLA LOBOS NA OLIMPIADA INTERNACIONAL DE MUSICA — O Comitê Internacional de Primeira Olimpiade Musical, a realizar-se na Austria em princípios do próximo ano elegeu os nomes de H. J. Koellreutter e Heitor Villa Lobos para senadores daquêle importante conclave.

*** CULTURA ARTISTICA DE NITEROI — Iniciando uma série de recitais com jovens artistas, a Cultura Artística de Niterói apresentará, no sábado próximo, às 16 horas, a pianista Ana Sheila.

*** ORQUESTRA UNIVERSITARIA — Sob a regência do maestro Rafael Batista e de seus jovens assistentes, realiza-se no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 10 horas de domingo próximo, um concerto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, cujo programa terá oportunamente a devida divulgação.

TEATRO

Noticias de Teatro da Grã-Bretanha

por J. C. TREWIN, da B.N.S.
(Especial para a TRIBUNA)

LONDRES — R. C. Sherriff, de todos os escritores teatrais britânicos, é o melhor para contar a história de um homem ou mulher comum em circunstâncias extraordinárias. Demonstrou tal qualidade em "Miss Mabel", talvez a mais encantadora assassina que o palco já tenha apresentado. E agora, em "Home at Seven", escreveu para Sir Ralph Richardson um papel que apresenta um ótimo ator num desempenho impressionante. Aparentemente, não é papel que pareça exigir desempenho excepcional. Mas, de fato, é mais difícil que muitos que precisam apenas de floreios teatrais. Sherriff, como autor dramático, consegue grande efeito com o realismo dos diálogos, com a escolha da palavra exata e da frase justa sem deixar que os diálogos percam a vida. Richardson, como ator, vence, porque nem uma só vez dá a impressão de que esteja representando. Nenhum artista se mostra mais à vontade no palco. Quando Richardson entra na pequena sala de estar suburbana, esta se torna num lugar verdadeiro. Não são muitos os atores que possuem essa qualidade transformadora, e na peça que está sendo levada no "Wyndham's Theatre" essa qualidade é de valor incalculável.

E' estranho que alguns hajam criticado a peça por ser excessivamente realista e ao mesmo tempo simples demais. Mas o sucesso de Sherriff é o de haver conseguido manter "suspense" teatral com extraordinária economia de meios, de modo dificilmente igualado por outros autores teatrais.

Sua personagem central é um empregado de banco, perto dos 50, homem amável e de hábitos rotineiros, que costuma voltar para casa sempre à mesma hora, à noite, e que tem poucos interêsses na vida além da espôsa, o trabalho de um clube social local e os seus crisântemos. Uma noite êle não chega em casa à hora habitual. Sua mulher fica inquieta; mas na noite seguinte, precisamente às sete, reaparece como sempre, sem a menor idéia do que fez durante aquelas vinte e quatro horas. Perdeu um dia. E' um homem "com um período escuro no espírito".

Dentro em pouco vê-se que durante aquêle espaço de tempo, aquelas vinte e quatro horas, êle bem pode haver cometido algum roubo ou assassinio. Nada há que prove o contrário. A teia se torna mais fechada em torno dêle. Sherriff aumenta a tensão até o último momento quando, subitamente ela é afrouxada e conseguimos respirar novamente. A peça é admirávelmente bem feita, sendo um pequeno milagre de construção, embora alguns possam dizer que o fim é arranjado de maneira por demais óbvia. Mas Sherriff tinha de resolver seu problema, e é difícil dizer como o resolveria melhor. Não protegeu nenhum de seus personagens. Não realizou um simples relancear pelos subúrbios. Na feitura de seus caracteres, é uma peça de simples verdade, e a companhia — com Sir Ralph Richardson no papel principal, e Marian Spencer no de sua espôsa — desempenharam seus papéis como lhes cumpria fazê-lo.

NOTICIÁRIO

Na próxima sessão pública da associação PEN Clube Margarida Lopes de Almeida dirá versos de Edgar Allan Poe, entre outros o célebre "O Corvo", durante a conferência do acadêmico e teatrólogo Cláudio de Souza, sôbre a "Vida Tormentosa de Poe". A sessão será no dia 5 de agôsto, às 16,30 horas.

*** No Teatro República, Katherine Dunham e seus artistas continuam a prender um numeroso círculo de admiradores de sua arte. Seus espetáculos continuarão até domingo próximo, dia 6 de agôsto. Hoje, quarta-feira, voltará à cena, às 21 horas.

*** Não dispondo mais, durante o mês de agôsto, do Teatro Regina, nas segundas-feiras, Rodolfo Mayer vê-se forçado a interromper, durante êste mês, sua temporada das segundas-feiras, passando a dar vesperais às terças-feiras, às 17 horas, no Teatro Regina, a partir da próxima terça-feira.

"As mãos de Eurídice", a notável peça de Pedro Bloch, vem sendo apresentada com lotações esgotadas e êste é o único meio de não interromper a carreira de uma peça vitoriosa que conquistou a cidade inteira. Tôda a cidade vai ver o trabalho magistral de Rodolfo Mayer, que tem em "As mãos de Eurídice", a maior criação de sua carreira artística. Nesta peça Rodolfo Mayer trabalha sòzinho e desce à platéia onde representa grande parte do espetáculo.

8 m/m -- FILMES --16 m/m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
CINETERRA
Tel. 22-5554

"SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO"...
NA GALERIA DOS RADIOS
BICICLETAS MERCURY, PHILIPS, MONARCK
GELADEIRAS GIBSON-Luxo COM MOTOR LATERAL
ENCERADEIRAS STANDARD ELETRIC, CITY-LUXO, WALITA
RÁDIOS INDIANO, SHUNUVUS, PHILIPS, R.C.A
MÁQUINAS DE COSTURA LADA, MINERVA, WHITE
A CRÉDITO SEM ENTRADA SEM FIADOR
AV. MEM DE SÁ, 92
TELS. 22-5279 - 22-1135

FEIRA LITERÁRIA

— *TOM JONES, de Fielding, é o grande êxito editorial do momento. Uma edição da Livraria do Globo.*

— *O caderno n.º 20 do "Clube do Conto", da Editora Zeus Limitada, publica UMA CONFISSÃO DE ANO NOVO, de Hermann Sudermann, em tradução de Gastão Martins. Como sempre, traz ilustrações, a cargo de Luis Canabrava.*

— *O poeta paulista Péricles Eugênio da Silva Ramos está preparando, há longos anos, a tradução dos sonetos de Shakespeare, a sairem em breve em um volume.*

— *PANORAMA DA NOVA POESIA BRASILEIRA é uma antologia em que o sr. Fernando Ferreira, de Loanda, reuniu os poetas novos de sua preferência. Trata-se de um volume a ser lançado pela revista "Orfeu".*

— *Está por sair a revista LITERARIA, reunindo um grupo seleto de escritores. A revista editará livros também, estando programado para a estréia um volume de versos de Geir Campos, que é também estreante.*

J. E. F.

PARA HOJE:

MUSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de Jascha Horenstein. Programa: SCHUMANN — Concerto para piano e orquestra (solista IVY IMPROTA); BRAHMS — Terceira Sinfonia; BORODIN — Danças Polovtzianas do Principe Igor.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0200 — FECHADO até 5 de agosto, estréia de [illegible], de A. [illegible], pela Companhia François Périer.

FENIX — Tel. 22-5403 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 30,50 38,50. Sab. e dom. vesp. às 16 hs. Os Art. Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...

FOLLIES — Tel. 27-3218 — ARUANDA, de Joaquim Ribeiro, pelo Teatro Experimental do Negro, às 20 e 22 hs. — Com Ruth de Souza e Abdias Nascimento. A linda peça folclórica apresentada no ano passado no Ginástico.

GINASTICO — Tel. 42-4350 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre.

JARDEL — Tel. 27-5712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Mariene, Tara Carlos, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linda, Solange França — às 20 e 22 horas. Sab. e dom. vesp. às 16 hs. — Cr$ 30,00.

Teatro para Crianças Joãozinho Ribas: — JUJUBA NA ESCOLA — Sab. e dom. às 14 horas.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manuel Vieira — às 20 e 22 hs. Sab. e dom. vesp. às 16 hs. — História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Franci Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Las del Fuego apenas — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 hs. — Sab. e dom. vesp. às 16 horas.

REGINA — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir os "entes pródigos" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs.

REPUBLICA — Tel. 22-0371 — Descanso, hoje. Amanhã às 21 hs.: KATHERINE DUNHAM e sua Companhia, com programa novo de balladas, canções, etc. — às 21 horas — Cr$ 80,00; balcão 40,00; galeria 20,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 4.º mês de comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6443 — AI TERESA!, de Roberti, trad. de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma menina casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária em fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — Dia 8: HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1539 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. Com Luis Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Dirigido por Hitchcock. Com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding. Triângulo amoroso. S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, IPANEMA, IDEAL, AVENIDA e ODEON de Niterói: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 hs.

A TRIBO PERDIDA — Dirigido por William Berke. Johnny Weissmuller é Jim das Selvas. Gorilas, tesouros e cidades perdidas. PALACIO, ROXY, AMERICA, ELDORADO, MONTE CASTELO e FLORIANO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AMADA POR TRÊS — História mais ou menos de amor, com Constance Bennett, Walter Pidgeon e George Raft. IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.

CONFLITOS D'ALMA — Com Humphrey Bogart, Sidney Greenstreet, Alexis Smith. Policial com uma espécie de triângulo amoroso. Acompanhado por "O Mundo se diverte", com Oscarito. — ODEON: sessões a partir das 2 horas.

A DEUSA DO MAL — Comédia policial — Com Dorothy Lamour e Brian Donlevy — REX, PIRAJA', MADUREIRA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SERTÃO — Um documentário de longa metragem sôbre os Xavantes, os Carajás e os Camaiurás, indígenas do Brasil Central. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, S. JOSÉ, COLISEU e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

SUA ULTIMA AVENTURA — Produção Mercúrio, distribuição Pel-Mex. Com Esther Fernandez e Arturo de Cordova. Mais uma produção mexicana. No cinema PRESIDENTE, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELODIA (Melody Time) — DA RKO-Radio. Mais uma fantasia de Walt Disney, com desenhos e personagens de verdade. Entre êstes: Bobby Driscoll, Roy Rogers, Luana Patten e Ethel Smith. Entre os primeiros: o Pato Donald, o Arapuan e Zé Carioca. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MUNDOS OPOSTOS (East Side, West Side) — Da MGM — Direção de Mervyn Le Roy, com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin. Um drama de amor, de envolta com mistério policial. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Canto noutra freguesia
BENTO RIBEIRO — Aulas de amor
CENTENARIO — Era somente amor
EDISON — Entre dois fogos
ELDORADO — A tribo perdida
FLORIANO — A tribo perdida
GRAJAU' — Furacão da vida
GUANABARA — Terra de bandidos e Cilada fatal
IRIS — Tinha que ser tua
JOVIAL — Ao cair da noite
MADUREIRA — Deusa do mal
MARACANÃ — Dulce e A mulher de côis
MEM DE SA' — Entre dois fogos
MODERNO — O esconderijo e Fantasma do desfiladeiro
MODELO — Nas garras do lôbo e Fúria indômita
PIEDADE — Homicídio e Recordações de outem
PIRAJA' — Homem em fuga e Tôdas as primaveras
POLITEAMA — Dulce e A mulher de côis
QUINTINO — Nas garras do lôbo e Fúria indômita
S. CRISTOVÃO — Jim das selvas
TIJUCA — Ao cair da noite
TODOS OS SANTOS — Audácia de Arsene Lupin e Angelina, a deputada
VELO — Um passo em falso e Escrava do ódio
VILA ISABEL — Terra de bandidos e Cilada fatal

Em Niterói:

EDEN — Domínio das nuvens e Vingança do índio
ICARAÍ — Deusa do mal
IMPERIAL — Um beijo no escuro
PALACE — Malaia

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Sob o signo de Capricórnio
D. PEDRO — Urubu
PETROPOLIS — O intrépido

CONFERÊNCIAS

SAUVAGE DE SAINT MARC — Às 17 horas, no auditório da A.B.I., uma conferência do engenheiro Sauvage de Saint Marc, professor de hidro-dinâmica, sob o tema: ESTUDOS MARITIMOS EM MODELOS REDUZIDOS. O Clube de Engenharia convida todos os seus sócios e engenheiros em geral.

PROFESSOR DELAURO MEYER — Às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, pelo prof. Delauro Meyer, uma conferência sôbre os grandes problemas da razão e suas soluções.

LINCOLN DE SOUZA — Às 17 horas, no auditório do Min. da Fazenda, o sr. Lincoln de Souza realizará uma conferência sob o tema: ENTRE OS XAVANTES DO RONCADOR. Será ilustrada com fotografias em branco, preto e em côres.

EXPOSIÇÕES

JOSE' BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, acha-se, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

LUCILIA FRAGA — A conhecida pintora patrícia Lucilia Fraga apresenta desde o dia 10 do corrente, no salão nobre do Palace-Hotel, mais uma de suas magníficas exposições.

Correspondência

ORLANDO TEIXEIRA DA COSTA (Av. Nazaré, 430 — Belém — Estado do Pará) — Muito agradecido, em primeiro lugar. Pode transcrever as notas, que nos dará prazer. Ignoramos se o Circulo de Estudos Cinematográficos tem sócios correspondentes, mas deixamos aqui de público o seu pedido de informações a respeito.

Panair do Brasil S.A.

Comunica que mandará rezar, na próxima quinta-feira, dia 3, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, missa de 7.º dia, em sufrágio das almas dos passageiros e tripulantes vitimados no acidente do seu avião, ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 28 de julho p. passado.

ZECA E ZICO — por Robert Kai

ZECA! SEU PAI VEM AI! COMECE A BATER NESTA CÊSTA DE PAPEL! PRECISAMOS ABAFAR O RONCO DE DENGO!
Z-Z !!
QUE E' ISTO...?
BANG! BANG!
ZECA! ZECA! ACORDE! ESTA' COM UM PESADELO!
QUE E', PAPAI?
VOCÊ ESTA' CRIANDO MUITAS DIFICULDADES, DENGO!

ROCAMBOLE

1 — Após o seu encontro com Rocambole e Sir Williams, monsieur de Beaupreau volta ao seu gabinete de trabalho, no Ministério. Diante do continuo, êle simula viva decepção quando chega e não encontra Fernando.

2 — Alguns instantes depois, um homem se apresenta, munido de um recibo. M. de Beaupreau deve pagar-lhe e, por isso, encaminha-se para o cofre onde fica guardado o dinheiro de que lança mão por conta do Ministério.

3 — A chave não está no cofre. M. de Beaupreau procura em sua mesa e em cima dos moveis. Não a encontrando, chama o continuo e ordena que vá pedi-la a Fernando, que naturalmente deve tê-la levado por engano.

4 — O continuo volta momentos depois. M. Rocher não se acha em seu gabinete e o porteiro o viu sair às pressas, muito preocupado. Beaupreau ouve tais noticias com evidente prazer, pois não ignora tôda a verdade.

5 — Passa-se o tempo e Fernando não volta. Beaupreau não pode fazer o homem esperar por mais tempo. Manda chamar o caixa-geral, que possui duplicata de tôdas as chaves, e pede-lhe que abra o cofre.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.° andar. Tel 52-2455

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av. Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-6850, das 14 às 16 hs; sabs, disque reo. 25-2148 (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA . CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.° — Tel 27-1391. Tel resid 26-3976.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
... 9 s 702 Diariamente das 15.30 às 16 h T 27-7560.

Dr Clementino Fraga F.°
Doenças da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 5º, s/503-5 Tel 42-9885.

Dr. Hélio Silva
• INTESTINOS, RETO, ANUS •
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Ass. Med Pessoal do IAPI
Cl. Ped. Ap. Digest. Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.° s/51 Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 14 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av. Nilo Peçanha 155, 7.°, s/707 a 709
Tels 42-3671 e 27-2405

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av. Rio Branco 277 6° s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-6489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 116
(Botafogo)
Tels.: 46-0000
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. As 2as, 4as e 6as — Tel 26-5703. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
• CIRURGIA PULMONAR •
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10° s s 102
2s 4s da de 2 às 4 h T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.°, Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-3558 e 26-8085 (3015)

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.° a. s 1204
Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

DRA. HELENA MAIA BITTENCOURT
— Com prática dos Hosp de Paris —
Res e Cons: R Ronald de Carvalho 35 3.° s 2as, 4s e 6s — 14 às 17 hs Tel 37-0238 e Sen Dantas 85 1.° s 3a, 5a das 13 às 14 hs Tel 22-6855. Atende a chamados.

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s/ 415. Tel 42-5718.
Licinio Cardoso 261. Tel 28-9909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — das 14 às 16 hora. —
Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.° sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 5.° andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-3941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6° andar
— Tel 22-3848 —
Das 3 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623 (2238)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA.
TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.°, s/ 302. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Hermes 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R Mal Hyenemeier 17, tel 26-3183.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.°, s/ 1002. Tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 6as. — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.°, s/ 1 a 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98 sala 72 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 18 às 19 (1333)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-8887. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.°
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7390.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 8.° ANDAR
TEL 22-0898 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 42-0603 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1331. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.° — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 23-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.° andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3086)

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 11.°, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.° Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.° (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7° s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6084 28-0238, 37-6721. (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 606. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 606 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 10 hs R Senador Dantas 85, sobr. Tel 25-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9° andar, grupo 905 e 906 — Tels 22-1510 e 37-7164.

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
• NERVOSOS E ESGOTADOS
• DISTÚRBIOS PSICOSSOMATICOS
• ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETRÓPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790. Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de 30 dias para venda e arrematação dos bens penhorados à firma Pinto Canizio & Cia., nos autos de ação executiva que lhe move José Antônio Soares, na forma abaixo: — Doutor Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 22 de agôsto do corrente ano, às 14 horas, o porteiro dos auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel n. 29, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação abaixo mencionada, os bens seguintes: bens encontrados à rua General Belegard n. 192, oficina. — 1 motor Radim n. 20292, 5HP, 220 volts, Cr$ 5.000,00; 1 motor Boveri n. A 10.132.282 — 7,5 HP, com reostato, Cr$ 7.500,00; 1 motor A.E.F. n. 10-33059 adaptação de esmeril, Cr$ 1.200,00; 1 tôrno mecânico Bromberg 1.500 m/m., entre pontas com placa Universal 190 mm. com motor marca Lorenzetti, número 2617, 3 HP, Cr$ 35.000,00; 1 tôrno revólver, marca Schutte n. 25, para vergalhões de 25 mm. de diâmetro, com dispositivo para rosquear com todos os acessórios normais, jogos de encaixe, para pinças cestavadas a 19 de 3/16 de 1", com cadeias de transmissão, Cr$ 10.000,00; 1 máquina de furar com motor 0,75 HP n. 3462, Cr$ 5.000,00; 1 máquina de furar coluna, modêlo E.S.F. 10 com cabeçote fixo para furo 10 mm. com tôrno paralelo marca Alfred H. Schutte, Cr$ 2.000,00; 1 máquina porta rebolo para transmissão, Cr$ 1.000,00; 1 máquina com roletes para cortar chapas, Cr$ 1.500,00; 1 máquina elétrica de soldar a ponto, marca Siemens, tipo WP. 4 n. 303.15 K.V.A., Cr$ 15.000,00; 1 plaina limadora com o curso de 250 m/m. Cr$ 4.500,00; 1 ventilador centrifugo com motor para C. a F., 220/380 volts, 50 ciclos, tipo H. 3 A.N. 15/2 n. 378.380, Cr$ 2.800,00; 1 compressor Sunligth, n. 131.433, tipo 1-4P, motor 4, 7 amp. 60 ciclos com todos os acessórios, Cr$ 2.000,00; 1 motor de corrente alternada trifásica 330-380 volts, 50 ciclos, 5,5 HP em curto circuito tipo A. C. 422 n. 531800, Marelli, Cr$ 4.000,00; 1 tesourão para cortar chapas a fôrça motriz n. 1953, marca Gráfica, Cr$ 8.000,00; 1 facão manual para cortar chapas, Cr$ 200,00; 1 máquina laminadora para fabricação de trilhos, Cr$ 3.000,00; 1 prensa de fricção alemã, com 40 toneladas de pressão e seus pertences, Cr$ 15.000,00; 1 prensa excêntrica com 30 toneladas de pressão com mesa regulável de 340 x 650 m. com extrator no martelo, n. 2273, marca Gráfica, Cr$ 10.000,00; 1 prensa excêntrica, alemã, com 22 toneladas de pressão, Cr$ 7.000,00; 1 prensa excêntrica, tipo PE 830 c/20 toneladas de pressão para Stuettgen, Cr$ 5.000,00; 1 idem, idem, com mesa regulável, com 20 toneladas de pressão, marca O.M.G.I., pêso 1.600, Cr$ 9.000,00; 1 idem, idem, com 5 toneladas de pressão, marca O.M.O.I., Cr$ 4.000,00; 1 prensa excêntrica de uma tonelada de pressão alema, Cr$ 2.000,00; 2 tambores de polimento, Cr$ 2.000,00; 1 balancim manual com uma tonelada de pressão, Schute, alemão, Cr$ 1.500,00. Bens encontrados à rua do Senador n. 153. — 1 grupo conversor para galvanoplastia, composto de um dinamo de corrente continua, 6 volts, 450 amp. 2.850 rotações por minuto, tipo G. C. G. N. N. 30/3, número 558.328, Cr$ 12.000,00; 1 grupo conversor para galvanoplastia, composto de dinamo de corrente continua, 6 volts, 50 amp., 2.850 por minuto, tipo A. N. 5/2 n. 37176 e motor de corrente alternada trifásica, 330-380 volts, 1,2 HP, marca Marelli, Cr$ 2.500,00; 1 politria tipo P.M.A., 30-2, 2.850 rotações por minuto n. 524.692, motor de 10.5, 8 amp., Marelli, Cr$ 1.300,00 — Soma, Cr$ 165.200,00. — Lote — Os eixos, polias e tôda transmissão que as máquinas acima se encontram ligados. Tôdas as matrizes em aço de fabricações dos seguintes artigos, molas para movéis 10 m/m, rodízios com esferas, tamanhos 1-, 2-, 3, trilhos, pivots, tamanhos 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100 m/m, chapas de guarda-vestidos chapas de cama de 4, 5, 6, 7, 8 polegadas, rodízios com roldana coberta, articulações com rasgo, articulações com trava, fecho pedra". Cr$ 10.000,00. — Total, Cr$ 175.200,00. Prédio térreo, situado à rua General Belegard n. 192, na Freguesia do Engenho Novo, inscrição transcrita no L.º/3AE, fls. 138 do 1.º Ofício de Registro de Imóveis, edificado no alinhamento da rua, de feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolo, e coberto de telhas. Tem na frente 2 portas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado e 2 basculantes envidraçados. São de massa os umbrais e as soleiras cimentadas. Está necessitando de reparos e se divide em loja e um galpão cimentados e em telha vã. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado, por paredes e muros, e medindo 12,00 ms. de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 33,70 ms. de comprimento pelo lado esquerdo, e 32,30 ms. pelo lado direito. Confronta pelo lado direito, com o prédio de n. 196, de propriedade de Joaquim Mendes; pelo lado esquerdo, com o prédio de n. 188 e 186 de propriedade dos menores Sila, Walter e Arlete; e nos fundos, com o prédio n. 78 da rua Raul Barros, de propriedade de Alaide Monteiro da Silva. Cr$ 200.000,00. E quem os bens quiser arrematar deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo êles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos no ato o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea por 3 dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 28 de julho de 1950. Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o dactilografei, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Está conforme. O escrivão. — Orlando Pinto Ferreira, substituto.

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

COMANDANTE
EDUARDO HENRIQUE MARTINS DE OLIVEIRA

Carlos de Oliveira e senhora, Carlos Eduardo e Maria Helena, Luiz Carlos de Oliveira, senhora e filho, Cmte. Oscar Martins e familia, pais, filhos, irmão, tios e demais parentes de EDUARDO HENRIQUE MARTINS DE OLIVEIRA convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, a realizar-se às 10 horas do dia 3 do corrente, quinta-feira, na Catedral Metropolitana.

Comércio & Produção

VALOR DOS TITULOS MUNICIPAIS NEGOCIADOS NAS BOLSAS DE VALORES
Em milhões de cruzeiros
$ 140, 120, 100, 80, 60, 40, 20
ano 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

TITULOS MUNICIPAIS — Negociados, de 1940 a 1949:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	103
1941	95
1942	127
1943	132
1944	100
1945	63
1946	73
1947	50
1948	36
1949	39

CIA. TIETÊ DE PAPEIS — Foram eleitos: Luiz Chaloub, presidente; Valter da Silva Aragão, diretor-comercial; Jorge de Araujo Rezende, secretário; Tuffy Nicolau Habib, Simon Fares Racy e Edgard Campos Hergreaves, membros do Conselho Fiscal.

RADIO GLOBO — Pelos acionistas foram escolhidos: Roberto Marinho, presidente; João Soares Guimarães, tesoureiro; Henrique Tavares, superintendente; e Herbert Moses, secretário.

FALENCIA DECRETADA — De J. Manso Neto, pelo juiz da 4.ª Vara.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Matérias-primas para Fabricação de gelatina.
W. E. Pearce, B. Young & Co. Ltda., 123, Grange Road, London, S. E. 1, England.

Café
Credit Colonial & Commercial S. A., British Columbia House, 1, Regent Street, London, S. W. 1., England.

VENDENDO:

Excedentes governamentais de roupas
Sidney Bliss Ltda., Britannia Works, Lawson Street, Southwark, London, S.E.1., England

Canelas-tinteiro
Joseph Gillon & Sons Ltda., 28, New Bridge Street, London, E.C.4, England.

Chá preto indiano de alta qualidade
Pamurge Co., 239, Kallighat Road, Calcuta, 26, India.

Usinas para produção de gás, usando como matéria prima: serragem, casca de amendoim, etc.
Barter & Sons Ltda., 25, Hornsey Road, Holloway, London, n. 7, England.

Maquinária Agrícola
Mitchell, Colman & Co. Ltda., 37, Creechurch Lane, London, E.C.3., England.

Tesouras para todos os fins
H. & H. Tree Limited, Nash House, 55, Hatton Garden, London, E.C.1., England.

Correntes de ferro e de aço
G. C. Adingtos & Co. Ltda., Grafton House, Golden Square, London, W.1., England.

— PUBLICIDADE —
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença estrangeira número 1.328 — Cópia do edital de citação com prazo de trinta dias, expedido a requerimento de Charlotte Beguelin para citação de seu ex-marido Robert Schwab, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: — O ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil: — Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de dona Charlotte Beguelin, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal. Charlotte Beguelin, que, em sendo casada usava o nome de Charlotte Adele Schwab, suiça, de prendas domésticas, residente à rua Cândido Mendes, n. 21, apto. 20, nesta cidade, portadora da carteira de identidade, mod. 19, n. 482.409, vem requerer a vossa excia. a homologação da sentença que decretou o seu divórcio. 1.º) — A supte., em 3 de março de 1924, casou-se com Robert Schwab, suiço, relojoeiro, atualmente residindo em lugar incerto e não sabido. O casamento celebrou-se perante o meritíssimo juiz da 1.ª Zona do Municipio e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, conforme se prova com a anexa cert. extraida do assento n. 36, feito a fls. 9/9 v. do livro 16 do respectivo registro. 2.º) — O divórcio da peticionária foi decretado pelo Tribunal de 1.ª instância do civel, em Nidau, Suiça, por sentença de 23 de março de 1929, transitada em julgado, divórcio êsse requerido pelo marido, conforme a anexa certidão devidamente legalizada pelas autoridades consulares brasileiras e registradas, depois de traduzida, no 8.º Ofício do Registro de Títulos e Docs. sob n. 8751, no livro K-14, em 29 de junho de 1950. A supte., nos têrmos do art. 785 e art. 791 e segs. do Cód. de Proc. Civil e, visto que a já referida decisão não é contrária à soberania nacional, nem à ordem pública, nem aos bons costumes, vem requerer a v. excia. que se digne de mandar distribuir a presente para em seguida se mandar citar, por edital, Robert Schwab, para deduzir embargos, se quizer, dentro do prazo de 10 (dez) dias contados da citação, dando-se, empós, vista ao sr. dr. procurador geral da República a fim de emitir o seu parecer, para, afinal, ser homologada a sentença de divórcio da requerente. Para efeito da taxa judiciária: — Cr$ 1.000,00. — Nestes têrmos, E. deferimento. Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de julho de 1950. — (a.) Bernardino Pinto Gomes, adv. insc. 3.733. Despacho: — A., à distribuição. Rio, 4-7-50. — (a.) Laudo de Camargo. E tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, a fls. 10, o seguinte despacho: "Publiquem-se editais com o prazo de trinta dias. Rio, 17-7-50. — (a.) Andrada. Em virtude dêste meu despacho, fica citado por editais, com o prazo de trinta dias, o executado Robert Schwab para, decorrido o decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pelo Tribunal de 1.ª Instância do Civel, em Nidau, suiça, que decretou o divórcio da requerente com o executado Robert Schwab. Outrossim, fica também o referido executado, citado para acompanhar os demais têrmos do processo, até final execução e ciente de que as audiências dêste Juizo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às 13 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco n. 241, 1.º andar. E para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal) e pela imprensa local, para conhecimento do executado. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em vinte e quatro de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Haroldo Severo de Souza Pereira, aux. de escritório, dactilografei. Eu, Evaldo H. Magalhães de Almeida, oficial, lavrei o presente e conferi. E eu, Antônio Luiz dos Santos Werneck, diretor geral interino, subscrevi. — (a.) Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, relator.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação de Cerilia Rodrigues da Silva, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercicio na 4.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, para citação de Cerilia Rodrigues da Silva, com o prazo de trinta dias, que por parte do Hotel Paulista Ltda., lhe foi dirigida a seguinte: — Petição inicial — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel. Hotel Paulista Ltda., firma comercial desta praça, estabelecida à rua Bento Ribeiro n. 9, por seu procurador e advogado na forma do mandato junto (doc. 1), desejando propor uma ação de despejo por falta de pagamento contra Cerilia Rodrigues da Silva, brasileira, solteira, doméstica, residente em lugar incerto e não sabido — afirmação que faz sob as penas da lei, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: 1.º) — A suplicada no dia 1.º de abril de 1950, tomou o quarto n. 26 do Hotel Paulista, de propriedade do suplicante, pagando adiantadamente cinco diárias de Cr$ 15,00, isto é, até cinco de abril de 1950, totalizando Cr$ 75,00. Acontece, que, a partir do dia seis de abril em diante a suplicada não pagou mais as diárias e no dia 20 de abril abandonou o Hotel, deixando sua bagagem e objetos de uso, no referido quarto, que ficou fechado. De seis de abril à presente data, 14-6-1950, são vencidas mais 100 diárias do quarto que se acha fechado, com bagagem e objetos de utilidade da suplicada e à disposição da mesma, consequentemente, devendo Cr$ 150,00 afora as diárias que se venceram até a data da decretação do despejo, e sua execução. 2.º — Como a suplicada haja deixado o quarto, não voltando para retirar a bagagem, o suplicante quer mover contra a mesma a presente ação de despejo, por falta de pagamento, para obter judicialmente a desocupação do quarto. Assim, propõe a ação, com fundamento no art. 18, n. I, do Decreto-lei n. 9.669, de 29-8-946, c/c os arts. 350 e seguintes do C.P.C. requerendo a citação da suplicada por edital, para o qual pede a fixação do prazo legal mínimo, para vir responder aos têrmos da presente ação, sob pena de revelia, até final, esperando, afinal seja a ação julgada procedente, decretado o despejo, condenada a suplicada nas custas e honorários de advogado e removida a bagagem da suplicada para o Depósito Público, tudo à custa da suplicada como é de direito e justiça. Protesta pelas provas admitidas em direito e de vez faz-se a prova de quitação fiscal do negócio, com as inclusas fotocópias. Para efeito da taxa judiciária, dá o valor de Cr$ 5.475,00 valor das diárias de um ano. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1950. — Geraldo Monteiro Rodrigues, adv. insc. 4.105. Despacho: — A., cite-se, com o prazo de trinta dias. Rio, 18-7-1950. — Raimundo Macedo. Em virtude do que se passou o presente edital com o prazo de trinta dias, findo o qual ficará citada a ré, Cerilia Rodrigues da Silva, para ciência de que tem o prazo de cinco dias para purgar a mora ou oferecer a defesa que tiver, ciente de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29, 3.º andar, Palácio da Justiça. E para conhecimento da interessada vai o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, escrivão, o subscreto. — (a.) Raimundo Ferreira de Macedo. (Devidamente selado). Está conforme: — O escrivão — Manoel Antônio Gonçalves.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 55 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor 89
A melhor garantia

Resumo de balanços

FABRICA DE DOCES PRINCEZINHA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
443.544	43.551	2.543.025	1.330.383	1.921.357

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
1.000.000	—	121.523	79.471	—

NOTAS:
Diretores — Manoel Barbosa e Rui Barbosa.
Conselho Fiscal — Manoel Pinto, Abilio Maria da Rocha e José Argemiro Torres
Contador — Manoel Lopes Rodrigues

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 1 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas Ofertas Vend.	Ultimas Ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
11	Uniformizadas	705,00	710,00	705,00
1	D. Emissões — nom.	710,00		
120	Idem	715,00	720,00	715,00
205	Idem — port.	655,00	650,00	645,00
124	Idem — Emp. 1920	630,00		
10	Tesouro Nacional — 1932 com juros	1.050,00	1.060,00	1.050,00
326	Guerra — Cr$ 100,00	75,00	78,00	75,00
274	Idem — Cr$ 200,00	150,00		152,00
52	Idem — Cr$ 500,00	375,00		
15	Idem	378,00		378,00
46	Idem	380,00		
124	Idem — Cr$ 1.000,00	760,00		
104	Idem	762,00	762,00	760,00
131	Idem — Cr$ 5.000,00	3.550,00	3.560,00	3.550,00
	Estaduais:			
155	Minas 7% pl. 1177	618,00	620,00	615,00
73	Minas — 1.ª série	150,00		
9	Idem	153,00	152,00	150,00
213	Idem — 2.ª série	153,00		
10	Idem	153,50	154,00	153,00
8	Idem	154,00		
30	Idem — 3.ª série	153,50		
14	Idem	154,00	154,00	152,00
30	Pernambuco	46,00	46,00	45,50
24	São Paulo	202,00	204,00	202,00
513	Idem — Uniformizadas	837,00	840,00	835,00
	Municipais do D. Federal			
72	Emp. 1906 — port.	167,00		167,00
18	Idem — 1931	156,00		
56	Idem	157,00	157,00	155,00
	Municipais dos Estados:			
10	Belo Horizonte	500,00		
	BANCOS			
56	Brasil — Cr$ 200,00	825,00	830,00	825,00
500	Boavista — Cr$ 500,00	1.500,00		
140	Crédito Pessoal — Cr$ 100 — prof.	120,00		
20	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	200,00		135,00
	COMPANHIAS			
500	Petropolitana — Cr$ 200,00 — nom.	250,00	260,00	240,00
55	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 — port.	190,00	195,00	190,00
1.200	Butiá — Cr$ 100,00	38,00	38,00	37,50
67	D. Santos — nom. Cr$ 200,00	217,00	218,00	215,00
160	Idem — port	215,00		218,00
50	Ferro Maleavel — Cr$ 1.000,00	1.050,00		
900	Minas São Jerônimo — ord. Cr$ 100,00	29,00	29,50	28,00
150	Motorista União Comp. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
1	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
50	Sid. B. Mineira — Cr$ 1.000,00 (novas)	1.450,00		1.440,00
2.245	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	200,00	205,00	200,00
	DEBENTURES			
100	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	196,00		
25	Idem	197,00	197,00	196,00
142	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	155,00	197,00	196,00
5	Cia. Hoteis Palace — Cr$ 1.000,00 — 7%	720,00		715,00
100	Cia. Vidreira do Brasil (Covibra) Cr$ 1.000,00 8%	1.000,00	1.000,00	970,00

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK EM 1 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	38.00
Dezembro	37.94
Março	38.00
Maio ... D	37.94
Julho	37.50
Outubro	34.57

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	33.84
Dezembro	33.50
Março	32.95
Maio	32.47
Julho	32.22

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	51.50
Dezembro	49.00
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	52.50
Dezembro	49.20
Março	47.05
Maio	47.14
Julho	46.15

LÃ
"Wookops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	254.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	224.8
Dezembro	221.8
Março	227.4
Maio	225.5
"Gordurosa"	
Disponivel	172.5 nom.
Para entrega em:	
Outubro	170.8
Dezembro	167.0
Março	165.0
Maio	163.5

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	134.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.75
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	18.00
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	12.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — c. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	97.50
FERRO GUSA	
Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.50
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras—US$	41.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Roterdam	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cl — Aamerpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2000

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

QUER FAZER UM PRESENTE AGRADÁVEL?
Mande ao seu melhor amigo uma assinatura da TRIBUNA

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

— PUBLICIDADE POLITICA —
Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.° and.

ELE sabe o que é bom.
ele USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
já vem queimado!

ADMISSÃO — GRAJAU'
Iniciaremos no dia 7 de agôsto turmas de admissão ao primeiro ano Ginasial no horário de 8 às 11; 13 às 16 e 20 às 22 horas, destinadas principalmente aos alunos das Escolas Públicas que prestarão exames em dezembro. —— Matrículas abertas.
GINASIO CRUZEIRO DO SUL
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2.383 —— TELEFONE 38-5167

O «G. P. Brasil» já tomou conta da cidade

OS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

Estamos apenas a três dias do principal evento do turfe brasileiro.

Conhecido o campo do Grande Prêmio "Brasil", a grande massa turfista não comenta outra coisa. E' o assunto preferido. E os primeiros favoritos vão surgindo: Cruz Montiel, Apuvo, Carrasco, etc.... Tudo, porém, não passa de um simples prognóstico.

Uma coisa, todavia, parece certa: o G. P. "Brasil" de 1950 terá um sucesso completo.

• • •

Abaixo apresentamos os três programas organizados pelo Jóquei Clube para as reuniões de quinta-feira, sábado e domingo:

Corrida de 5.ª-feira

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 às 13,40 horas
1— 1 Fanita 50
2 Arsenal 58
3 Foliador 54
4 Bourgo 54
2— 5 Popova 53
6 Ouzada 53
7 Mi Chiquita 54
8 Toé 53
3— 9 Seu Aniceto 54
10 Ival 56
11 Libio 53
12 Lizette 52
4—13 Cricaré 54
14 Polidor 58
15 Hipias 56
" Mono Branco 58

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 às 14,10 horas.
1— 1 Dama 55
" Diva 56
2— 2 Dona Cristina 55
3 Boliva 55
4 Bizarra 56
3— 5 Flag Star 56
6 Jurema 56
7 Pint 56
4— 8 Etincelle 56
9 Miragem 56
10 Ninfa 56

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 às 14,40 horas. Ks.
1— 1 Luisiania 56
" Lobélia 55
2 Formiga 56
2— 3 Florena 56
4 Mitene 56
5 Saralegre 56
3— 6 Cigana 56
7 Vitória do Palmar 56
8 Dalmata 56
4— 9 Algariada 56
10 Bongá 56
" Tempestuosa 56

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 às 15,15 horas. Ks.
1— 1 Tupiara 56
" Rolante do Sul 50
" Holanda 52
" Linda Dona 56
2 Olympus 58
2— 3 Drácula 52
4 Riachão 58
5 Denbill 56
6 Bloqueio 56
7 Cezarion 54
3— 8 Night Club 58
9 Areja 55
10 Betraco [illegible]
11 Sensação 50
" Galarin 54
4—12 Mirianto 58
13 Vavau 52
14 Maresia 54
15 Lácio 56
" Incauto 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 às 15,50 horas. Ks.
1— 1 Itamogi 58
2 Mirim 56
3 Portenho 58
4 Jaguarão 58
" Bororé 56
2— 5 Assalto 58
" Jaguaribe 58
6 Waldorf 56
7 Rábula 56
" Poranga 56
" Japú 56
3— 8 Topásio 58
" Chiclet 58
9 Petibiriba 58
10 Mon Reve 58
11 Maracajú 58
" Bombo 52
4—12 Abunau 58
" Eton 52
13 Jalisco 58
14 Perfilouco 56
15 Jaguary 58
" Come On! 56

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 às 16,25 horas.
1— 1 Brutus 50
" Sky 50
2 Vaico 58
3 Alecrim 56
" Sing Sing 54
2— 4 Carinho 52
" Saquarema 50
" Pacalano 58
6 Hunter Prince 58
7 Haramun 58
" Couzinet 58
3— 8 Lipe 50
" Aloa 50
9 Policarpa 52
10 Caoré 52
11 Peri Peri 56
" Al Arussa [illegible]
4—12 Hipocrita 50
" Guanumbi 55
13 Lumen 58
14 Guelfo 50
15 Estalo 56
" Helper 56

7.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00 às 17,00 horas. Ks.
1— 1 Aciram 60
2 Rio Verde 51
3 Malandro 53
2— 4 Idealista 60
5 Cumberland 58
6 Fogo Bravo 49
3— 7 Hausto 60
8 Alvor 49
9 Luetzow 50
4—10 Egeu 58
11 Mustafá 56
12 Segundito 49
13 Palmar 49

Corrida de Sábado

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 às 13,00 horas.
1— 1 Maggy 54
" Monte Castelo 54
2— 2 Goldena 54
3 Onéa 54
3— 4 Gasconha 58
5 Saraninha 54
4— 6 Marinha 54
7 Comtesse 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 às 13,30 horas
1— 1 Incendiário 56
2 Libano 56
3 Brejo 56
4 Noviço 56
" Chumbo 56
2— 5 Tarascon 56
" Egregious 56
6 Caranahy 56
7 Chefe 56
" Welcome 56
" Thunderboldt 56
3— 8 Fidalgo 56
" Fausto 56
9 Alvanel 56
10 Real 56
11 Chapadão 56
" Belmont Park 56
4—12 Patife 56
" Vendaval 56
13 Mandu 56
14 Junior 56
15 Morocho 56
" Charão 56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 às 14,05 horas. Ks.
1— 1 Camapuan 55
2 Lacimia 55
2— 3 Kamar 55
4 Gold Mary 55
5 Bicuiba 55
3— 6 Oistrin 55
7 Dona Sinhá 55
8 Chacota 55
4— 9 Maud 55
10 Home Fleet 55
11 Macnuba 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 às 14,40 horas. Ks.
1— 1 Veludo 56
" Rio Verde 58
2 Frontal 50
2— 3 Intrepido 54
4 Ecelero 52
5 Bosphorino 52
3— 6 Cravador 54
7 Pilantra 50
8 Arari 56
" Minguinho 54
4— 9 Lord Polar 52
10 Corretor 54
11 Brown Boy 56
" Fogo Bravo 56

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 às 15,15 horas. Ks.
1— 1 Leste 56
" Hong Kong 56
2 Indico 50
3 Cairo 50
" Ureno 52
2— 4 Carlos Magno 54
5 Iliada 50
6 Arroz Doce 50
7 Fury 56
" Guanumbi 50
3— 8 Grisú 56
9 Jacuí 56
10 Lipari 52
11 Dulipe 50
12 Alvor 58
4—13 Negra Maria 48
14 Hispano 56
" Botafogo 54
15 Ibicuí 50
" Vaico 50

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 às 15,50 horas. Ks.
1— 1 Parlamento 58
" Don Padiga 54
2 Moratin 56
" Leblon 56
3 Marcelo 54
" Cati 54
2— 4 Urubixaba 56
" Boneca 56
5 Hazy 54
" Ibis 54
6 Jurujuba 56
" Maco 56
3— 7 Pelotão 58
" Edelfa 54
8 Lamego 54
9 Taruman 56
10 Bosphorado 58
11 Pânico 54
" Itamoji 52
4—12 Iman 54
" Magos 54
13 Vila Franca 58
14 Fra Diavolo 54
" Frontal 56
15 Jangadeiro 56
" Pilantra 54

7.º PAREO — Salgado Filho (XVI Handicap Especial) — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 às 16,25 horas — (Betting). Ks.
1— 1 Radar 58
2 Globo 52
3 Torpedo 51
" Literal 51
2— 4 Guaraz 50
5 Magali 54
6 Amy 56
7 Idealista 50
" Macanudo 48
3— 8 Retang 56
" Laturno 52
9 Foxajax 54
10 Lucanor 50
" Don José 49
4—10 Suspect 57
12 Giro 53
13 Teddy 52
14 Egeu 53
" Punitaqui 51

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 às 17,00 horas — (Betting).
1— 1 Scarface 56
2 Lolo 56
3 Attacker 56
4 Florete 56
2— 5 Argonauta 56
6 Don Pancho 56
7 Cajaiba 54
" Galiani 56
3— 8 Inicio 56
9 Reuno 56
10 Islete 56
" Jeruqui 56
4—11 Toropi 56
12 Ronon 56
13 Lupina 54
" Leuca 54

Corrida de Domingo

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — Às 12,20 horas — Prêmio "Rio de Janeiro". Ks.
1— 1 Pirajui 55
2 Guambi 55
3 Galo 55
2— 4 Murmansk 55
5 Zingaro 55
6 Osman 55
3— 7 Elati 55
8 Guayanás 55
9 Karbolito 55
4—10 Frutuoso 55
11 Cangapé 55
12 Gengibre 55

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — Às 12,55 horas Ks.
1— 1 Ibérico 56
" Ituano 56
2 Fulano 56
3 Cherife 56
2— 4 Lohengrin 56
5 Lampo 56
6 Vardan 56
7 Guama 56
3— 8 El Toro 56
9 Javali 56
10 Rochester 56
11 Impacto 56
4—12 Baluarte 56
13 Fairfax 56
14 Alpino 56
" Ouro Preto 56

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — Às 13,35 horas — Prêmio "Paraná" Ks.
1— 1 Ondino 56
" Ocre 54
" Osculo 58
2— 2 My Love 54
3 Gambrinus 54
4 Sketch 54
3— 5 Jasmineiro 58
6 Mandi 54
7 Coraliaco 58
4— 8 Kurdo 58
9 Romano 54
" Zanzibar 54

4.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 100.000,00 — As 14,25 horas
1— 1 Cabaña 57
2 La Pluma 51
3 Salpicada 52
2— 4 Amy 61
5 Eirela 55
6 Viuva Alegre 50
3— 7 Mygala 53
8 La Coruña 51
9 Fuerza Bruta 53
4—10 Lily 48
11 Forget 57
" Sans Route 54
" Tarentaise 49

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — As 15,15 horas — Prêmio "Rio Grande do Sul" — "Betting". Ks.
1— 1 Sarah Bernhardt 54
2 Cojuba 50
3 Califa 56
" Idilio 52
2— 4 Guaruman 56
5 Lily 50
6 Don Euvaldo 52
7 Albardão 56
" Serra Negra 54
3— 8 Impávido 56
9 Corsário Negro 56
10 Cabo Frio 56
11 Invictus 56
12 Crato 52
4—13 Cyclamen 56
14 Mariano 52
15 El Campeador 52
" Camelot 56
" Don Antonico 52

6.º PAREO — 3.000 METROS — Cr$ 1.000.000,00 — As 16,10 horas — "Grande Prêmio Brasil" — "Betting". Ks.
1— 1 Cruz Montiel 57
" Tirolesa 57
" Coraje 59
2— 3 Cid 59
4 Carrasco 59
" Salamalec 59
3— 5 Apuvo 59
6 Meteco 57
7 Nimrod 59
8 Lucanor 57
4— 9 Luzeiro 57
10 Quejido 57
11 Manguari 57
12 Kathleen Lavinia 57

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 80.000,00 — As 17,00 horas — Prêmio "Pernambuco" — "Betting". Ks.
1— 1 Scarlet Orb 52
" Cabo Frio 49
2 Helas 57
3 Lindo Pial 54
4 Cavador 50
" Selvático 49
2— 5 Laturno 53
" Darwin 53
6 Laurina 53
7 Suspect 50
8 Macanudo 48
" La Pluma 52
3— 9 La Fleche 54
" Holkar 52
10 Chenille 58
11 Bruxa 55
12 Monaco 50
" Literal 52
4—13 Inicio 48
" Cupletista 54
14 Curupay 54
15 Consultiva 50
" Sans Route 53
" Marshall 51
" El Campeador 48

E. Freitas não quer nada com Globo

GLOBO

Sobre a notícia veiculada por um matutino na semana passada, que afirmava ter Ernani Freitas manifestado vontade de ser o treinador de GLOBO, pediu-nos o preparador da cavalhada da blusa ouro e costuras azuis, que fizéssemos uma retificação à referida nota, de todo necessária, a fim de evitar possíveis mal-entendidos com os seus colegas de profissão. — "Não quis nem poderia ser o treinador de GLOBO. Como todos sabem estou preso ao Stud L. de Paula Machado e não seria nesta altura de minha carreira que voltaria a cuidar a trato. Acho GLOBO um cavalinho apenas regular, e não vejo porque desejaria ser o seu treinador. Tudo não passou de uma conversa com o meu amigo Fernando P. Schneider a respeito do defensor do Sr. João S. Guimarães". — Aqui fica satisfeito o pedido.

Ernani de Freitas também prefere CRUZ MONTIEL

Cruz Montiel é o meu favorito no "Grande Prêmio Brasil"

Mudei de opinião depois que vi o trabalho do craque do Stud Seabra — Carrasco e Salamalec, dois adversários de grande chance — Com a palavra o treinador Ernani Freitas

"Há alguns dias, inquirido por um jornalista a respeito da minha impressão sôbre o Grande Prêmio "Brasil", declarei que achava Carrasco e Salamalec os mais prováveis vencedores da prova de domingo. Agora, entretanto, tudo indica que Cruz Montiel é um vencedor muito provável, devendo, em disputa normal, cruzar o espelho na principal colocação."

Foram essas as primeiras palavras de Ernani de Freitas à nossa reportagem sôbre o "Brasil" dêste ano.

— E por que Erniani, perguntamos? Será que você sabe de algum segredo?

— "Não", — respondeu-nos.

— "O trabalho de Cruz Montiel foi o único fato de minha mudança. Seu exercício da manhã de sábado foi espetacular, agradando sem reservas. Se o pupilo de Zuniga confirmá-lo não deverá perder".

— E Carrasco e Salamalec?

— "Êsses ficam para a dupla ou para substituir o filho de Fox Cub em caso de fracasso. Pelo que tenho observado estão em grande forma e poderão surpreender. Quanto aos outros adversários só mesmo como azarões poderão ser encarados. Normalmente nada poderão fazer frente aos três que já citei."

O "G. P. BRASIL" DÊSTE ANO

O campo da nossa prova máxima, ficou assim formado.

		Animais — Jóqueis	Kgs.	Cts.
1 —	1	Cruz Montiel, F. Irigoyen	59	20
	"	Tirolesa, D. Ferreira	57	20
	2	Coraje, E. Castillo	59	100
2 —	3	Cid, R. [illegible]	59	30
	4	Carrasco, [illegible]	59	30
	"	Salamalec, [illegible] Rigoni	59	30
3 —	5	Apuvo, O. Ulloa	59	40
	6	Meteco, A. Ribas	57	60
	7	Nimrod, A. Araujo	59	70
	8	Lucanor, J. Portilho	57	100
4 —	9	Luzeiro, E. Moreira	57	80
	10	Quejido, R. Quinteros	57	50
	11	Manguari, J. Mesquita	59	50
	12	Kathleen Lavinia, O. Rosa	57	60

TRABALHOS DE ONTEM:

NOVIÇO — W. Andrade	1.400 em	93"1/5
GALIANI — C. Souza	1.000 em	64"
HIPOCRITA — E. Coutinho	1.400 em	91"
DRAWIN — G. Costa	1.300 em	87"3/5
CHIQUITA BACANA — Lad e DENGOSO — J. Portilho (melhor para Dengoso)	1.400 em	92"
GUELFO — S. Ferreira e ITATIAIA — Lad (suave)	1.300 em	87"
FAIRPLAY — L. Rigoni	1.600 em	103"1/5
METECO — E. Garcia e CAXAMBU — P. Tavares, 2.040 em 137"	1.600 em	107"2/5
ROMANO — L. Rigoni	1.400 em	90"3/5
SCARFACE — F. Irigoyen	1.500 em	96"3/5
GASCONHA — C. Moreno e CORALIACO — A. Araujo (melhor para Coraliaco)	1.600 em	102"2/5

Estreantes da semana

Correrão pela primeira vez na Gávea, os seguintes animais:

BOLIVIA — feminino, castanho, 4 anos, Paraná, por Bannerman e Figa, de criação e propriedade do sr. Herminio Brunato. Tratador: P. Gusso Filho.

MITENE — feminino, castanho, 4 anos, Paraná, por Missisipi e Albricias, de criação do sr. Luiz Leão e de prop. do sr. Oscar de Almeida. Tratador: R. Martinez.

MIRAGEM — feminino, alazão, 4 anos, Paraná, por Missisipi e Yerba, de criação de Luiz Leão e de propriedade sr. O. Assumpção. Tratador: Salvador Antonucci.

KAMAR — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Bountiful, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. Ernani de Azevedo Silva. Tratador: R. Oliveira Filho.

TOCANTINS — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Miragaio e Oitava, de criação da Remonta do Exército e de propriedade dos srs. Jorge Jabour e J. E. de Macedo Soares. Tratador: Mário de Almeida.

BONECA — feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Comunero e Engrupida, de criação do sr. Artur Orlando e de propriedade do sr. Alexandre Asar. Tratador: P. Casela.

CEZARION — masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Simpactico e Colarina, de criação dos srs. Inácio & E. Calfat e de propriedade dos srs. Inácio e E. Calfat. Tratador: R. Oliveira Filho.

GUAYANAZ — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sun Ray e Discordia, de criação do Haras Milano e de propriedade dos Srs. M. Campos e S. Hime. Tratador: Mario de Almeida.

FRUTUOSO — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Tupac Amurú e Bigorna, de criação do Sr. Alcides Lara Campos e de propriedade do Sr. Rubens Salem. Tratador: A. Bernardini.

ZINGARO — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Sea Bequest e Jary, de criação da Rem. do Exército e de propriedade do Stud Flor de Lys. Tratador: Carlos Torres.

FARAWAY — feminino, alazão, 3 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Airfield, de criação do Sr. Francis Walter Hime e de propriedade do Sr. José Bastos Padilha. Tratador: Waldemar Costa.

DONA SINHÁ — feminino, alazão, 3 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Midday Dollie, de criação do Sr. Francis Walter Hime e de propriedade do Sr. José Joaquim Seabra Neto. Tratador: Mario de Almeida.

MACAÚBA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maranta e Calpa, de criação do Sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do senhor Abel de Almeida Ramos. Tratador: Leopoldo Benitez.

MAUD — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maranta e Arpége, de criação do Sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

JASMINEIRO — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Tipoia, de criação do Haras Riachuelo e de propriedade do Stud Fazenda Nova. Tratador: João Emrich.

EGREGIUS — masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Caimbé e Cantilena, de criação da Fazenda São João e Graça e de propriedade do Stud Urucum. Tratador: Levy Ferreira.

JAVALI — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Triquiñuela, de criação do Sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do Sr. Hernani de Azevedo e Silva. Tratador: R. Oliveira Filho.

BRUXA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Marambaia, de criação do Sr. Antônio A. Assumpção e de propriedade dos Srs. Almeida Prado e Assumpção. Tratador: Manoel Branco.

MORATIN — masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Tohol e Odalisca, de criação do Sr. Ciro da Silveira Machado e de propriedade do Sr. Atilio Loss Tedesco. Tratador: R. Oliveira Filho.

JAGUARY — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Guazongo e Ave Maria, de criação do senhor Brazilio Terra e de propriedade do Sr. Belmiro A. Terra. Tratador: Nelson Gomes.

CORSARIO NEGRO — masculino, tordilho, 4 anos, Paraná, por Blue Boy e Espartana de criação do Haras Paraná Ltda. e de propriedade do Sr. Mario Paciullo. Tratador: A. Attianesi.

HAUSTO — masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, por Sargento e Good Good, de criação e propriedade do senhor Theotonio Piza de Lara. Tratador: João Emrich.

VILA FRANCA — feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Congratulations e Opita, de criação do Sr. Henrique de Toledo Lara e de propriedade do Sr. José Muniz Filho. Tratador: A. Bernardini.

MIRIM — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Bancal e Envira, de criação do Sr. Pedro Rotta e de propriedade do Stud Suely. Tratador: R. Oliveira Filho.

PORTENHO — masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Galeon e Portenhita, de criação do Sr. Paulo Martins e de propriedade do Sr. Giuseppe Cicuti. Tratador: Levi Ferreira.

TOE — masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Tohol e Selma, de criação do sr. Sidio Schuch e de propriedade do sr. Mário Difini. Tratador: Jair Pinheiro.

SING SING — feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por His Highness e Donita, de criação do sr. Oswaldo Kroeff e de propriedade do sr. Milton Adalberto Barbosa. Tratador: Henrique de Souza.

KATHLEEN LAVINIA — feminino, castanho, 5 anos, Inglaterra, por Straight Seal e Naphta, de importação do Jockey Club de São Paulo e de propriedade do Sr. Renato Junqueira Neto. Tratador: Manoel Branco.

QUEJIDO — masculino, alazão, 4 anos, Argentina, por Meadow e Querendona, de importação e propriedade do Sr. José Miguel Kalil. Tratador: Angel Peña.

VIUVA ALEGRE — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por Ipe e Linda Prenda, de importação e propriedade do Sr. Atilio Loss Tedesco. Tratador: R. Oliveira Filho.

SALPICADA — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por The Druid e Salomonica, de importação do Sr. Atilio Loss Tedesco e de propriedade do Sr. Moisés Lupion. Tratador: Luis Tripodi.

GLOBO — masculino, alazão, 4 anos, Argentina, por Camerino e Guagua, de importação do Sr. Oswaldo Gomez Camiza e de propriedade do Sr. João Soares Guimarães. Tratador: Gonçalino Feijo.

FOXAJAX — masculino, alazão, 5 anos, Argentina, por Fox Cub e Santajax, de importação do Sr. Atilio Irulegui e de propriedade do senhor Moisés Lupion. Tratador: Luis Tripodi.

METECO — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Mirto e Anne Karenine, de importação do Sr. Atilio Irulegui e de propriedade do Sr. Moisés Lupion. Tratador: Mario de Almeida.

LINDO PIAL — masculino, castanho, 6 anos, Argentina, por Baber Shah e Linda Linea, de importação e propriedade dos Srs. Tassara & Cia. Tratador: Amazilio Magalhães.

CUPLETISTA — feminino, alazão, 5 anos, Uruguai, por Mazarino e Currita, de importação do Sr. Oswaldo Gomes Camiza e de propriedade do Sr. Ermelindo Tinoco Fernandes. Tratador: A. D. Monteiro.

EIRELA — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, de importação e propriedade do Sr. José Miguel Kalil. Filiação: B. Empire e Mi Idolo. Tratador: Angel Peña.

OUSADA — feminino, castanho, 6 anos, Paraná, por Toby e Virury, de criação do Sr. Epaminondas Santos e de propriedade da senhora Noemia Watsko. Tratador: Salvador Antonucci.

POPOVA — feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Popoff e Gala, de criação do Sr. Francisco Corrêa do Espirito Santo e de propriedade do Stud Serraverde. Tratador: Gonçalino Feijó.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
GRANDE PRÊMIO BRASIL
APOSTAS
HORARIO PARA SEDE E HIPODROMO NESTA SEMANA:
HOJE: 2
Sede — das 18 às 22 horas.
Hipódromo — das 19 às 22 horas.
QUINTA-FEIRA, 3
Sede — das 8 às 11h 45m
Hipódromo — das 9 às 11h 40m (antecipado)
SEXTA-FEIRA, 4
Sede — das 18 às 22 horas.
Hipódromo — das 19 às 22 horas
Com pagamento de Concursos, Bettings e Acumuladas
SABADO, 5
Sede — das 8 às 11 horas — NOITE — Sede: das 19 às 22 horas.
Hipódromo — das 9 às 11 horas (antecipado) — NOITE — Hipódromo — das 19 às 22 horas.
Com pagamento de Concursos, Bettings e Acumuladas
DOMINGO, 6
Não haverá venda antecipada na sede e no Hipódromo.
Abertura geral do Hipódromo às 9 horas da manhã

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS
N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 — Tel 22-3350

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109 11.º ANDAR

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA
PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av Rio Branco 257, s/ 202
Tel 22-1460

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311.

DESPACHANTES
Britto

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720
Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav. Ouvidor 21, 1.º — Tel 52-3285.
Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no menor dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 350. Tels 42-2992 e 52-3821.
RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS
CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRÁTICA LECIONA POR MÉTODO EFICIENTE E RÁPIDO, ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRÊS MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF. ALMEIDA.

CORTE E COSTURA
CURSO LE NOIR [illegible]

LINGUAS
Inglês
LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIÊNCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 2 de agôsto de 1950 — N.º 185

Falando sobre natação

De Hélio Lôbo

MARSHALL SUPERA FURUHASHI

Foram confirmados os prognósticos que fizemos destas colunas, sôbre a possibilidade do nadador Marshall se tornar o recordista mundial das provas de fundo em nado livre. Quando o estudante da Universidade de Yale obteve novo "record" para a milha, comentamos que seria muito provável que estivesse fazendo um reconhecimento nas distâncias próximas da milha, para em seguida se lançar contra os "records" em poder do japonês Furuhashi.

Esta nossa impressão veio realmente a se confirmar, com as notícias vindas dos Estados Unidos, de que Marshall obteve para as 880 jardas (804 metros) o tempo de 9.37"6, melhorando desta forma o antigo record de 9.45"6, pertencente a Furuhashi.

O feito do nadador australiano cresce de importância, quando se sabe que êle teve mais 4 metros pela "prôa" e isto num final de 800 metros representa algo de extraordinário.

Caso não haja reação por parte dos nipônicos, que atualmente possuem apenas dois "records" mundiais (4 x 200 e 1.500 metros), é muito provável que o reinado dos famosos "Peixes Voadores" esteja por se extinguir, em face das excelentes "performances" que Marshall vem obtendo numa sequência de causar espanto.

MELHORA A NATAÇÃO FRANCESA

O nadador francês Lusien, conseguiu o tempo de 2.33"9, para os 200 metros, nado de peito, melhorando desta forma o antigo recorde europeu, pertence ao seu patrício A. Nakache, com 2.36"8, obtido em 6-VII-941, em piscina de 25 metros.

Com êste resultado, a natação francesa conseguiu melhorar sua classificação no "ranking" mundial, uma vez que o antigo recordista estava colocado em sexto lugar, logo a seguir o nosso Willy Jordan, que conseguira 2.36"0, para a mesma distância e estilo.

FALA CÉLIO DE BARROS

Apenas cumpri as leis da entidade superior

O Conselho fôra avisado da falta d e fundamento no estágio de 5 anos

Redigido em têrmos enérgicos, deu entrada ontem, na Federação Metropolitana de Atletismo, um protesto do Botafogo, contra as transferências dos atletas Falxão, Steling e Rodrigues para o Vasco da Gama, quando o Conselho Supremo da F. M. A. havia deliberado o estágio de cinco anos para a transferência de atletas.

A PALAVRA DA FEDERAÇÃO

O sr. Célio de Barros, presidente da F. M. A. já esperava por êste protesto, entretanto, confirma o ato do Executivo daquela entidade.

— "A transferência foi autorizada pela Confederação Brasileira de Desportos e, a F. M. A. tem por obrigação acatar as leis da entidade mater".

AVISEI AO CONSELHO

"Essa lei, foi por mim esclarecida ao Conselho Supremo, por ocasião da reunião daquêle órgão, quando o mesmo deliberou o estágio de cinco anos para a transferência de atletas. Estas minhas afirmações, estão nas atas das reuniões que precederam a resolução do Conselho Supremo da entidade metropolitana — concluiu o sr. Celio de Barros.

ESTÊVE EM AÇÃO TEZOURINHA

O ponteiro gaúcho, Tezourinha, reiniciou as suas atividades futebolísticas, exercitando-se individualmente, ontem, em São Januário, juntamente com seus companheiros de equipe.

Como se sabe, o defensor vascaino sofreu uma distenção muscular quando ocupou seu pôsto na seleção nacional, num dos jogos preparatórios para a Copa do Mundo, sendo, por isso afastado do gramado, tal era a gravidade da contusão.

Entretanto já restabelecido, Tezourinha voltou à ativa, tendo feito exercícios normais, sem ter sentido a machucadura. Ainda hoje deverá voltar a exercitar-se, desta feita em conjunto, no gramado da rua Abilio.

VOLEIBOL

INICIA AMANHÃ o Campeonato Carioca

Quatro jogos na primeira rodada — Onze clubes na primeira divisão — Autoridades escaladas — Horário

Será iniciado, amanhã, à noite, o Campeonato Oficial Masculino de Voleibol de 1950, com uma rodada de quatro jogos.

Estarão em ação nesse primeiro passo do principal certame do ano o Vasco, América, Flamengo, Realengo, Botafogo, Grajaú e Jequiá, procurando colocação para a conquista do título máximo.

Nada menos de onze clubes se farão representar no Campeonato de Voleibol de 1950 o que vem de constituir um récorde de participantes, o que traduz a evolução desse esporte nesta Capital.

OS JOGOS E AUTORIDADES

Os jogos programados para a primeira rodada são os seguintes:

Vasco x América — Juiz: William Barbosa; Fiscal: Roberto de Castro; Apontador: José Pinho; Preliminar: 5.ª divisão.

Grajaú x Jequiá — Juiz: Denis Hathaway; Fiscal: Germano Muniz; Apontador: Carlos Pinho; Preliminar: 5.ª divisão.

Flamengo x Realengo — Juiz: Gilson de Castro; Fiscal: José Chaves; Apontador: Milton Pinho; Preliminar: 2.ª divisão.

Botafogo x Guayra — Juiz: Nelson Santos; Fiscal: Moacir de Oliveira; Apontador: José Guio Filho; Preliminar: 2.ª divisão.

HORARIO

As preliminares dos jogos Vasco x América e Grajaú x Jequia, serão iniciadas às 20 horas e as dos jogos Flamengo x Realengo e Botafogo x Guaira, às 20,30 hs. As partidas principais, deverão ter início 15 minutos após o término das preliminares.

A CONQUISTA DA ATLÉTICA

Na independencia de direção a chave do campeonato de 1950

OPINIÕES DE RUI E ETIENNE SÔBRE A VITÓRIA NO CAMPEONATO — UMA HONRA PARA TRABALHAR COM O "MESTRE" — DUAS DERROTAS SALVADORAS

João Etienne, juntamente com Rui de Freitas dirigiu o quadro de basquetebol da Atlética na temporada que acaba de levantar vitoriosamente. Acha que o principal fator da vitória do Campeonato residiu na harmonia na direção do conjunto.

— "Muitos foram os fatores que levaram a Associação Atlética do Grajaú à conquista do Campeonato Carioca de Basquetebol. Entretanto, o entendimento perfeito entre Rui de Freitas e eu na direção do quadro atleticano e a independência na execução dos planos traçados, foram sem dúvida alguma a "chave" da conquista do maior título do basquetebol citadino".

UMA HONRA

— Aliás, tenho como maior honra em minha carreira de técnico o fato de trabalhando juntamente com Rui, que considero a maior capacidade técnica do basquetebol, não só como preparador mas como jogador, ter absoluta independência para proceder as devidas substituições na equipe, durante o transcurso dos jogos da Atlética. Até mesmo ao próprio Rui tenho substituido e seu acatamento às minhas decisões nêsse setor é o sinal da minha independência.

A OPINIÃO DE RUI

Para Rui de Freitas — concluiu Etiene — Duas partidas foram fundamentais na conquista do título: Duas derrotas por sinal: o encontro com o América mineiro quando fomos derrotados em Belo Horizonte e o jôgo com o Botafogo. Foram dois corretivos para o excesso de otimismo.



ESTE FOI O SEGREDO — Somos dois. Eu e Rui, com o mesmo objetivo e tarefas distintas. Cumpridas com independência. Harmonia para a vitória. Vencemos

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRÁFICO ASAPRESS)

SAO PAULO — O assunto que vem despertando grande interêsse do público paulista, é a elaboração da tabela do Campeonato Paulista de Futebol, que marca para o dia 13, a rodada inaugural. Deveria ela, ser dada a conhecer ontem, entretanto, ao que se sabe, sòmente no fim da semana será divulgada.

Palmeiras e São Paulo jogarão domingo, em disputa da Taça "Cidade de São Paulo". As diretorias dos dois clubes estiveram estudando o caso da arbitragem da referida peleja, chegando a um acôrdo. Será dirigido à Federação Metropolitana de Futebol, um pedido, no sentido de que a mentora do futebol metropolitano permita a Mário Vianna, dirigir o encontro.

Noticia-se nesta capital que o presidente do Vasco da Gama, coronel Otávio Póvoas, virá por êstes dias à paulicéia, entrar em entendimentos com o Ipiranga, para a transferência do zagueiro Homero. O Ipiranga está disposto a abrir mão do seu concurso, desde que o Vasco despenda uma boa soma pelo seu passe.

Segundo um telegrama enviado pelo sr. Stanley Rouss, o árbitro inglês Mr. Rowley, que atuou no certame paulista do ano passado, quer retornar ao Brasil e reingressar no quadro de juizes da F. P. F. A Federação Paulista, entretanto, não pretende contratar os mesmos juizes que funcionaram no ano passado, mas sim, cinco, que ainda não estiveram no Brasil.

Domingos da Guia, técnico do Olaria, esteve nesta capital, procurando reforços para o seu quadro. Domingos entrou em entendimentos com o Palmeiras para a conquista dos jogadores Harry e Washington, estando as negociações bem adiantadas.

O centro argentino Montagnoli, recentemente contratado pelo Palmeiras, irá ao Uruguai dentro de poucos dias para buscar o seu atestado liberatório, pelo qual pagará, ao Rampla Juniors de Montevidéu, a quantia de 60 mil cruzeiros.

O Corintians excursionará domingo ao norte do Paraná, onde enfrentará, na cidade de Jacarezinho, a Associação Esportiva Jacarezinho.

SANTOS — O Santos recebeu do América Mineiro, um convite para disputar uma partida amistosa, o qual não foi aceito, devido ao Torneio Inicio em São Paulo, que será realizado no dia 13.

BELO HORIZONTE — O Campeonato Mineiro de Futebol prosseguirá domingo, com a realização de dois jogos. Na capital jogarão América x Siderúrgica e, em Barão de Cocais, preliarão Vila Nova x Metaluzina, ambos sem nenhuma vitória.

Aproveitando a folga da tabela do certame mineiro, o Cruzeiro irá à cidade de Sete Lagoas domingo, para enfrentar o Bela Vista, campeão local. Esse jôgo faz parte das comemorações do aniversário de fundação da cidade.

O sr. Frederico Rezende Soares, foi empossado, diretor social do Atlético Mineiro, devendo iniciar seus trabalhos, ainda esta semana.

Anuncia-se nesta capital que o Atlético mineiro pediu ao Palmeiras, o médio Mexicano, por empréstimo até o fim da temporada. Pelo empréstimo, o Atlético abriria mão da peleja que o Palmeiras lhe deve.

Alfredo indiciado

O médio vascaino Alfredo, será indiciado hoje, pelo Tribunal de Penas por desrespeito ao árbitro Carlos Oliveira Monteiro, quando da realização da partida final do Torneio Initium. A ocorrência foi citada na súmula da peleja pelo referido juiz.

O dia esportivo no mundo

BASQUETEBOL — Uma vitória apertada obteve em seu último compromisso nesta capital o quadro de basquetebol universitário norte-americano do "All Stars", que derrotou o combinado universitário argentino por 40x39.

— A equipe de basquetebol das Forças Armadas Brasileiras não chegou ontem a Lima — conforme havia anunciado anteriormente a embaixada do Brasil.

Um porta-voz do aerodromo de Lima, onde os brasileiros eram esperados às 22 horas GMT de ontem, a essa hora informou que o aparelho em que viajava o selecionado ficara em Cochabamba, onde passaria a noite, devendo hoje continuar viagem.

— E' a seguinte a tabela do torneio de basquetebol internacional entre quadros peruanos e o selecionado das Fôrças Armadas do Brasil: — Dia 5 — Brasil x "Billis"; dia 8 — Brasil x Aviação; dia 10 — Brasil x "Municipal"; dia 12 — Brasil contra adversário a ser designado.

BILHAR — Nas primeiras partidas do Campeonato Internacional de Bilhar, o argentino Ezequiel Navarra venceu facilmente o chileno Enrique Garcia, completando, no último sábado, 140 carambolas, enquanto seu contendor obteve apenas 87. Juan Navarra venceu o chileno José Iglesia, por 140 x 134.

CICLISMO — A 17.ª etapa do Circuito Ciclista da França, compreendendo 229 quilômetros entre Nice e Gap, foi vencida pelo francês Geminiani, que marcou 7 horas, 58 minutos e 31 segundos. Em 2.º — Meunier, Centro-Sudoeste — 7 hs., 58'53"; 3.º — Diedrich, Luxemburgo, com 7 hs. 59'34".

Classificação geral: — 1.º — Kubler, Suiça, 111 horas, 42 minutos, 7 segundos; 2.º — Ockers, Bélgica, 111 hs., 44'13"; 3.º — Bobet, França, 111 hs., 53'15"; 4.º — Robic — Oéste da França — 111 hs. 53'35".

Classificação internacional: — 1.º — Bélgica, 335 hs., 59'28"; 2.º — Luxemburgo, 336 hs., 09'11"; 3.º — França — 336 hs., 22'47".

NATAÇAO — O nadador peruano Zeballos logrou conquistar o "record" mundial de permanência na água em piscina fechada, até agora em poder de Sudge.

Zeballos marcou 62 horas e 11 minutos, enquanto que Sudge havia marcado 62 horas e 2 minutos.

VÁRIAS

Na reunião de ontem do Conselho Supremo da FMB, ficou deliberado que os juizes para as partidas oficiais dos certames daquela entidade, serão sorteados.

Entretanto houve restrições mas prevaleceu a opinião da maioria. O sorteio inicial será feito entre três juizes da classe "A" e, o que sobrar entrará em novo sorteio, juntamente com dos árbitros da classe "B". Portanto mais uma experiência que poderá resolver o "caso" das arbitragens no basquetebol metropolitano.

///

Ainda se encontra a caminho de Lima, Perú, a representação de basquetebol das nossas Fôrças Armadas, que jogará naquele país em benefício das vitimas do terremoto que abalou inúmeras cidades.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

O DEL MARE EM GOVERNADOR PORTELA

O Del Mare excursionará, domingo vindouro, à cidade fluminense de Governador Portela. Representarão o clube nessa excursão, os Juvenis, Aspirantes e o quadro principal.

Acompanhará o clube nesse passeio, grande numero de associados e aficionados. Esperam os dirigentes do Del Mare, colher bons resultados nas disputas, como tem acontecido com outros clubes Independentes, que já foram a esse localidade.

Convida ainda a direção do grêmio de Santo Cristo, por nosso intermédio, às pessoas que acompanharão a delegação, para estarem na "Gare D. Pedro II", às 4 horas da manhã de domingo. Informa, também, que os jogadores dos quadros mencionados, deverão estar, à mesma hora e, no mesmo local, munidos do material de futebol.

///

O FESTIVAL DO COSTA LOBO

Será realizado, nos dia 5 e 6 deste mês, o Festival do Costa Lobo que, como de praxe, precede a festa de seu aniversário, tendo para isso, a direção do clube, enviado com a devida antecedência, aos clubes disputantes, os ofícios acompanhados das respectivas tombolas.

A direção de esportes do Costa Lobo, para essas duas tardes esportivas, fez a seguinte programação:

Dia 5, às 13,30 horas. Amadores: GELTB x Tira Teima. *As 15,00 hs. Juvenis:* Mathias Ayres x Maria da Graça. *As 16,20 hs. Amadores:* Maccann x Atlantida.

Dia, 6 às 10,00 hs. Juvenis: Vila Providência x Flôr do Lôdo. *As 11,20 hs.* Aliança F. C. x Santo Antonio F. C. *As 13.00 hs. Amadores:* S. C. América x Unidos do Pneu Brasil. *As 14,20 hs.* — *Prova de Honra:* Costa Lobo "B" x SESI "B". *As 16,80 hs. Prova Especial:* Costa Lobo "A" x SESI "A".

PREMIOS

O clube que maior número de tombolos passar, terá como prêmio uma taça, denominada "Taça Simpatia". O jogador juvenil que maior número de goals fizer ganhará uma medalha de prata, também, o amador que conseguir maior número de tentos terá prêmio idêntico. Cabendo, também, aos goleiros do Juvenis e Amadores, que menos bolas deixarem passar, uma medalha de prata.

Campeonato de Novíssimos

Em "ring" armado na quadra de basquetebol do São Cristovão F. R., terá inicio, na próxima sexta-feira, o Campeonato Novíssimo de Box Amador, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

O programa inicial contará com dez combates e, está assim organizado:

Peso Galo — Giuseppe Vitagliano, do Galitos x Valter Almeida, do Madureira — Milton Vignoli, do Rosita Sofia x Aguinaldo Ribeiro, do Cariocas.

Peso Pena — Raimundo Nascimento, do São Cristovão x Pedro Nunes, do Cariocas.

Peso Leve — Nilo Peçanha Silva, do Vasco x José D. Oliveira, do Rosita Sofia — Agostinho Santos, do Vasco x Belmiro S. Costa, do Madureira — Uri Cardoso, do Vasco x Valdir Trajano da Silva, do Galitos.

Peso Meio Médio — Cornelio Costa, do Vasco x Manoel M. Santos, do Vasco.

Peso Médio — Reginaldo Santana, do Rosita Sofia x José Oliveira Santos, do Vasco.

Peso Meio Pesado — Aminadao C. Souza, do Madureira x Clementino Monteiro, do Vasco.

Peso Pesado — Sergio de Oliveira, do Galitos x Moacir Oliveira, do Cariocas.

GOLF

Abatido pelo Gávea o Santo Amaro

As representações femininas do Gávea Golf Club e do Santo Amaro Golf Club, da Capital bandeirante, iniciaram, ontem, o torneio quadrangular da taça "General Motors", que contará, também, com a participação do Itanhangá Golf Club.

VENCEU O GAVEA

Na competição de simples, realizada na manhã de ontem, o Gávea conseguiu vencer o clube paulista por 6 a 2, resultado êste proveniente de cinco vitórias, dois empates e uma derrota de suas representantes.

O clube carioca foi representado pelas seguintes senhoras: Gracie Oakley, P. Visinand, S. Mitchel, H. Macmanus, B. Osward, A. Machado, C. Grossart e R. Rutlidge.

Pela equipe do Santo Amaro jogaram as senhoras Royal, J. Getz, M. Ferraz, J. Lennie, W. Warren, A. Simpson, E. Roses e D. Hill.

ESTREIA O ITANHANGA'

Na tarde de hoje, estreou a equipe do Itanhangá Golf Club, contra o Santo Amaro e, amanhã, encerrando o torneio, jogarão Itanhangá e Gávea, talvez para decidir a taça "General Motors", caso a primeira vença a representação bandeirante.

Descanso e proteção para os seus olhos *com uma Halda*

Sua aparencia aerodinâmica... sua côr verde, cientifica, que descansa os olhos, fazem da Halda a maravilha do escritorio.

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real - de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

FACIT S.A.

Rua Mexico, 21-4.º andar
Contabilidade — Tel. 52-3550
Secão de Vendas — Tel. 32-0315
Oficina Tel. 32-0400

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

VENDE-SE

Copacabana

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, em meio de construção, no 6.º pavimento de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e w.c. de empregado. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 88.000,00 financiados pela C. Econômica. Sinal de Cr$ 72.000,00, e o restante em 15 prestações de Cr$ 6.000,00 sem juros. Tratar com o sr. SCHILLER, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - sala 706 — Telefone 32-1993.

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2247)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1338)

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-3, s/713. Tel 42-2653
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9504 — 22-2483
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Erasmo Braga 256, 4.º, s/ 404 — Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇAO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sítios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERA' O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2190.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2310)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2880)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA'
4a FEIRA — 2 às 17 hs à R. Gen. Bellegard 53 — Prédio residencial
5a FEIRA — 3 às 16 hs à R. Cawen s/n — Lotes de terreno e Maturuca s/n — Lotes de terreno
6a FEIRA — 4 às 16.30 à R. Setúbal s/n — Lotes de terreno
AFFONSO NUNES - R. Chile 29. tel 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE

RIO - PETROPOLIS
CHACARA com 5.500m2, bem situada, casa de residência [illegible], linheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-5303

JACAREPAGUA' — FREGUESIA

Cr$ 4.200,00 de entrada e 499, por mês

Prédios e Lotes de 12x45, com água, luz, rêde telefônica, bondes, ônibus e lotações à porta
"USA" URBANIZADORA S. A.
Rua Miguel Couto, 143 — Telefone: 43-5145

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F. Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3511

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 102. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2240)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2365)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (2026)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-3860.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
Candelária 9, sala 401 — 43-2467.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
"Edificio Jequitibá"
Tel (residência): 38-6578 (2246)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1254 (2284)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3012)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227. (2240)

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6420. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2200)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-6347 — 42-4838
Rua do Quitanda n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 306-7. 32-4917.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Birkoff
SURVEY OF MODERN ALGEBRA
Cr$ 100,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as ultimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-0829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 500 pgs. — Cr$ 800.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL. 32-3995

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4000